RELATORIO

APRESENTADO

AO

Conselho Municipal

DA

Capital do Estado da Bahia

[illegible]

Dr. José Eduardo Freire de Carvalho Filho

na sessão solemne da posse do seu successor, o exmo. sr. dr. Antonio Victorio de Araujo Falcão, em 1.º de Janeiro de 190[illegible]

BAHIA
Empreza d'A BAHIA
33—Rua da Alfandega—33

1906

Exms. Srs. Dr. Intendente e Membros do Conselho Municipal:

TERMINANDO hoje o honroso, mas pesado, encargo que a vontade de meus concidadãos houve conferir-me, distincção essa de que me desvaneço, crendo não ter desmerecido da confiança que lhes inspirei, venho dar-vos conta da gestão dos negocios municipaes, no periodo da minha administração, de modo succinto, no referente aos tres primeiros annos, 1900 a 1902, e, mais detalhadamente, no que diz respeito ao anno de 1903, ultimo do meu governo.

Assim procedendo, cumpro o disposto no n. 6 do art. 42 da Lei n. 478, de 30 de Setembro de 1902, apresentando-vos as contas, balanço da receita e despesa do Municipio, no exercicio decorrido de 1°. de Fevereiro a 31 de Dezembro, hontem findo.

Antes de entrar nos detalhes, seja-me licito dar as bôas vindas aos novos representantes do poder municipal.

Das luzes, do patriotismo e criterio de vs. exs. muito deve esperar a cidade, em bem do seu progresso material e moral, e nesta convicção congratulo-me com os meus co-municipes.

A meu distincto successor auguro uma administração facil e fecunda. Que a s. ex. não sejam oppostas difficuldades, como as que pesaram sobre mim e que tanto entorpeceram a marcha da administração local e o progresso da cidade, são meus sinceros votos.

Que haja a mais estreita harmonia de vistas entre o Conselho e a Intendencia, como é de esperar do patriotismo e louvavel intuito dos illustres cidadãos que acabam de ser empossados no governo do Municipio, são meus ardentes desejos, como filho da Bahia e amigo de minha terra.

Seja vosso lemma—amor pela patria, paz e concordia para o progresso e engradecimento da Bahia.

Finanças

Quando assumi, em 1º de Janeiro de 1900, o governo do Municipio d'esta capital, tendo em conta o principio de que não ha soluções de continuidade na administração publica, deixei como desnecessario ou inutil o aviso sobre a importancia do *deficit* recebido, cuja origem era honesta, eu o sabia, e só

cuidei, como estava em meu dever, suppril-o nas suas responsabilidades, satisfazendo, com os recursos da renda do imposto, os compromissos de seus apurados algarismos. Mas, dois annos depois, em virtude de indagações do Conselho Municipal sobre as finanças do meu governo, tive de publicar, em officio de 10 de Fevereiro de 1902, a importancia e parcellas d'aquelle *deficit*, a somma dos valores com que o diminui e, affirmando o meu interesse de extinguil-o, sem descurar os serviços e melhoramentos do Municipio, as grandes difficuldades da collecta orçamentaria, que, por varias causas, estava decrescendo e, por isso mesmo, embaraçava a administração.

Pude, então, demonstrar que, afóra os debitos provenientes de ordenados, consignações, obras e outros que não foram computados, attingia, em 1º de Janeiro de 1900, a 1.067:766$743 a divida fluctuante do Municipio, assim discriminada:

Bancos da Bahia, Commercial e Mercantil	589:950$000
Bancos extrangeiros e casas commerciaes, por letras de fornecimento	91:236$300
Empresa do Asseio da Cidade	145:227$202
Monte-Pio dos Funccionarios Municipaes	57:070$444
Obras medidas e processadas	38:496$423
Fornecimentos e obrigações diversas	145:736$374
Somma	1.067:766$743

Esse debito, eu o reduzi, em dois annos a 328:951$224, sendo:

Banco da Bahia, Commercial e letras para o resgate do debito do Banco Mercantil	242:406$218
Monte Pio dos Funccionarios Municipaes	57:070$444
Obras medidas e processadas	6:197$960
Fornecimentos e obrigações diversas	23:276$572
Somma	328:951$224

Paguei, por consequencia, no mesmo prazo, a quantia de 738:815$519, sendo:

Banco da Bahia, Commercial e Mercantil	347:543$752
Empresa do Asseio da Cidade	145:227$202
Obras medidas e processadas	32:298$463
Bancos extrangeiros e casas commerciaes, por letras de fornecimento	91:236$300
Fornecimentos e obrigações diversas	122:459$802
Somma	738:815$519

O saldo devedor de 328:951$324, está, neste momento, reduzido á quantia de 35:100$000 da conta, que movimentei, do Banco da Bahia, tendo sido

convertida em divida fundada, por effeito da lei n. 571, de 14 de Março de 1902, a do Monte-Pio dos Funccionarios Municipaes.

Honrei, pois, como me cumpria, as obrigações legadas á minha administração.

Mas, em verdade, o accrescimo de despesas, oriundo de serviços e melhoramentos da administração anterior, influiu desfavoravelmente, na acção do meu governo, apoucando os desfalecidos recursos da receita do Municipio.

Os orçamentos foram abundantes, mas a renda não lhes correspondeu á previsão, emquanto a despesa local, além de augmentada nelles, teve de supportar a carga supplementar da alta somma dos debitos que paguei, de mais de 1.067:766$743, visto que neste algarismo não foi computada toda a divida fluctuante, em 1º de Janeiro de 1900.

Examinarei o interessante assumpto, approximando os dados financeiros destes ultimos oito annos.

*
* *

Os orçamentos votados pelo Conselho Municipal admittiram, de 1896 a 1903, as seguintes cifras:

	Receita	*Despesa*
1896	1.432:455$000	1.463:930$000
1897	2.272:023$315	2.272:023$315
1898	2.272:023$315	3.180:453$000
1899	2.832:470$000	3.242:115$597
Somma	8.808:971$630	10.158:521$912
1900	3.214:570$725	3.214:470$340
1901	3.190:210$000	3.110:590$000
1902	2.729:135$000	2:729:133$979
1903	3.854:806$666	3.854:806$000
Somma	12.988:772$391	12.909:000$316

Tive, pois, para uma despesa fixada em 12.909:000$316, a que se accrescentou a divida fluctuante de mais de 1.067:766$743, os recursos orçamentarios de 12.988:772$391, a que se ajunta o saldo de 59:698$332, do exercicio de 1899, emquanto, no quatriennio anterior, se deu uma receita de 8.808:971$630, a crescer com o saldo de [illegible], do exercicio de 1895, para a despesa fixada, de 10.158:521$912.

A *receita arrecadada, entretanto, que excedeu de 1896 a 1899,* ao computo orçamentario, diminuiu, e de muito, no periodo de 1900 a 1903, mantendo-se nos exercicios diversas obrigações das despesas decretadas.

Está nos seguintes algarismos a demonstração do facto:

Annos		Receita total
1896:		
Receita arrecadada	2.571:421$135	
Saldo de 1895	1:808$569	2.573:229$704
1897:		
Receita arrecadada	3.035:007$629	
Saldo de 1896	28:660$798	3.063:668$427
1898:		
Receita arrecadada	3.521:168$918	
Saldo de 1897	23:287$333	3:544:456$251
1899:		
Receita arrecadada	3.291:030$639	
Saldo de 1898	5:104$263	3.296:134$902
1900:		
Receita arrecadada	3.225:201$672	
Saldo de 1899	59:698$332	3.284:900$004
1901:		
Receita arrecadada	2.833:377$891	
Saldo de 1900	80:437$997	2.913:815$888
1902:		
Receita arrecadada	1.971:358$480	
Saldo de 1901	39:766$319	2.011:124$799
1903:		
Receita arrecadada	2.245:493$095	
Saldo de 1902	33:217$510	2.278:740$605
1904:		
Saldo em 31 de Dezembro de 1903	63:019$812	

Em resumo:

Receita arrecadada de 1896 a 1899	12.417:628$321
Receita arrecadada de 1900 a 1903	10.275:431$138
Differença	2.142:197$183

Isto é: a renda do Municipio diminuiu, nos exercicios de 1900 a 1903, de 2.142:197$183, quasi 17,5 % menos ou em media, annualmente, menos 535:549$295.

Comparando-se os algarismos da renda com os da receita orçamentaria, ter-se-há:

1896 a 1899:

Receita orçamentaria	8.808:971$630
Renda arrecadada	12.417:628$321
Differença para mais	3.608:656$691

ou 40 % mais.

1900 a 1903:

Receita orçamentaria	12.988:772$391
Renda arrecadada	10.275:431$138
Differença para menos	2.713:341$253

ou 21 % menos.

Estabelecida a comparação da renda nos annos de 1900 a 1903, com a do anno de 1899, que, no valor de 3.291:030$639, parecia normal, ver-se-ha a espantosa progressão do seu decrescimento, avaliavel por estas differenças:

Em 1900—menos 65:528$907 ou 2 %.
Em 1901—menos 457:652$748 ou 14 %.
Em 1902—menos 1.319:672$159 ou 40 %.
Em 1903—menos 1.045:537$544 ou 31 %.

As causas dessa diminuição foram quatro:

1ª A crise economica do paiz, que, reflectindo-se no Municipio, determinou o abaixamento de suas rendas, principalmente nas verbas da receita em que o lançamento dos impostos está adstricto a taxas moveis; porcentagens sobre valores hão de se reduzir em suas importancias, desde que esses valores diminuam.

2ª A adopção da Lei n. 562, de 30 de Janeiro de 1902, que, acceita sem medidas compensadoras, deu logar, no orçamento desse anno, a uma diminuição, afóra outras, de 461:092$550.

Sobre o assumpto dirigi ao Conselho as mensagens de 3 e 14 de Fevereiro, 16 de Abril, 18 de Julho, 12 de Agosto, 1, 10 e 17 de Setembro e 12 de Novembro de 1902, as quaes só lograram ser attendidas no orçamento votado para o ultimo exercicio, que hontem findou. E, além do mal do momento, aquella lei gerou a mania das restituições, cuja cifra, auctorizada por sentença do Poder Judiciario, já avulta na especie, impostos de exportação, ameaçando gravemente a situação financeira do Municipio, obrigado, sem justo motivo, a um pagamento que, ao envez de tornar ao contribuinte, irá facilitar a ambição de intermediarios, que nada despenderam com aquellas taxas.

3ª A demora na approvação do orçamento do ultimo exercicio, profundamente golpeado, além disto, pelas resoluções da Lei do Estado, n. 525, de 21 de Setembro de 1903, embaraços a que outros se ajuntaram, não sendo de menor importancia o que se refere á interpretação authentica de um dos dispositivos da receita, relativamente ao imposto de caes, que, sómente agora, ha duas quinzenas, foi estabelecida e publicada.

4ª A esperança, quasi sempre satisfeita, nos perdões de multas pelos impostos demorados em seu devido pagamento, o ultimo dos quaes, só em Novembro do anno derradeiro, teve extincto o prazo de favor. Dahi o facto de se elevarem, ainda, a 200:631$771 os debitos, em 1903, por impostos de

industrias e profissões, attingindo a 317:782$790 os de decimas, relativos ao primeiro seme tre do mesmo anno, e que, como de habito, se devem reduzir uns e outros no mez addicional do exercicio.

Presumo residir nestes motivos a causa do decrescimento da renda do Municipio nos annos de 1900 a 1903. O facto, evidenciado pelos algarismos, é que a tive inferior aos orçamentos, da mesma epoca, em 2.713:541$253, e menor em 2.142:197$193 que a receita arrecadada no quadriennio de 1893 a 1897.

Foi por essa razão, de si sufficiente para justificar o meu governo, se elle tivesse sido esteril (e a minha consciencia e os repetidos applausos da opinião, e os favores, por parte do Conselho ultimo, de sua reparadora justiça, affirmam que elle o não foi) que, para obviar a crise financeira do Municipio, o Conselho, que hoje finda o seu mandato, votou a autorização da Lei n. 604, de 20 de Dezembro de 1902, e antes me havia concedido a do art. 2º da Lei n. 571, de 11 de Março de se anno, a primeira para um emprestimo interno de 1.000:000$000, que, depois de coberto em nossa praça, produziu o total de 900:000$000, e a segunda para a emissão de 200:000$000 em apolices de 6 %, destinadas a solver alguns debitos da municipalidade.

E assim, para a despesa decretada de 12.929:000$316, pude ter nos meus quatro annos de governo a seguinte receita:

Saldo de 1899	59:698$332
Renda de 1900 a 1903	10.275:431$138
Emprestimo de 1903	990:000$000
Somma	11.325:129$470

Esses recursos, porém, chegaram gradualmente, e os mais delles quando a situação do Municipio soffria o aperto da renda decrescida.

A receita, ainda inferior, em 1.583:870$846, á despesa orçamentaria, eu tive de empregal-a com previdente zelo, acudindo ao custeio dos serviços obrigatorios e instituindo, dentro do possivel, os melhoramentos mais urgentes do Municipio, orientando a minha preferencia quanto ás obras, pelos revelados desejos da opinião. Para conseguir esse fim, oberado de immensas difficuldades, que me não consentiram evitar o escolho de alguns novos compromissos, pratiquei o alvitre da mais rigorosa economia no emprego dos dinheiros do Municipio, adiei as despesas evitaveis e, realizando diversas obras de incontestavel utilidade e largo proveito para os interesses e progresso material desta capital e seus suburbios, admitti o vantajoso concurso da iniciativa particular, a que devo, em bôa parte, o exito de varios adeantamentos executados e em caminho outras de proxima terminação.

Os seguintes algarismos, em que se incluem quasi todas as responsabilidades do debito de 1.067:769$743, que recebi da administração anterior e, em pagal-os, honrei, exprimem a honesta e fructuosa applicação que fiz da receita effectiva de 11.325:129$470, consumida na proporção de seus valores disponiveis. Eil-os:

DESPESA EFFECTUADA

1900—Instrucção	341:802$233	
Obras	333:869$120	
Asseio	257:429$375	
Illuminação	267:838$715	
Diversas	2.003:522$564	3·204:162$007
1901—Instrucção	360:717$371	
Obras	317:400$208	
Asseio	250:901$554	
Illuminação	366:775$542	
Diversas	1.548:254$894	2.874:049$569
1902—Instrucção	313.316$409	
Obras	169:414$630	
Asseio	189:071$966	
Illuminação	244:779$803	
Diversas	1.061:294$581	1.977:877$289
1903 (até 31 de Dezembro):		
Instrucção	380:912:779	
Obras	386:259$499	
Asseio	301:637$982	
Illuminação	192:772$568	
Diversas	1.941:137$965	3.205:720$793
Somma total		11:262:109$658
Saldo, em caixa, em 31 de Dezembro de 1903		63:019$812
Total da despesa		11.325:129$470

Pela somma das applicações, essa despesa de 11.325:129$470 assim se reporta aos quatro annos da administração, decorridos de 1900 a 1903:

Instrucção:

1900	341:802$233	
1901	360:717$371	
1902	313:316$409	
1903	380:912$779	1.396:748$792

Obras:

1900	333:869$120	
1901	317:400$208	
1902	169:414$630	
1903	386:259$499	1:236:943$457

Asseio:

1900	257:420$375	
1901	250:901$554	
1902	189:071$866	
1903	304:637$082	1:002:040$777

Illuminação:

1900	267:838$715	
1901	366:775$542	
1902	244:779$803	
1903	192:772$568	1.072:166$328

Diversas: (comprehendendo funccionalismo, jardins, cemiterios, aposentados, porcentagens, restituições, expediente, serviço de incendios, serviço da divida, pensionistas, eventuaes e outras).

1900	2.003:522$564	
1901	1.548:254$894	
1902	1.061:294$781	
1903	1.941:137$965	6.554:210$004
Somma total		11.262:109$658
Saldo, em caixa, em 31 de Dezembro de 1903.		63:019$812
Total da despesa		11.325:129$470

Este total é, como antes detalhei, a somma dos recursos de que dispuz e que com a despeza fazem exacto balanço, do seguinte modo:

Receita

Saldo de 1899	59:698$332	
Renda de 1900 a 1903	10.275:431$138	
Emprestimo de 1903	990:000$000	11.325:129$470

Separando, no anno de 1903, as contas de Janeiro, de que já prestei contas, o mesmo saldo se verifica da seguinte maneira:

Receita total

Saldo de 1902	33:247$510	
Renda de Janeiro	293:629$533	
Idem de Fevereiro a Dezembro	1.951:863$562	
Emprestimo de 1903	990:000$000	3.268:740$605

Despesa total

Despesa de Janeiro	320:586$691	
Idem de Fevereiro a Dezembro	2.885:134$102	3.205:620$793
Saldo em caixa para 1904		63:019$812
Este saldo de 63:019$812 augmenta com a arrecadação da Directoria de Rendas até 30 de Dezembro de 1903, do valor de 5:992$461, quantia esta sujeita á porcentagem de 4 %, ou 239$698, que a reduz		5:752$763
produzindo o saldo total, em dinheiro, para 1º de Janeiro de 1904, de		68:772$575

Sobre todos estes e outros valores devo ainda esclarecimentos, que reputo essenciaes ao juizo do meu governo, em suas responsabilidades administrativas e financeiras.

Divida dos Bancos

Era de 589:950$000 a somma dos compromissos do Municipio para com os diversos estabelecimentos da praça, á qual devo reunir a importancia de 91:286$300 do credito, por letras de fornecimento, de certas casas commerciaes e bancos extrangeiros, quando, em 1º de Janeiro de 1900, assumi a intendencia desta capital. Esse debito assim se distribuia:

Banco da Bahia	300:950$000
Banco Mercantil	189:000$000
Banco Commercial	100:000$000
Bancos extrangeiros e casas commerciaes	61:286$300
Somma	681:236$300

Em 1900, urgindo habilitar a adminstração com os recursos urgentes de que ella necessitava, saquei, em conta corrente, as seguintes quantias:

Banco da Bahia	245:600$000
Banco Commercial	20:000$000
Somma	265:600$000
Esta quantia reunida á do debito que recebi de	681:236$300
elevou essa divida fluctuante a	946:836$300

Mas, em pouco tempo, diminui, utilizando-me da renda arrecadada, esse crescido debito, pagando as seguintes quantias:

Banco da Bahia	437:950$000
Banco Mercantil	20:000$000

Banco Commercial	59:000$000
Bancos extrangeiros e casas commerciaes, diversas epocas	91:286$300
Somma	599:236$300

O debito bancario ficou, pois, reduzido a:

Banco da Bahia	108:600$000
Banco Mercantil	169:000$000
Banco Commercial	70:000$000
Somma	347:600$000
Quantias pagas	599:236$300
Total do debito, antes da reducção	946:836$300

Em 1901, em virtude de movimento nas contas correntes dos Bancos da Bahia e Commercial, o primeiro ficou dispondo de um saldo de 116:900$000 e o segundo de um saldo de 66:000$000, sommando o saldo das duas contas 182:900$000, total que, com o debito ao Banco Mercantil de 169:000$000, se elevou a 351:900$000.

Era ainda uma grande quantia, e, para reduzil-a, não poupei esforços, que, felizmente, tiveram o melhor exito.

A divida do Banco Mercantil, do valor de 169:000$000, eu a liquidei, comprando letras, no valor de 106:776$690, com o abatimento de 55 %, no que despendi a quantia de 48:049$510, titulos que o Banco acceitou, em conta do seu credito, no valor de 96.099$026.

O restante do debito foi por mim satisfeito com titulos que adquiri mediante letras de 6 % e no valor de 80.975$000, que obtive com o desconto de 30 %. Pagas, como se acham presentemente, essas letras particulares, está por completo liquidada a divida ao Banco Mercantil, tendo tido o Municipio na vantajosissima operação o grande lucro de 61:202$669, como se verifica dos seguintes algarismos:

Compra de 106:776$690 em letras	48:049$510
Debito contrahido (e já satisfeito) pela compra de letras, no valor de 80:975$000	59:506$248
Despesas de porcentagens ao corretor e sellos, saldo de 1:135$573, porque nesta conta se empregaram os juros das letras adquiridas, na importancia de 894$000	241$573
Somma	107:797$331
Contra o debito existente	169:000$000
Lucro do Municipio	61:202$669

Em 1902, por consequencia, o debito do Municipio aos Bancos estava limitado ás seguintes responsabilidades:

Banco da Bahia..	116:900$000
Banco Commercial (inclusivo juros)........................	78:259$660
Somma..	195:159$660

A primeira conta, em virtude de pagamentos feitos, acha-se reduzida á quantia minima, de 35:400$000, que, com os juros vencidos até 31 de Dezembro de 1903, se eleva a 37:179$950; e a segunda foi liquidada com o lucro, em favor do Municipio, de 24:553$328, como se vê da nota seguinte:

Credito do Banco Commercial............	78:259$670	
Juros de Janeiro a 28 de Abril de 1903...	2:543$410	80:803$080
Debito do Banco Commercial:		
Titulos entregues e adquiridos com 40 % de desconto, em que se empregou, em dinheiro, 37:204$992, inclusive 150$000 de despesas....................	61:758$328	
Recebido em dinheiro....................	19:044$760	80:803$080

Lucro da operação

Valor dos titulos adquiridos..............	61:758$320
Dinheiro da acquisição..................	37:204$992
Beneficio........................	24:553$328

E, desse modo, reduzi a 37:179$950, inclusive os juros, o debito bancario de 946:833$300, em cuja somma a de 681:236$300 proveiu da administração anterior, tendo obtido, nos ajustes de contas, o alto lucro de 85:753$328 para os cofres do Municipio. Não seria possivel, devo pensal-o, fazer-se mais, quando, deante da renda local diminuida, tive as resistencias de uma penosa e apavorante situação financeira.

Emprestimo de 1903

No anno de 1902, a receita do Municipio, orçada, segundo a Lei n. 559, de 20 de Dezembro de 1901, em 2.729:135$000, produziu o liquido, em renda arrecadada, de 1.971:358$480, ou menos 757:776$520, devendo custear a despesa decretada de 2.729:133$976, á qual, contra o saldo de 1901, de 39:766$319, oriundo da caixa do Thesouro Municipal, se deveriam accrescentar os debitos dos dois annos anteriores, devidos, em grande parte, ao consumo da renda

empregada no pagamento dos compromissos que, em 1900, recebi, no valor de 1.067:766$743.

Era, pois, uma situação difficil e penosa, de todo alheia ás minhas responsabilidades, e que só a rebeldia de cegos ou encaprichados poderá admittir como razoavel ou digna, talvez, de ser combatida pelas providencias do acaso. O Conselho, sitiado, como eu, por tão ruinoso mal, em que a administração se embaraçava, comprehendeu a necessidade de enfrental-o e resolvel-o, o que fez, votando, antes de findo o exercicio de 1902, a Lei n. 604, de 20 de Dezembro desse anno, pela qual fui auctorizado a contrahir na praça da Bahia, mediante condições e limites preestabelecidos, um emprestimo de 1.000:000$000.

Solução, além de justificada, vantajosa aos interesses do governo local, eu a considerei muitissimo delicada, desde que, numa epoca de desconfianças e retrahimentos de capitaes, jogava com o credito do Municipio. Foi por isso que, antes de lançar, pelo acto n. 27, de 31 de Março, o *emprestimo de 1903*, me deliberei a ouvir varios capitalistas e algumas das mais afamadas competencias financeiras, alvitre tanto mais razoavel quanto o emprestimo se deveria fazer sem garantias especiaes, que ultimamente têm sido exigidas, nos Estados e no paiz, ás operações desse genero.

Não me arrependi, o declaro com sobejo desvanecimento, dessa idéa de avizada previdencia, porque, levando-a a effeito, tive a satisfação de testemunhar o apreço do credito do Municipio, affirmado em honrosissimas declarações e evidenciado na proposta que recebi para um emprestimo externo de maior quantia, que, entretanto, não acceitei por se achar fóra da auctorização da Lei n. 604, de 20 de Dezembro de 1902.

E, com estas origens, foi lançado o emprestimo que, depois de inteiramente subscripto, produziu o total de 990:000$000, ou menos 10:000$000, por haver um dos tomadores deixado de entrar, no prazo legal, com aquella somma de seu compromisso e devida obrigação.

As condições do emprestimo, tendo-se em vista o estado da praça e as difficuldades do mercado de capitaes, foram excellentes: 10 % de juros e resgate annual de 5 % sobre o valor das entradas, e, portanto, do emprestimo, reservado ao Municipio o direito de elevar ao dobro a amortização contractada. Como nota especial de que, envaidecidamente, me ufano, o emprestimo se realizou sem commissões ou propinas de qualquer natureza a intermediarios, e ao par, o que, em operações desse genero, é rarissimo. O Municipio, por esse emprestimo, deve o que recebeu, e pagará, afóra os juros da divida, as sommas de que se utilizou. A forma do emprestimo foi a letra ao portador, e nominal, quando assim exigida.

A renda de 1903 que, até 31 de Dezembro ultimo, não excedeu de 2.245:493$095, menos 1.609:313$571 da receita orçada, elevou-se, com o emprestimo, a 3.235:493$095, ainda assim muito inferior á cifra da receita

orçamentaria de 1903. Verifica-se dahi que o emprestimo serviu, além dos exercicios anteriores, ao que hontem findou e cuja renda orçada padeceu na arrecadação grandes decotes.

Auxilio assim vantajoso á ordem financeira da administração, dei ao emprestimo de 1903 applicação honesta, alliviando, em larga escala, o peso das responsabilidades do Thesouro Municipal.

E, facilitando a acção do meu governo, o emprestimo de 1903, de que paguei, segundo as entradas do capital, os juros do primeiro semestre, na importancia de 14:950$947, ao envez de constituir para a nova e promissora Intendencia um encargo vexatorio, lhe reduz as obrigações immediatas na avultada somma dos compromissos satisfeitos.

Sem renda, tendo diminuido em 1903 a receita local, que, orçada em 3.854:806$666, produziu para as despesas votadas da somma de 3.854:806$000, a arrecadação de 2.245:493$095, até 31 de Dezembro ultimo, eu teria sido forçado a legar, como parte da divida fluctuante do Municipio, os 990:000$000 pagos com os recursos do emprestimo: mas, satisfeito esse debito vencido, estará, em logar delle, nos quatro annos do novo governo e gradualmente, o custeio, assim fixado, do referido emprestimo:

1904—Juros do 2º semestre do emprestimo sobre 990:000$000	49:500$000
1904—1ª amortização, 5 %	49:500$000
1904—Juros do 3º semestre, 5 % sobre 940:500$000	47:025$000
1905—Juros do 4º semestre, 5 % idem, idem, idem	47:025$000
1905—2ª amortização 5 % sobre, 990:000$000	49:500$000
1905—Juros do 5º semestre, 5 % sobre, 891:000$000	44:550$000
1906—Juros do 6º semestre 5 % idem, idem, idem	44:550$000
1906—3ª amortização 5 % sobre, 990:000$000	49:500$000
1906—Juros do 7º semestre 5 % sobre 841:500$000	42:075$000
1907—Juros do 8º semestre 5 % idem, idem, idem	42:075$000
1907—4ª amortização 5 % sobre, 990:000$000	49:500$000
1907—Juros do 9º semestre 5 % sobre 792:000$000	39:600$000
	554:400$000

E, considerada a importancia annual do serviço do emprestimo, assim serão os seus valores:

1904—Juros	96:525$000	
» —Amortização	49:500$000	146:025$000
1905—Juros	91:575$000	
» —Amortização	49:500$000	141:075$000
1906—Juros	86:625$000	
» —Amortização	49:500$000	136:125$000
1907—Juros	81:675$000	
» —Amortização	49:500$000	131:175$000
		554:400$000

Será, pois, uma obrigação relativamente suave, que em 1904 não excederá de 146:025$000, quando, mantido o debito que o emprestimo supprimiu, o supplemento da despesa, no orçamento desse anno, subiria a 990:000$000.

Os juros, por outro lado, se a amortisação annua fôr de 10 %, sobre o capital do emprestimo, caso a renda do Municipio tanto permitta, diminuirão vantajosamente, como se deprehende dos seguintes algarismos.

1904—Juros	94:050$000	
» — Amortização	99:000$000	193:050$000
1905—Juros	84:150$000	
» — Amortização	99:000$000	183:150$000
1906—Juros	74:250$000	
» — Amortização	99:000$000	173:250$000
1907—Juros	64:350$000	
» — Amortização	99:000$000	163:350$000
Somma		712:800$000

A taxa annual da progressiva diminuição no algarismo dos juros, elevando-se, pois, de 4:950$000 a 9:900$000, isto é, ao dobro, a economia, no pagamento dessa conta, será de 39:600$000, ou quasi 10:000$000 por anno.

Seja como for, é incontestavel que os altos beneficios do emprestimo não se transformarão em onerosa carga dos futuros orçamentos, de modo a embaraçar as administrações provindouras. Essa operação, imposta pela necessidade e realizada em excellentes condições, foi medida de previdente sabedoria, de que o Conselho, que hoje finda seu mandato, pode desvanecer-se, como eu me orgulho de tel-o levado a termo, honrando o credito do Municipio e bem servindo aos seus mais imperiosos interesses.

Divida consolidada

Era de 601:000$000 a divida consolidada do Municipio no primeiro dia do anno de 1900, distribuidas do seguinte modo, pelo seu valor, as apolices do antigo emprestimo:

Banco da Bahia	503:000$000
Banco Mercantil	57:000$000
Monte Pio Municipal	39:000$000
Joaquim Carrisso Belchior e outro	2:000$000
Somma	601:000$000

Em 1902, tendo sido transferidas ao Banco da Bahia as apolices do Banco Mercantil, a conta, sem que se alterasse no seu total, soffreu a seguinte modificação:

Banco da Bahia	560:000$000
Monte-pio Municipal	39:000$000
Joaquim Carrisso Belchior e outro	2:000$000
Somma	601:000$000

Mas, em 13 de Dezembro de 1902, utilizando-me da auctorização contida na Lei n. 571, de 4 de Março desse anno, para emittir 200:000$000 em apolices do 6 %, com o fim de satisfazer alguns debitos do Municipio, resolvi, por acto daquella data, levar a effeito a concedida emissão, que appliquei ao resgate de dividas antigas da administração com o Monte-pio dos Funccionarios do Municipio e a Santa Casa de Misericordia desta Capital. Desses novos 200:000$000 de apolices, de que emitti 190:000$000, só 79:000$000 têm caracter real de divida permanente, porque o restante, no valor de 111:000$, cujos titulos pertencem á Santa Casa de Misericordia desta Capital, é amortizavel em sorteios annuaes a se realizarem em 15 de Dezembro, de seis seguidos annos, pelas seguintes taxas: 5 % do valor do debito no primeiro anno; 10 % no segundo; 15 % no terceiro; 20 % no quarto; 25 %, finalmente, no quinto e sexto annos.

O primeiro sorteio occorreu ha quinze dias, para o resgate de cinco titulos no valor total de 5:550$000 ou 5 % da divida em apolices para com a Santa Casa de Misericordia.

Os titulos desse pequeno emprestimo, a juros annuaes de 6 %, foram emittidos ao par e sem despesa de quaesquer commissões, o que assegurou á operação incontestavel vantagem, permittindo-me o emprego integral de seus recursos.

E, porque só as apolices do Monte-pio Municipal têm o caracter de divida permanente, isto é, sem prazo estabelecido de resgate, a divida fundada actual assim se discrimina:

TITULOS DE RENDA PERPETUA

Apolices antigas	601:000$000	
Apolices de 1902	79:000$000	680:000$000

TITULOS DE RENDA AMORTIZAVEL

Apolices de 1902	111:000$000	
Menos as do resgate de 1903	5:550$000	105:450$000
Somma total		785:450$000

Ou ainda, pelos seus destinos:

Banco da Bahia	560:000$000
Monte-pio Municipal	118:000$000
Joaquim Carrisso Belchior e outro	2:000$000
Santa Casa de Misericordia da Capital	105:450$000
Somma total	785:450$000

Movimento de contas

Tendo satisfeito, nos meus quatro annos de governo, os debitos por letras que encontrei e as contas correntes dos diversos estabelecimentos bancarios, de que só resta, a favor do Banco da Bahia, o saldo de 37:179$950, inclusive os juros até hontem vencidos, fui obrigado, pela situação precaria das finanças locaes, e, ás vezes, por imperiosas necessidades do momento, a movimentar, nos Bancos, emquanto isto lhes foi possivel, as contas do Municipio, e, depois da profunda crise que elles padeceram, e cujos effeitos, reflectidos na praça, ainda estão sentindo, a assignar, segundo as circumstancias, e sempre com vantagens do Municipio, algumas letras, que, na sua maior parte, estão resgatadas, tendo-o sido umas no vencimento, outras amortizadas neste prazo, e depois extinctas pelo pagamento de seus saldos, e as ultimas no numero de tres e no valor de 85:624$983, differidas para as epocas de sua gradual liquidação.

Nessas transacções, aliás de numero reduzido e não avultada importancia, busquei, com zeloso empenho, a que nunca faltou o melhor exito, acautelar o credito do Municipio, que deixo sem desfallecimento no seu honrado prestigio.

Divida fluctuante

Seria impossivel na situação financeira, que foi a do meu governo, obrigado ao desempenho de altos compromissos e sem renda correspondente ás despesas decretadas, acudir aos serviços do Municipio e emprehender e realizar, a beneficio da cidade e seus suburbios, varios melhoramentos, sem que, utilizado o credito, ficassem de suas vantagens e applicações algumas responsabilidades. Estas, se constituem o debito que deixo á nova Intendencia, representam utilidades creadas, obras e progressos, em cujos marcos se affirma, para o Municipio, a posse de incontestaveis bens, adeantando-lhe a civilização. As despesas substituidas, e as daquel'es melhoramentos, que não pude liquidar, são o valor da divida, que não attinge a 800:000$000, e contra a qual em vantajoso balanço, excede da quantia de 2.000:000$000 o credito do Municipio, ou a sua divida activa. Tanto basta á certeza de que não governei mal, quando, sobre a realidade de muitas e louvadas conquistas, fica, a par do debito do meu governo, e assás superior á sua cifra, a avolumada importancia dos recursos de um *haver*, que, justo, certo e devido, ha de enriquecer, em sendo cobrado, os algarismos da receita dos futuros orçamentos locaes.

Divida activa

Originaria, em parte, de antigas contas e impostos, não recebidos, de antes de meu governo, e, por outro lado, vinculada a debitos que se con-

stituiram durante o periodo da minha administração, a divida activa do Municipio, maior de 2.000:000$000, procede das seguintes fontes:

a) Impostos em atrazo:

b) Obrigações do Estado e da União:

c) Obrigações de particulares:

d) Dividas pelo fornecimento do gaz.

Impostos—Disse a este illustre Conselho que o regimen dos perdões de multas, dos nossos habitos de tolerancia, foi, em todos os orçamentos, uma causa de demora á cobrança de sua receita. A acção contenciosa, embaraçada por taes favores do poder competente, não poderia, sem praticar injustiças, adeantar execuções, de si mesmas odiosas, quando os contribuintes, desculpando-se, appellavam para o obsequio do prazo dilatado, que nunca lhes faltava, e que, chegando, nem sempre era aproveitado.

Ainda assim devo affirmar que, á parte as cobranças effectuadas, não foram poucas as execuções promovidas, e, em seguida, suspensas, porque o perdão das multas, em bom direito, lhes tirava a razão e a auctoridade.

Dahi, principalmente, os algarismos do seguinte acervo:

a) Impostos de industrias e profissões, devidos do 1º semestre de 1894 ao segundo do anno de 1903:

Anno de 1894	12:719$495	
« « 1895	16:465$613	
« « 1896	22:107$212	
« « 1897	19:704$088	
« « 1898	57:901$297	
« « 1899	72:021$647	
« « 1900	101:913$542	
« « 1901	106:381$577	
« « 1902	93:947$805	
« « 1903	209:631$771	742:794$047

b) Impostos de decima, ainda não pagos, relativas ao prazo decorrido entre o 2º semestre de 1893 ao 1º do anno de 1903:

Freguezia da Sé	16:298$200
« de Santo Antonio	43:977$540
« da Penha	37:499$100
« da Conceição da Praia	22:333$300
« do Pilar	20:876$300
de Brotas	21:416$000
de Nazareth	14:761$000
« da Rua do Paço	20:472$930
de Sant'Anna	29:377$140

de S. Pedro	33:673$930	
dos Mares	17:011$800	
da Victoria	10:985$550	317:782$790
c) Impostos diversos, que no mesmo prazo, não foram satisfeitos		100:000$000
Somma total		1.160:576$837

A esta somma, de 1.160:576$837, é preciso ajuntar o debito por decimas do 2º semestre de 1903, muito maior de 150:000$000 que, hontem, terminou, o que, de certo, a fará avolumar. Por outro lado preciso dizer que o prazo da ultima lei de perdão de multas cessou, apenas nos ultimos dias do proximo e passado mez de Novembro, o que, de sobejo, explica a paralysação na cobrança executiva de tão avultado debito

Obrigações do Estado—A divida desta conta, por vezes reclamada, sobe a 582:717$441 somma das seguintes parcellas:

Debito do Governo do Estado

Divida do gaz	466:350$259
Aluguel do compartimento da Assembléa, no Paço Municipal, até 31 de Dezembro de 1902	32:100$000
Divida pelos sentenciados recolhidos á Correcção	20:353$624
Idem de pesos definitivos	14:293$458
Imposto de capitação em 1892	27:168$000
Idem, idem, em 1893	2:160$000
Somma	563:025$341

Divida da União

Pelo serviço eleitoral	19:692$100

de cuja quantia a de 4:813$100 está á ordem na Delegacia Fiscal.

Obrigações de particulares—Em virtude de accordos feitos com a Intendencia, proprietarios de diversas ruas desta cidade acceitaram a obrigação de contribuir com determinados auxilios para melhoramentos que, nas mesmas, foram realizados.

Desses auxilios, os que não estão pagos sobem a 15:122$757, e assim se discriminam:

Proprietarios das ruas Tanoeiros e Corpo Santo	3:590$235
Proprietarios da rua Chile	11:532$522
Somma	15:122$757

E' um debito de immediata cobrança e constitue, pela sua natureza, uma parcella da divida activa do Municipio.

Fornecimento de gaz.—Antes da cobrança do contracto de 29 de Abril e 4 de Maio de 1901, pelo qual foi transferido a Chagas Doria, Brisson & C. o serviço do gaz, estava este, desde 1894, a cargo do Municipio. Do convenio de 18 de Maio de 1894 proveiu a mudança, passando á Intendencia o aceivo e exploração do serviço do gaz, que era feito, antes desse accordo, pela *Bahia Gas Company Limited*, cessionaria do Dr. José de Barros Pimentel, que, em 10 de Maio de 1858, o contractara com o governo do Estado, então Provincia, em virtude do art. 1.º § 5.º da Lei n. 662, de 31 de Dezembro de 1857, e com as modificações, por força da Lei n. 727, de 19 de Dezembro de 1858, de 8 de Janeiro de 1859 e 10 de Maio de 1860.

Nesses sete annos de exploração, pelo Municipio, do serviço do gaz, estabeleceram-se dividas de fornecimento, umas, já computadas, do Estado e outras de particulares. Destas, em virtude da cobrança, ou pelo effeito de acções iniciadas, foram muitas satisfeitas. Mas do seu total resta, ainda, uma somma de valor superior a 110:000$000, que é preciso obter e pertence aos creditos liquidos da Municipalidade.

E', por conseguinte, uma parte da divida activa do Municipio, cuja importancia total, no minimo, é, em resumo, a seguinte:

a)	Impostos em atrazo	1.160:576$837
	Idem de decimas do 2º semestre de 1903	150:000$000
b)	Obrigações do Estado e da União	582:717$441
c)	Obrigações de particulares	15:122$757
e)	Divida do gaz (fóra a do Estado)	110:000$000
	Somma	2.018:417$035

Regimen tributario.—Nada ha que mais perturbe a productividade dos orçamentos que os grandes cortes e innovações nas taxas da receita. Eu tive, durante o periodo do meu governo, ambos esses males, nascido o segundo das necessidades impostas pelo primeiro. O poder legislativo do Estado, quando pareciam normalisados os orçamentos do Municipio, condemnou, como inconstitucional, o imposto de exportação, e o resultado dessa medida foi uma queda rapida nos algarismos da arrecadação local, em que aquelle tributo affluia com grande peso. Os seguintes algarismos bem elucidam o assumpto:

Anno de 1898

Receita, orçada, dos impostos de exportação (Lei n. 320, de 5 de Janeiro de 1898)	424:699$315	
Renda arrecadada (Balanço, em 1899, do Thesouro Municipal)	791:634$075	
Differença para mais		366:934$760

Anno de 1899

Receita, orçada, dos impostos de exportação (Lei n. 350, de 11 de Março de 1899	500:000$000

Renda arrecadada (Balanço, em 1900, do Thesouro Municipal)................	635:894$546	
Differença para mais............		135:894$546
Anno de 1900		
Receita, orçada, dos mesmos impostos (Lei n. 395, de 28 de Dezembro de 1899).....	606:000$000	
Renda arrecadada (Balanço em 1901 do Thesouro Municipal)................	655:657$541	
Differença para mais.............		49:657$541
		552:486$847
Anno de 1901		
Receita, orçada, dos mesmos impostos (Lei n. 476, de 9 de Janeiro de 1901).......	700:000$000	
Renda, arrecadada (Balanço, em 1902, do Thesouro Municipal).................	518:626$675	
Differença para menos...........		181:373$325
Liquido da differença............		371:113$522

Vê-se, pois, que, diminuindo do valor orçamentario, em 1901, o tributo sobre a exportação, esteve, nos tres annos anteriores, acima do calculo da receita, auctorisando as suas cifras progressivas além de cuja somma deixou o liquido de 371:113$522.

De referencia á arrecadação, esse tributo representa:

Anno de 1898	
Renda arrecadada.......................	3.521:168$918
Renda da exportação.......................	791:631$075 ou 22 %
Anno de 1899	
Renda arrecadada.......................	3.291:039$639
Renda da exportação.....................	635:894$516 ou 19 %
Anno de 1900	
Renda arrecadada.......................	3.225:201$672
Renda da exportação....................	655:657$541 ou 20 %
Anno de 1901	
Renda arrecadada.......................	2.833:377$891
Renda da exportação....................	518:626$675 ou 19 %

Isto é, a renda da exportação produzia, em media, 20 %, ou um quinto da arrecadação.

E foi essa alta importancia a que se tirou aos orçamentos do Municipio, e cujos effeitos sentiu o meu governo, visto ter occorrido nelle, antes de se adoptarem as taxas compensadoras, a grave medida, que ainda ameaça na voragem das restituições reclamadas.

Os impostos que deveriam, necessariamente, preencher o vasio d'aquella renda, impunham, na maior parte, a necessidade das accommodações do tempo, indispensaveis ao exito dos tributos novos, sempre mal recebidos pelo contribuinte, o que, de facto se deu, sendo que um desses só nos derradeiros dias de Dezembro ultimo (o de caes) ficou em condições de ser cobrado.

O orçamento de 1903, por conseguinte, valeu como um ensaio da reforma tributaria do Municipio, onde essa medida se fez precisa, facilitando ao deste anno o seu curso normal. Oxalá que o sacrificio, reservado ao meu governo, fructifique em beneficio aos que se lhe vão seguir, a se apurarem na regular arrecadação da receita de orçamentos que não tenham de padecer, com as influencias do meio economico, os decotes, sempre fataes, de impostos inopinadamente suppressos, que os desequilibram, embaraçando a ordem administrativa e o pensamento e patrioticos anhelos dos administradores.

Factos e algarismos desta communicação são a verdade, largamente documentada na escripta e registos do Municipio, a permittir as verificações do mais detido e rigoroso exame.

Por elles ha de reconhecer a justiça dos espiritos capazes, honestos e independentes:

a) que recebi a administração com o peso de responsabilidades, relativamente altas, e cujos compromissos, mantendo e prezando a continuidade do governo, eu satisfiz e saldei;

b) que, augmentada nos orçamentos do meu tempo de Intendencia, a despesa local, avolumada com as obrigações do debito recebido, tive a me embaraçar a administração os inconvenientes da renda diminuida, oriunda, em parte, da crise do Estado, e por outro lado, vinculada, essa penosa reducção, ao desquilibrio imposto ás leis de meios pelo corte, inopinado, de certos impostos e á influencia de outros accidentes tributarios;

c) que, ainda assim, mantive, desenvolvi e melhorei os serviços do Municipio, creei diversos adeantamentos e realisei, servindo ao progresso da cidade e seus suburbios, numerosas obras, do que tudo ha de ficar noticia, e detalhada, neste relatorio e em seus annexos, sendo que os precedentes já disseram do que, antes do anno findo, pude levar a effeito:

d) que, para esse fim, muito concorreram as medidas e auctorisações com que auxiliou o meu governo o ultimo Conselho: os dois emprestimos, no total de 1.180:000$000, que, em excellente e raras condições, me foi dado obter, os auxilios da inciativa particular, quanto a certas obras, e, em geral, os dos chefes e outros funccionarios dos serviços do Municipio, em alguns dos quaes tive a fortuna de encontrar, além da competencia e honestidade, verdadeiras dedicações:

e) que, deixando uma divida fluctuante de menos de 800:000$000, ao que fui obrigado pela incessante crise financeira do Municipio, logo contra ella, sobre o acervo dos melhoramentos conseguidos e obras executadas e a

se concluirem, estas em pequeno numero, um activo de mais de 2.000:000$000, de cuja somma será uma certa parte, no mez corrente, renda immediata.

f) que, finalmente, para chegar a esse fim, imprimi á administração um invariavel cunho de honesta e sobrepensada economia, e, sem desfallecimentos, lhe dei o empenho de toda a minha actividade e zelosa dedicação.

Nos seus algarismos, quanto á ordem financeira, o meu governo se resume nos seguintes dados, synthese dos que vos offereci e, até agora, estive detalhando. Eil-os:

RECURSOS E OBRIGAÇÕES LEGAES

Despesa decretada nos orçamentos de 1900 a 1903		12.909:000$316
Responsabilidades de 1899		1.067:766$743
Somma		13.976:767$059
Receita votada nos orçamentos de 1900 a 1903	12.988:772$391	
Differença	987:994$668	

RECURSOS E PAGAMENTOS EFFECTIVOS

Recursos

Saldo de 1899	59:698$332	
Receita arrecadada de 1 de Janeiro de 1900 a 31 de Dezembro de 1903	10.275:451$158	
Emprestimo de 1903	990:000$000	
Apolices emittidas em 1902	190:000$000	
Arrecadação liquida, em ser, na Directoria das Rendas, em 30 de Dezembro de 1903	5:772$763	11.520:892$233

Pagamentos

Despeza de 1900 a 1903 (31 de Dezembro):		
Instrucção	1.396:748$792	
Obras	1.236:943$457	
Asseio	1.002:240$777	
Illuminação	1.072:166$[illegible]	
Diversas, (incluindo as dos titulos anteriores não discriminadas)	6.554:210$004	
Divida fluctuante, convertida em fundada pelo emprestimo de 1902	190:000$000	
Saldo em dinheiro para 1904	68:772$575	11.520:882$233

RECURSOS E OBRIGAÇÕES DIVERSAS

Divida activa (approximada)	2.018:417$035
Idem fluctuante (approximada)	800:000$000

Como se vê, superior, em crescidos algarismos, a divida activa do Municipio, o seu saldo sobre a divida fluctuante, de contas que não liquidei, cobre o total dos emprestimos de 1902 e 1903, do valor de 1.180:000$000, e cuja emissão, como demonstrei, e o sabe o ultimo Conselho, foi motivada pelo decrescimento da renda nos quatro exercicios do meu governo, e a obrigação de se pagar, como o fiz, os compromissos de 1899, do valor, na somma computada, de 1.067:766$743. Sem os compromissos desse debito, teriam sido, em verdade, dispensaveis os referidos emprestimos, ou levados a effeito, estaria reduzida a zero a divida fluctuante de minha administração e augmentado, numa avultada importancia, o saldo, em dinheiro, para 1904, dos cofres municipaes.

Desta exposição minuciosa, franca, sincera e em todos os seus pontos, verdadeira, resalta a justiça de que não concorri para os embaraços financeiros do Municipio, os quaes busquei debellar, sem que, por suas influencias, me sentisse obrigado aos desastres de um governo espectante e esteril, abandonando o pensamento e esforço dos melhoramentos que pude realizar e a actividade com que desenvolvi e adeantei todos os serviços do Municipio. Se outros, ainda sitiados pelas difficuldades com que luctei, poderiam fazer mais do que eu fiz, a ninguem concedo o direito de suppor que fosse dado agir com mais solicitude, dedicação, patriotismo e honra, no espinhoso cargo a que me elevou a generosa confiança do eleitorado desta capital. Tenho a consciencia de haver cumprido o meu dever

Instrucção

A instrucção publica primaria, que é, sem duvida, um dos mais importantes encargos do Municipio e ainda continúa sob o regimen da Lei n. 219, de 20 de Abril de 1896, posso dizer, já é hoje uma realidade entre nós.

Para isso muito contribuiram, no quadriennio, os esforços do executivo local e a poderosa coadjuvação da maioria do professorado, com especialidade as exmas. sras. professoras, que, na comprehensão nitida e patriotica de seus deveres, não se pouparam para o levantamento da instrucção e dos creditos do magisterio sobre o pedestal de seus proprios e incontestaveis meritos.

E' com indizivel satisfação que faço essa referencia, pois tenho em muito esse facto, realizado durante minha administração, e aproveito a opportunidade para tornar publico o meu sincero reconhecimento a esses dignos e dedicados obreiros do progresso e engrandecimento do nosso Municipio.

O ensino municipal continúa dividido em duas circumscripções, contendo a 1ª 49 escolas e a 2ª 51.

No anno que relato (1903) 57 escolas deram alumnos habilitados, attingindo o numero destes a 230, sendo 91 approvados com distincção, 119 plenamente e 20 simplesmente.

Comparando o resultado do ensino no quadriennio, vê-se que o resultado foi sempre cresc nte. Em 1900, já superior ao resultado do anno de 1899, foi de 59 alumnos habilitados; em 1901 subiu o numero a 130; em 1902 a 153; em 1903 a 230, isto é, a mais 77 do que no anno anterior ou a mais 171 do que em 1899.

Ainda que este resultado, como já tive occasião de dizer e repito, não corresponda aos sacrificios que faz o Municipio para manter e desenvolver a instrucção primaria, comtudo é muito superior ao que encontrei ao assumir o governo, e certo, como estou, da bôa orientação dos novos representantes do poder municipal, da dedicação e patriotismo do professorado, é de esperar que esse importantissimo ramo da administração local continue em progresso sempre crescente, para o engrandecimento dos creditos da Bahia.

Durante o quadriennio, realisaram-se com certo esplendor as exposições escolares, salutar instituição creada pela lei do ensino municipal.

No anno que relato (1903) teve logar essa solennidade em 6 de Dezembro, hontem findo, não sendo em nada inferior ás dos annos anteriores.

No mesmo dia realisou se a distribuição dos diplomas e premios aos 230 alumnos habilitados, sendo, porém, a entrega das medalhas de ouro, instituidas pelo artigo 23 da Lei n. 219, de 20 de Abril de 1896, effectuada em 9 do mesmo mez.

Conquistaram esse prem o pela segunda vez, os professores Possidonio Dias Coelho e Cincinato Ricardo Pereira Franca e a professora d. Maria Amalia Bahiense dos Santos, por terem dado maior numero de alumnos habilitados e distinctos.

Foram tambem premiadas as professoras dd. Leonor Ferreira e Leolinda do Couto Casaes, por terem apresentado na exposição maior numero de trabalhos reputados optimos pela respectiva commissão escolar.

E' grato dizer que o brilhantismo sempre crescente dessas exposições é devido, em mui grande parte, ás exmas. senhoras professoras que, se esmerando pelo adeantamento de suas alumnas, concorrem com bons trabalhos a esses certamens, em que não só fica comprovada a competencia do mestre, como o aproveitamento do alumno.

Continúo a considerar salutarissima essa instituição.

Com o desenvolvimento que vae tendo o ensino primario do Municipio, cujas escolas, para honra sua, se acham repletas, pois são procuradas pelas pessôas de todas as classes de nossa sociedade, se faz mister a fundação de escolas complementares ou de 2.º gráu.

Por vezes solicitei essa providencia do Conselho que hoje finda seu mandato, e agora renovo a vós outros, «pedindo-lo vossa attenção para esse particular, que reputo de alta importancia, a bem do desenvolvimento da educação da nossa mocidade, sobretudo da que, menos favorecida da fortuna, carece de encontrar nos poderes publicos os meios para o seu progredimento litterario, garantido pela Constituição e pela lei organica».

De vosso patriotismo e illustração é de esperar que, por mais tempo, não fique sem solução esta necessidade, e assim confio que providenciareis sobre essa medida que a lei do ensino municipal garante em seu art. 35, esperando praticareis o que me não foi dado realizar.

Uma outra necessidade e do maior alcance para o bom desenvolvimento do ensino e educação de nossa mocidade é a adopção de bôas casas escolares, pois o que temos está muito longe do que é preciso e deve ser.

Não fui indifferente a esse assumpto e, se nada de notavel fiz a respeito, não foi por não me sobrarem desejos, mas por me faltarem recursos: comtudo concertei, melhorando as suas condições hygienicas, alguns predios em que funccionavam escolas, dei-lhes agua e esgotos.

Não me descurei de melhorar o material escolar e tanto quanto permittiram as circumstancias financeiras do Municipio fiz em beneficio das escolas, dotando muitas dellas com a mobilia de que careciam e materiaes outros para o ensino. Quizera estender esta doação a todas, mas não me foi possivel, do que tenho o mais profundo pezar.

Desde bem moço, a educação popular tem sido um dos assumptos que mais me têm preoccupado, e por ella tenho sempre me esforçado na esphera de minhas forças e competencia, quer na cadeira que professo na Faculdade de Medicina, quer no desempenho de cargos de eleição popular que a generosidade de meus concidadãos me tem confiado.

Lamento que a instrucção entre nós não tenha attingido a esse gráu, a essa altura a que a Bahia tem incontestavel direito.

No meu relatorio ultimo, dirigindo-me ao illustre Conselho, eu disse a respeito e repito agora, pedindo vossa attenção:

«Podeis ficar certos que um dos meus mais profundos desgostos, nos tempos iuditosos que atravessamos, é o pouco desenvolvimento de que ainda se resente o ensino nacional.

«E' a nós, senhores do Conselho Municipal, que cumpre o dever de não consentir que o nosso Municipio seja levado pela indifferença e pelo impatriotismo.

«O nosso professorado, no geral, é bastante habilitado e em bôa maioria esforçado, dedicado, bem disposto ao trabalho.

«Temos, portanto, os melhores elementos para a realização dessa grande aspiração: o desenvolvimento, a verdade, o progresso do ensino publico primario.

Como vêdes, a vós, que acabais de ser investidos no governo local, não vos faltam elementos para que a instrucção primaria, confiada ao Municipio, tenha o desenvolvimento que é reclamado pelos creditos, pela grandeza e elevação intellectual de nossa terra, a nossa querida Bahia, que eu quizera ver sempre estrella, a mais brilhante dentre as que fulguram em nossa patria.»

Em Agosto do anno findo. tiveram logar no Paço Municipal as conferencias pedagogicas, determinadas pelo art. 66 do regulamento n. 245 da Lei n. 219, de 20 de Abril de 1896. Nestas conferencias tomaram parte não só professores municipaes, como os drs. Campos França e Casaes, os professores Odalberto Pereira e Argemiro, lentes no Instituto Normal Foram discutidas diversas theses, referentes ao ensino primario.

Sempre fui enthusiasta das conferencias pedagogicas e entendo que a sua continuação é uma necessidade para o cultivo do mestre e o desenvolvimento do ensino.

Bibliotheca Municipal

Conhecendo os valiosos serviços que presta ao publico essa importantissima instituição, não trepidei em dar-lhe maior desenvolvimento.

Neste proposito, emprehendi uma reforma e, suspendendo por alguns mezes o funccionamento desse departamento, mandei fazer alguns reparos no salão e o fornecimento de estantes que eram precisas.

Motivos alheios á minha vontade retardaram a reabertura da Bibliotheca, o que só teve logar em 5 de Dezembro ultimo, com a maior solennidade e grande concurso de representantes de todas as classes de nossa sociedade, que affluiram a tomar parte nessa festa de instrucção e de luz.

Ao assumir o governo do Municipio, em 1° de Janeiro de 1900, possuia a Bibliotheca apenas 2780 volumes, sendo 1220 adquiridos pelo conselheiro Almeida Couto e 1560 pelo dr. Paula Guimarães.

Durante o meu governo fiz acquisição de 3080 volumes, que, reunidos aos já existentes, perfazem a cifra bem vantajosa de 5860 volumes, excluidas as duplicatas e obras incompletas, em avultado numero.

Podemos, sem temer contestações, dizer que actualmente a melhor bibliotheca que possue a Bahia é a do nosso Municipio, montada com ordem, methodo e regular conforto para o publico.

Como vêdes, não me descuidei dessa utilissima instituição, nem podia ser de outra sorte, pois fui, como presidente do Conselho Municipal, no quadriennio de 1893 a 1896, um dos cooperadores da sua fundação.

Não posso deixar de aqui mencionar que, para o quanto obtive na reforma da Bibliotheca, muito concorreu a bôa vontade e grande auxilio do dedicado bibliothecario Eduardo Carigé, pelo que tive occasião de louval-o, como era de justiça.

Obras

O forasteiro, a quem não sobra tempo para o conhecimento de habitos e cultura, na feição de uma cidade encontra as condições para julgar do seu progresso e civilização.

Espelham, incontestavelmente, o avanço de seu cultivo o estado de suas ruas, o aspecto dos jardins, a architectura dos edificios e a belleza dos monumentos.

E' forçoso confessar: muito lisongeiro não nos póde ser ainda o conceito sobre este ponto de vista.

E' difficil modificar a face propria, reformar uma capital, como a nossa, quando ao accidentado e tortuoso legado de antepassados complica a escassez de meios economicos, e só a sequencia de esforços perennes e systematizados de administrações successivas levarão ao conseguimento de alguma coisa util e palpavel. Da corrente conductora a esse desiguio não me afastei jamais, antes assentei de penetrar no mais vivo de sua força, buscando accelerar a messe abundante de incitamentos.

Foi-me, com effeito, preoccupação constante, nos quatro annos que hoje se terminam, influir beneficamente no aspecto da cidade, melhorando-o por obras diversas, cuja necessidade seria impossivel contestar, e, ao relatar o conseguido, me não posso furtar á satisfação de reconhecer o poderoso auxilio com que me envolveu a iniciativa particular.

Esse congraçamento do poder publico á utilissima actividade dos municipes, com desvanecimento o digo, foi-me valioso concurso no dever que me era imposto; a todos os dignos cidadãos que m'o proporcionaram deixo aqui exarados os meus agradecimentos.

Nos diversos relatorios da Directoria de Obras se acham sufficientemente minudenciadas todas as obras sob a minha administração effectuadas e seria fastidioso e longo reenumeral-as aqui; algumas, porém, pela relevancia não deixam de ter cabida referencia no apanhado succinto que se segue:

Districto da Sé—Resentia-se o Paço Municipal de accommodações não só para a Secretaria do Conselho, funccionando no mesmo local de suas reuniões, como ainda para as audiencias publicas do outro ramo do poder municipal, que tambem não dispunha de gabinete, prestando-se ás multiplas exigencias do serviço; esforcei-me pelo preenchimento da falta, modificando as diversas salas da secção de correspondencia, ás quaes conquistei os commodos necessarios.

A Secretaria do Conselho passou para o antigo gabinete dos Intendentes, assim em proveitosa e commoda occupação.

Reforma geral, cumulando a decoração artistica, tornou o salão nobre digno de uma capital civilizada.

As dependencias, séde do Thesouro Municipal, quasi em abandono, até então, pelos reparos completos, factura de tectos, soalhos e grades de ferro divisorias, ficaram apropriadas ao mister, apropriação feita tambem para o Contencioso.

Outras modificações se realizaram no Paço Municipal, restricto já para o sempre crescente serviço de sua alçada.

O mercado do Curiachito foi reconstruido. destinada parte delle, que soffreu as obras de adaptação precisas, a uma estação do Corpo de Bombeiros, que ficou perfeitamente aboletada com o material proprio. Não me cabe encarecer esta medida.

A praça 15 de Novembro, realçada por dois bellos edificios e por um dos melhores monumentos da America do Sul, ficou com o calçamento a parallelepipedos concluido; posteriormente foi ajardinada, sob as vistas de uma distincta commissão, tornando-se com estes beneficios um dos pontos mais attrahentes da cidade.

A estreita e anti-hygienica viéla de communicação entre a praça 15 de Novembro e a parte superior do Plano Gonçalves foi alargada com a demolição do predio que a estreitava tendo a Municipalidade para tão salutar melhoramento encontrado o auxilio da Linha Circular na acquisição do referido predio, que foi comprado pelo Municipio por 15:000$000, entrando essa Companhia com a metade, 7:500$000.

Esse melhoramento era uma necessidade de ha muito reclamada pela saúde publica.

Homenagem ao preclaro cidadão que é lustre e gloria desta terra, resolveu o Conselho Municipal pôr-lhe o nome á via publica, em um de cujos predios lhe alvorecera a vida; associei-me de bom grado a este preito a Ruy Barbosa, fazendo melhorar o calçamento da antiga rua dos Capitães, com prévia reedificação dos esgotos que a servem.

Rematam as obras de maior vulto deste districto as da rua Chile, rebaixada novamente, calçada e agora possuindo passeios mais largos, uniformes, com revestimento de ladrilho de côres. Custaram 23:913$166, cabendo 8:404$572 á Municipalidade e, por accordo, 1:986$659 á Linha Circular e 13:521$944 aos proprietarios d'aquella rua, uma das principaes do Municipio, illuminada, ha pouco, a fócos electricos, e cujo commercio, em ampliação manifesta, a tornará certamente a mais importante de nossas arterias urbanas.

Districto de São Pedro. Passou por quasi todas as ruas deste districto a acção proficua de melhoramentos. A rua do Cabeça recebeu calçamento novo e consegui, por intimação, a reforma de passeios, que se estendeu tambem á rua da Lapa.

Na ladeira da Jaqueira construiu-se extenso cano, desaguando no mar.

O jardim da praça 13 de Maio experimentou modificações no principio de meu quadriennio, e nunca me descuidei de mantel-o conservado.

Districto de Sant'Anna. O movimento destruidor das aguas fluviaes, incidindo sobre o talude sul, ameaçava interceptar o transito pela rua do Tororó, arteria conductora do populoso bairro desse nome; para impedir o avanço do desmoronamento, levantei possante muralha, inacabada ainda, e creei o esgoto pela rua do Moinho, obra complementar e inadiavel.

Com isso, o alargamento da rua attingiu a cerca de 152 metros quadrados no trecho construido, superficie que se dilatará muitissimo pelo acabamento desta construcção, que não póde ser interrompida sem grande damno para aquelle bairro, possuindo essa unica via de communicação.

Fiz um cano no becco de Soares, de custo de 3:990$416, e mandei proceder á desobstrucção do collector da rua da Valla, que atravessa districtos outros, e em cuja vasão correm as aguas do rio das Tripas.

Districto de Nazareth. Nos primeiros dias da Republica, aos impulsos do sempre pranteado Dr. Manoel Victorino Pereira, cogitava-se em ajardinar o antigo largo de Nazareth, hoje praça Almeida Couto. As obras iniciadas foram logo interrompidas, de modo a ficar inutilizada pelo tempo e pelo abandono a pequena parte de alvenaria construida. Procurando tornar objectivo o que se planejava então, nomeei uma commissão, da qual é prestimoso thesoureiro o negociante Sr. João Lopes de Carvalho, para dirigir as obras do novo parque, em cujo centro deverá figurar o busto em bronze, sobre peanha de marmore, do illustre cidadão que tão bem administrou, por tres annos, os negocios deste Municipio.

As ruas das Hostias e da Agonia não dispunham de esgoto, falta que preenchi, estando em vias de accordo, quanto ao da ultima, com o Sr. Dr. Pires de Carvalho, para permittir o entroncamento ao cano privativo de suas propriedades.

O calçamento da rua da Valla foi reformado, não só na parte correspondente a este districto, como na dos outros, comprehendidas entre a Barroquinha e o arco do Barbalho, que foi tambem objecto de concertos.

Districto da Conceição da Praia. Foram consoantes á importancia deste districto, aquelle em que o bairro commercial está situado, as obras nelle realizadas. Em primeira plaina, figuram duas novas ruas, abertas entre Santa Barbara e o largo das Princezas e entre a rua desse nome e a do Corpo Santo, cujo rebaixamento se fez necessario e que alarguei, obtendo o corte da egreja alli situada e que, reconstruida pelo Municipio, já foi entregue ao Exm. Sr. Arcebispo.

As ruas, em quasi sua totalidade, tiveram melhorado o calçamento, e a rede de esgotos só em pequena parte escapou á rectificação.

Dentre as ruas foi mais aquinhoada a que, por mudança, recebeu o nome do Dr. Manoel Victorino.

No caes das Amarras assentei duas bôas escadas para o trafego de passageiros e mercadorias, e a de pedra do caes de S. João soffreu reforma cuidada, que alvejou toda a alvenaria hydraulica dos varios caes.

Reconstrui o proprio municipal—Mercado de Santa Barbara, então muito arruinado.

Districto do Pilar. Era o caes do Ouro, ao tomar posse da Intendencia, um vasto lamaçal, difficultando o transito publico, em que não raro a caus-

ticidade de algum municipe, por allegorias maisás, procurava despertar a attenção do poder local, impossibilitado por causas diversas de remediar este estado de cousas; coube-me, emfim, conseguil o, muito concorrendo para minha feliz intervenção a bôa vontade e o desinteresse do illustre negociante sr. Manoel José do Conde. Porção do caes foi empedrado a parallelepipedos e da importancia da obra, que orçou em 39:002$469, a Edilidade só entrou com metade, por se responsabilizar pela outra o casal do Visconde do Rozario, representado por aquelle distincto commerciante.

Continuei a muralha do caes d'Agua de Meninos, avaliada em 150:000$, levando até o mar o cano que por alli passava, medida que tomei em relação aos canos da rua dos Coqueiros, Riachuelo, Praça do Ouro e travessa da Associação Commercial.

O caes Bulcão recebeu uma nova escada para embarque e desembarque de passageiros e mercadorias

Como as muralhas de caes do districto da Conceição da Praia, as deste foram tambem concertadas, sendo maior o concerto no do caes em frente á Directoria de Rendas Estaduaes.

Districto dos Mares.—Foi dotado com 5 importantes e novas vias urbanas, abertas na zona limitada pelas ruas da Calçada, Mares, Uruguay e Mangue do Uruguay e da Legalidade, obras dirigidas por uma commissão, a cuja frente se acha o sr. commendador Manoel José Bastos, credor da minha gratidão e da de todos os co municipes, pela acção inestimavel de sua actividade em prol dos melhoramentos da nossa capital.

O becco do Bambú foi melhorado, importando as obras em 6:565$624, dos quaes coube á Municipalidade a quarta parte, por concordarem entrar com o resto as emprezas Carris Electricos, Companhia *Metropolitana* e *Estrada de Ferro*, directamente interessadas no movimento dessa pequena rua.

Na travessa do trapiche Cantagallo, tambem Calçada, construiu-se um cano, desaguando no mar, e outro, nelle se entroncando, a partir dos Mares Estes esgotos influiram bastante na salubridade do districto.

O proprio municipal Trapiche Cantagallo, passou por serias reformas, dellas participando não só o edificio como a ponte, agora augmentada.

Districto da Penha—Conclui a muralha de amparo ás terras do largo do Bomfim, obra que a devoção respectiva iniciou, continuando-a o conselheiro Almeida Couto e só agora a termo.

Com ella foram conquistados mais 170 metros quadrados de área, regularizando-se a praça, que foi limitada por gradil de ferro e bancos de alvenaria, sulcada por calçamentos radiados, concorrendo para o aspecto aprazivel que a arborização elegante e o grammado espontaneo esmaltam.

A ladeira transitada que alli vae ter revesti de empedramento a parallelepipedos, dando-lhe passeios e muralhas amparadoras, que forti-

ficando, tornaram-na superior em mais de um metro na largura, em cerca de 400 metros quadrados na superficie.

Estas obras não podiam ficar sem o complemento da calçada na ladeira, que do largo avança para o bello edificio do Hospital Portuguez; fil-a a parallelepipedos.

O velho largo da Madragôa, a que o legislativo municipal deu o nome de Praça Conselheiro Freire de Carvalho, foi transformado em parque, com o auxilio de uma commissão prestimosa.

A rampa do caes da Ribeira foi restaurada, como o foram as muralhas dos caes da Penha, do Monte Serrat, Porto do Bomfim e Porto dos Tainheiros, cujo passeio e gradil reclamavam a substituição feita.

Districto de Santo Antonio—As principaes ruas passaram por concertos, mais repetidos naquellas por que são conduzidos annualmente os symbolos da nossa emancipação; muitas tiveram os canos reformados, e entre as de maiores obras cito a ladeira do Boqueirão.

A Casa de Correcção experimentou serios melhoramentos, sendo construido o esgoto necessario e inexistente.

O outro proprio municipal, o Matadouro do Retiro, foi objecto de identicos cuidados, precisando, entretanto, de mais dilatada reforma, cujo orçamento, que ordenara, encontrareis na Secretaria.

A ponte da Bolandeira foi por mim mandada concertar.

Districto de Brotas—Principal arteria deste districto, a ladeira dos Galés estava exigindo as attenções a que lhe dá direito o extraordinario transito peculiar.

Comecei nella o rebaixamento, interrompido por algum tempo, em virtude de embargos.

Attendendo ao movimento já assignalado, resolvi executar esta grande obra por duas secções longitudinaes, uma das quaes se acha terminada, revestida de calçamento regular e passeios cimentados; resta-vos proseguir neste melhoramento inadiavel.

A estrada de Brotas foi alargada no trecho da Bôa Vista, sendo-o tambem parte da ladeira do Acupe, em cuja baixa se iniciou a construcção de um pontilhão sobre o riacho Lucaia.

Iniciei e está por finalizar-se a reconstrucção da ponte do Beijú, sobre o rio Camorogipe, faltando apenas o calçamento do leito. Esta importante obra, de grande utilidade publica, tem sido dirigida por uma commissão composta dos srs. dezembagador José Maria do Amaral, major José Paulino de Carvalho e José Ribeiro Saldanha, attingindo as despesas, até agora, a 15:523$770.

Districto da Rua do Paço.—Os calçamentos da Baixa dos Sapateiros, Caminho Novo, Taboão, foram reformados, sendo o ultimo arrancado e reposto macadamizado. Noutras ruas foram feitos pequenos concertos.

Prolonguei o caes do Caminho Novo reparando a porção anteriormente construida e, na rua que passa atraz do Carmo, fiz um outro que custou 6:287$310, até o presente.

Districto da Victoria.—Couberam-lhe notaveis obras em que sobresae a abertura de 2 novas ruas, ao fundo e ao lado do Passeio Publico.

A Praça da Acclamação experimentou rebaixamento e nivelamento, tornando-se imprescindivel a modificação dos portões do Passeio Publico, obra que foi executada, assim como a factura de um muro com grade de ferro, para fechar um dos fossos da fortaleza, conforme exigira o Exm. Sr. Commandante do Districto.

Outra importante obra é a do Caes da Paciencia, quasi acabada.

Foram calçadas a parallelepipedos: a rua do Polytheama, que dantes, no tempo chuvoso, tornava difficil, pela falta de revestimento do solo, o accesso ao theatro ali levantado;—o Largo da Graça, após rebaixamento que o uniformizou;—o resto da rua da Victoria,—um trecho da Praça Duque de Caxias, e a rua de S. Pedro foram calçadas com pedras communs.

Todas as outras ruas tiveram os calçamentos concertados.

Executaram-se as obras de canalização do Forte de S. Pedro, da Avenida da Liberdade, ao Rio Vermelho, e terminaram se as da Ladeira de S. Gonçalo, nesse arrabalde,

O parque Duque de Caxias e Passeio Publico foram—reformado o ultimo e beneficiado o primeiro.

Districtos suburbanos.—Como os centraes, os districtos suburbanos receberam o seu quinhão de obras, e delles me não poderia esquecer, apezar de afastados e de pouco facil o accesso, desde que se integram nesse todo sob minha tutela.

Era o de Maré desprovido de fontes, em que se abastecesse a população numerosa; dotei-o com esse melhoramento, a que seus habitantes tinham direito.

No de *Passé* fiz construir uma ponte sobre o Rio Verde, obra de monta, que esteve sob os cuidados de uma commissão de que fizeram parte os cidadãos coronel José Antonio da Costa, Manoel Joaquim de Castro Alves e Dr. Antonio Rodrigues da Silveira, proporcionando ainda a esse districto um cemiterio, no sitio denominado das Mangabeiras.

Em Cotegipe, entre os mais, reparei convenientemente o pontilhão do Engenho Novo.

Novas ruas e jardins novos

Se bem tenha apontado, no ligeiro apanhamento que venho fazendo, as novas ruas e os jardins com que alguns districtos foram dotados, permitti que mais demorada lhes seja a referencia, tão importante julgo o assumpto e necessarios os dados que a elles se referem.

No seu evolverem constante, requerem as cidades vias novas, arterias em que se expanda a natural actividade dos habitantes, jardins e praças arborizadas, pulmões das collectividades urbanas, em que se depura e regenera o meio aéreo da nossa labuta, e sonegar-lhes estas condições de progresso e do saneamento seria jungil-as á estagnação e á inercia regressiva.

Assim entendi sempre, e desse entender não é mais que reflexa minha acção administrativa.

Ideal alvejado por muitas administrações que, impulsionando os negocios municipaes, se têm succedido na continuidade do tempo, a abertura de uma rua, communicando a de Santa Barbara com o largo das Princezas, ficara inattingida pela somma de difficuldades antepostas.

Embalde concertaram reuniões os presidentes da Camara: o empenho na realização da idéa se desfez sempre e se desfariaa inda, se uma destas calamidades, a um tempo prejudiciaes e beneficas, se um incendio com a relatividade das coisas, não viesse superar obices. A elle, deve-se o primeiro passo; á bôa vontade do sr. Manoel José do Conde tudo mais que o fogo destruido iniciara, a mim bem pouco restou na positivação do que fôra vontade e preoccupação de meus antecessores: — o esforço de conseguir do exm. sr. Arcebispo o corte de uma egreja e de querer ao bairro commercial juntar uma condição nova de seu crescimento.

Eis a genese das ruas «Santos Dumont», inaugurada a 31 de Outubro proximo passado e «Visconde do Rosario» que a corta perpendicularmente. A primeira mede 200 metros de extensão e, no trecho novo, dispõe de 9,m60 de largura, apresentando o trecho antigo constituido pelo velho becco dos Tanoeiros, larguras diversas que a reconstrucção dos predios tornará unificadas. A segunda, transversa, possue 68 metros de extensão e prolongando-se até o mar por uma travessa existente e da mesma bitola de 8,m50 de largo, communica a rua das Princezas com a rua do Corpo Santo, donde desce em declive suave para, nos dois terços ultimos, approximar-se do plano. Marginam os calçamentos regulares passeios de lages graniticas, orlas baixas e cantos quebrados.

Os terrenos para estas ruas foram cedidos pelos srs. Manoel José do Conde, commendador Manoel José Machado, João José do Conde, Dr. José Osorio Saraiva e Joaquim dos Santos Lima, garantindo-se-lhes a isenção de decimas por 30 annos para os predios novamente edificados.

As ruas abertas nos Mares elevam-se a tres, cruzando duas avenidas largas e extensas, podendo ainda adquirir maior comprimento com facilidade e pouco dispendio. Entendeu o Conselho denominal-as *Avenida Fernandes da Cunha* e *Conselheiro Zacharias* e ruas *Commendador Bastos*, *Visconde de Cayrú* e *Agrario de Menezes*.

A «Avenida Fernandes da Cunha» começa no largo dos Mares e vae terminar na rua da Legalidade, com a extensão de 855 metros por 20 de largura.

A sua declividade no trecho entre os Mares e o cruzamento da rua «Commendador Bastos» é de 0,m0219 por metro e deste ponto até o fim de 0,m00475 por metro, em descida.

Para ella concorreram, cedendo terrenos, os Srs. Commendador Manoel José Bastos, 3800 metros quadrados; Orphãos Jourdan, 180; D. Alcina Dias Lima, 280; Manoel Pereira da Silva, 900; D. Margarida Leite, 105; Francisco Amado da Silva Bahia, 105; Francisco de Assis Mouteiro, 105; D. Elysa Kiappe, 140; D. Julia Kiappe, 580; José Fernandes da Costa, 140; José Pereira da Silva, 1.000; Guilherme Reis, 300; Justino Telles, 160; Luiz Kiappe, 130; Prescilio Pereira de Almeida, 140; João Antonio de Mattos, 100; Dr. Domingos Guimarães, 300; Dr. Virgilio Farias, 4400; Companhia Carris Electricos, 2.000.

A Avenida Conselheiro Zacharias parte da rua do Uruguay, terminando na rua Visconde do Cayrú, com a extensão de 600 metros por 20 de largura, a declividade em *ascensão* de 0m,00114 por metro nos primeiros 260 metros e em *descensão* de 0m,0154 no resto do seu percurso. Fizeram doação de terrenos D. Josepha Botelho, 370 metros quadrados; José Pereira da Silva, 4000; Dr. Virgilio Farias, 3200; Companhia Carris Electricos, 600.

A rua Commendador Bastos tem a extensão de 250 metros por 13 metros e 80 centimetros de largura, com a declividade de 0m,0258 por metro, começa na Calçada e termina na do Uruguay. Nella foram demolidas tres casas e construido um cano que, começando na valla geral, vae ter ao mar. Esse cano tem a extensão de 160 metros, sendo a sua secção de vasão 0,60×0,50; os terrenos cedidos o foram pelos srs. commendador Manoel José Bastos, 2500 metros quadrados e Antonio Guimarães, 300.

A rua Agrario de Menezes possue a extensão de 350 metros por 13m,20 de largo. Parte do mar e vae ter á avenida Conselheiro Zacharias, com o declive de 0,0[illegible] desde o seu começo até a distancia de 120 metros; na extensão de 130 metros o seu declive é 0,0156 e no trecho entre a Avenida Conselheiro Fernandes da Cunha e a Conselheiro Zacharias o seu declive è de 0,060 sempre subindo.

A unica cessão de terrenos, 1320 metros quadrados, fel a o sr. José Pereira da Silva.

A rua Visconde de Cayrú têm 350 metros de comprido por 13m,20 de largura. Em seu começo a declividade é 0,0[illegible] por metro até a rua da Calçada. Dahi até a avenida Fernandes da Cunha, na extensão de 150 metros, o declive passa a 0,0025 por metro. Desta ultima para a avenida Conselheiro Zacharias, na extensão de 100 metros, tem a declividade de 0,0331 por metro.

Nesta rua foi construido um cano com 220 metros de extensão, cuja secção de vasão é de 0m 60×0m 60.

A Companhia Carris Electricos cedeu 1520 metros quadrados para sua construcção.

Todas estas obras, inauguradas a 13 de Dezembro, foram dirigidas por uma commissão composta dos srs. Dr. Reis Magalhães, Bacharel Virgilio Faria, José Pereira da Silva e presidida pelo commendador Manoel José Bastos, que, desde 1894, as tinha ideado e feito tirar desinteressadamente as respectivas plantas.

Aos seus reiterados reclamos, á sua dedicação incondicional, deve o Municipio tão avultado beneficio, que ao saneamento da zona addicionou as bases primeiras de um bairro moderno, no traçado de suas quadras, e, espero, no artistico de suas construcções.

As ruas novas na freguezia da Victoria ficam situadas ao fundo e ao lado do Passeio Publico. A'quella refiro-me em relatorio anterior, sob a denominação da rua do Alegrete, nome substituido pelo Conselho que, para ella, escolheu o do pranteado Dr. Teixeira de Freitas.

Possue 195 metros de comprimento e 5m,10 de largura: sua abertura impoz-se para facilitar o transito de moradores da Gambôa.

A outra, ainda innominada, corre pelo antigo fosso do Forte de S. Pedro, em declive ligeiro, com as dimensões de 220 metros de comprido e 13m, 20 de largo.

Dos jardins foi o da praça Quinze de Novembro o primeiro que se inaugurou a 31 de Maio. Dirigiu-lhe as obras o sr Coronel João Rodrigues Germano Filho, por delegação da commissão que eu nomeara e por elle constituida com os srs. Dr. Alfredo Britto, director da Faculdade de Medicina, pharmaceuticos Antonio Leopoldino de Freitas Tantú e Adalberto Leony, Manoel Freire de Mello e Manoel Peres & Irmão. E' de configuração eliptica com 2147 metros quadrados de superficie e ao explendido e monumental chafariz, illuminado por fóco electrico, que a Companhia do Queimado cedeu para o goso publico, ladeiam dois coretos simples com candelabros a incandescentes.

O jardim da praça Conselheiro Freire de Carvalho, inaugurado a 27 de Dezembro, é de fórma ovoide, com 210 metros de circulo, regulando o seu maior diametro 100 metros e o menor 89. O passeio que o envolve é de 2 metros de largura. O coreto de ferro, levantado no centro, é oitavado e tem 5 metros de diametro, medindo a varanda 2 1/2.

Suas obras realizaram-se sob a direcção dos srs. Dr. Emilio Hayn, presidente, Pharmaceutico Secundino Britto, Coronel João Rodrigues Germano, José Martins d'Oliveira Torres e Francisco Pereira Lisbôa.

O jardim da praça Almeida Couto, de terminação proxima, affecta a configuração trapezoidal, de cantos redondos, com a extensão de 246 metros por 65m,17 de largo. Ao centro levantar-se-há o busto do operoso bahiano que lhe deu o nome, sustentado por elegante peanha de marmore, em substituição ao coreto primitivamente projectado e que na planta figura ainda.

Envidei todos os esforços para a glorificação no bronze do benemerito servidor do Municipio, conselheiro Dr. José Luiz de Almeida Couto. Encarreguei da factura da *maquette* em gesso o professor Sentis, da Academia de Bellas-Artes, não tendo sido possivel á fundição Wilson Sons & C. apezar de todo o seu empenho, terminar a parte do trabalho que lhe foi confiada.

Constituiu isso uma das maiores contrariedades de meu governo: confio, porém, nos vossos sentimentos de justiça e de apreço áquelle cidadão, certo de que não descurareis da realização prompta da idéa por lei sanccionada.

Ao transmittir-vos o pesado encargo que por 4 annos me absorveu acção e vontade, desvaneço-me de fazel-o, apresentando o municipio com mais 9 ruas, num total de 2827 metros de extensão, e a circulação urbana dispondo de mais 45.595 metros quadrados de area, ahi computados os alargamentos do Tororó, Corpo Santo e Bomfim, sem entretanto, levar em conta a avenida da Olaria por mim inaugurada, mas ao vosso esforço, sr. Dr. Victorio Falcão, devida, razão pela qual lhe puz, por acclamação, o vosso nome.

Quarenta e cinco mil trezentos e noventa e cinco metros quadrados de ruas e quinze mil seiscentos e cincoenta e sete metros quadrados de jardins, não fallando das duas grandes pontes de alvenaria que construi, uma sobre o rio Verde em Passé e outra sobre o rio Camorogipe, em Brotas, bem como da Avenida Dr. Romão Antunes, na Barra, para cuja abertura muito concorri desapropriando terrenos e prestando auxilios outros, são, pois, parcellas para o computo de minha contribuição administrativa.

Pontos de desembarque

Continúa a ser uma das necessidades de nossa capital o estabelecimento de bons pontos de embarque e desembarque, para os que por via maritima entram e sahem desta cidade.

Dispuzesse eu de recursos e teria removido por completo essa falta; fiz, porém, o que pude, não me descurando desta parte da administração municipal.

Foi assim que dotei os pontos mais procurados no bairro commercial, para entradas e sahidas de passageiros, com tres boas escadas, sendo duas no «Caes das Amarras», a primeira inaugurada em 3 de Agosto de 1901 e a segunda em 11 de Julho do anno hontem findo. A terceira escada collo. quei no «Caes do Ouro» e foi inaugurada em 2 de Maio do mesmo anno (1903).

Tendo encontrado a antiga escada de pedra do «Caes de S. João» em verdadeiro estado de ruina, restaurei-a, ficando ella em excellentes condições para poder prestar-se aos fins a que é destinada.

No intuito ainda de melhorar esse serviço, tive occasião de entender me com a digna direcção da Associação Commercial, e desejei até obter do governo federal a doca do antigo Arsenal de Marinha, embora bem arruinada.

Se mais não fiz, foi porque me faltaram os meios; a vós, porém, que encetaes o novo quadriennio do governo municipal, cabe, no vosso patriotismo, não descurar do assumpto, em bem das necessidades e dos creditos da nossa terra.

Mictorios

Um patriota, a quem a religiosidade pela justiça mais enaltecia e que na serie das administrações municipaes deixou um traço de luz,—o Dr. Augusto França—, procurara, dentre os muitos melhoramentos que sonhára para esta terra, semear-lhe a vastissima area de mictorios, abundantes nas grandes cidades, e em todas ellas, grandes ou pequenas, imprescindiveis.

Ou porque fosse cedo para a implantação de habitos novos e civilizadores, quanto a certa parte insufficientemente culta da população, ou porque minguassem os cuidados da policia ou então por muito descuramento de medidas de conservação—os mictorios, por aquelle illustre administrador, mandados assentar, desappareceram, transformados, a pouco e pouco, em fontes de productos ammoniacaes.

Vendo multiplicarem-se estas fontes deprimentes de nossos creditos, por todos os recantos, ensaiei restabelecer os utilissimos apparelhos sanitarios, de que me occupo; a escassez de meios economicos só me permittiu escolher o typo mais simples, e por isso mais modico, se bem não o julgasse o mais conveniente, deixando para os meus successores a adopção de outros mais estheticos, mais amplos, e que se poderão tornar origem de receita pela installação de annuncios e reclamos, habituada já toda a população á sua presença e na sua conservação interessada.

Assentei seis delles, distribuindo-se em numero de dois na praça e jardim 15 de Novembro; em numero egual e distanciados, na praça Castro Alves; e isolados, nas praças do Conselho e 13 de Maio.

Pouco depois de inaugurados furtaram-lhes a canalização de cobre para affluxo de agua; restabelecida, entretanto, a tubulação, elles se acham na efficiencia de seus serviços, convenientemente conservados.

Restaurei os antigos mictorios do caes do commercio, esforçando-me pelo asseio e conservação delles.

Como complemento ás obras do Curiachito, iniciei n'este ponto o assentamento de uma das duas latrinas publicas que adquiri para o municipio e que, se não são um modelo, obedecem no emtanto ás possiveis regras da hygiene.

A segunda latrina destinava ao alto da ladeira da Montanha e, não me tendo sido possivel fazer a sua collocação, a vós cabe aproveital-a para esse ou outro ponto que entenderdes mais vantajoso ao publico.

Hygiene

O estado sanitario do Municipio, no anno findo, foi dos melhores, pois, felizmente, não fomos visitados por nenhuma sorte de epidemia.

E' fóra de duvida que nestes ultimos annos muito tem melhorado o serviço de hygiene da cidade, não só pelas medidas adoptadas pelo governo do Estado, como pelo quanto temos feito na esphera de nossas forças.

Se outros fossem os nossos meios de acção; se o Estado, por sua vez, não estivesse subordinado a certas leis da União, maiores e mais seguros certamente seriam os resultados da patriotica e humanitaria orientação que entre nós vae tomando esse importante ramo da administração publica.

A *peste bubonica*, que se manifestou em alguns dos Estados da União, e fez seu reapparecimento ou talvez a sua recrudescencia na Capital Federal, felizmente não entrou na Bahia, do que devemos render graças ao Todo Poderoso, pois bem ameaçados estivemos da invasão de tal flagello, visto só ter sido permittido ao governo do Estado estabelecer certas medidas, taes como as do Desinfectorio e outras, que tão garantidoras são da prophylaxia do terrivel morbo.

Pela minha parte, mal tive sciencia, pelos jornaes, do apparecimento da *febre do Levante* em Sergipe e seu desenvolvimento na Capital Federal, fiz o que estava em meu poder e era da minha competencia, para evitar a manifestação desse mal entre nós.

Para occorrer ás despezas com as medidas preventivas, que se faziam mister, em 25 de Setembro, dirigi uma mensagem ao Conselho solicitando um credito para ellas. Como houvesse o Conselho encerrado suas sessões, sem se occupar da referida mensagem vi-me na contingencia de, em 15 de Outubro, convocal-o extraordinariamente, usando assim do recurso que me facultava o n. 9, do art. 12, da Lei n. 478, de 30 de Setembro de 1902.

Só em 30 de Outubro foi votada a Lei n. 642, abrindo o credito solicitado.

Durante os annos que relato, fizeram-se 1026 visitas domiciliarias, sendo compellidos muitos proprietarios não só á limpeza de seus predios, como á factura de canos de esgotos e outras medidas sanitarias exigidas pela bôa hygiene.

Por meu lado, nos quatro annos de minha administração, fiz, em bem da saúde publica, a construcção de diversos canos de esgotos e a applicação de grande numero de syphões em muitos pontos do nosso systema de canalização, cuja substituição, por um bom systema de esgotos, é uma das mais palpitantes e urgentes necessidades da nossa capital.

Se puderdes alcançar esse *desideratum*, ha tantos annos almejado, mas sempre tão cercado de embaraços, tereis prestado um dos mais relevantes serviços á cidade.

Desejei e até mesmo me esforcei para que este serviço fosse, quando não de todo installado, ao menos iniciado, mas não aprouve á Providencia conceder-me a realização dessa aspiração minha.

Que sejaes, sr. Dr. Intendente, mais feliz do que eu são os meus votos. Ver a minha terra prospera e engrandecida são meus ardentes anhelos.

A decretação de uma reforma no serviço de Hygiene Municipal, de accordo com a Lei Estadual n. 313, se faz urgente e por vezes a solicitei do illustre Conselho, que finda hoje o seu mandato, pois desde 14 de Novembro de 1901, tendo sido publicado o regulamento sanitario do Estado, que impõe determinadas obrigações ao Municipio, não póde por mais tempo ser retardada essa providencia.

O estabelecimento de um serviço regular de bacteriologia é uma necessidade inadiavel.

Em mensagem que dirigi ao Conselho, em 3 de Janeiro de 1902 solicitei essa medida, e, como não fosse attendido, em 14 de Fevereiro do anno que relato, renovei meu pedido no desempenho de meus deveres e na defeza da saúde publica.

Medico, intelligente e illustrado, bem comprehendeis, sr. Intendente, a relevancia da montagem de um serviço bacteriologico municipal, ante as exigencias da hygiene moderna, em suas investigações scientificas, e quaes os resultados praticos, em bem da saúde publica.

A Directoria de Hygiene Municipal continúa a cargo de seus antigos profissionaes, dentre os quaes seja-me, ainda uma vez, permittido salientar o seu sub-director, Dr. Alfredo de Andrade, que, pela proficiencia e dedicação ao serviço a seu cargo, foi sempre credor de minha estima e de justos encomios.

E' convicção minha, e de muitos que frequentam o Laboraterio Municipal, que esse funccionario é a sua alma e a sua vida.

Generos alimenticios

Não houve, no decurso do anno que relato, a minima escassez de generos alimenticios, nem alteração notavel em seus preços.

A fiscalização desses generos foi feita do melhor modo possivel e bastante me esforcei para que fosse a mais extensa e completa, podendo dizer que não pouco obtive em bem da população da cidade, e, se mais não alcancei, foi pelo nosso systema de fiscalização, que forçoso é confessar, não é dos melhores e reclama uma urgente reforma.

As carnes verdes conservaram o preço de 800 réis o kilogramma não obstante por vezes ter procurado obter, dos negociantes desse genero, uma baixa, no intuito de beneficiar a população: nada, porém, alcancei e tive de me conformar ante as allegações de todos elles, que dizem soffrer não pequenos prejuizos.

Não podendo intervir, ante as garantias constitucionaes sobre a liberdade do commercio e determinação de preço de qualquer genero dado ao consumo publico, só pelos meios, de que sempre usei, pude obter que a carne verde, que, ao assumir eu o governo municipal, se vendia a mais de um mil reis o kilogramma, baixasse a 800 réis, e assim se mantenha.

Por conveniencia do serviço publico e estado de saúde do medico do Matadouro do Retiro, transferi o chefe do commmissariado, Dr. Americo Francellino Magalhães, para exercer aquellas funcções, das quaes se tem desempenhado com o zelo e probidade que todos lhe reconhecem, pelo que as rezes, levadas ali para o consumo publico, são apreciadas antes de abatidas, e quando mortas, e suas carnes são escrupulosamente examinadas por esse funccionario, digno de nossos elogios.

Da fiscalização, pois, das carnes que saem do Matadouro do Retiro para os açougues, nada ha que receiar.

As carnes procedentes do Matadouro da Matta de S. João são examinadas alli, em virtude do contracto celebrado entre a Municipalidade da Capital e daquella circumscripção, pelo respectivo medico.

O contracto celebrado com Francisco Amado da Silva Bahia, para o fornecimento dessas carnes ao consumo da capital, está extincto desde 13 de Setembro do anno que relato (1903) e tendo esse cidadão requerido renovação de seu contracto, dirigi sua proposta ao Conselho.

Agua

Continúa o serviço do abastecimento d'agua a ser feito pela Companhia do Queimado, cuja gerencia actualmente se acha a cargo do intelligente e laborioso engenheiro dr. Alexandre Freire Maia Bittencourt, que se mostra esforçado na realização dos melhoramentos, ha muitos annos reclamados pela hygiene publica e ordenados em leis.

Se bem que, afora pequenas obras de reparos e conservação, apenas tenham sido beneficiados os filtros já existentes, completada a canstrucção de mais um e iniciado o accrescimo da preza da Matta Escura, o que tem por fim armazenar maior volume d'agua, comtudo nutro a esperança de que, em pouco tempo, sob o ponto de vista hygienico, muito melhorarão as condições desse serviço, que tanto ha dado que fazer aos que seriamente se tem occupado com a saude publica.

O aspecto do Queimado é hoje completamente outro bem differente do que era ha tres annos passados. Os capinzaes infectos que cercavam os filtros e *puisards* se acham substituidos por lindos jardins. As paredes negras e esboroadas dos edificios estão completamente beneficiadas; os filtros limpos sem aquella vegetação de outros tempos; ha emfim o asseio indispensavel.

O actual gerente, no intuito de fazer as lavagens do encanamento, livre da antiga praxe da suspensão do abastecimento d'agua á população durante dois e tres dias, está construindo, o que tive occasião de ver, um apparelho com esse fim, e que é de grande vantagem para o publico, razão pela qual se justifica do retardo havido. no corrente anno, no desempenho dessa obrigação da empresa.

Pela Resolução n. 85 de 1.° de Julho de 1902, publicada pelo presidente do Conselho, foi concedida a essa empresa uma prorogação do prazo do goso de seu privilegio e o augmento do preço d'agua, contra o que sempre me bati. Essa resolução determina a firmação de um contracto entre a empresa e o poder municipal, contracto que ainda não se effectuou por motivos, ainda que alheios á minha vontade, comtudo, de ordem superior.

Do exposto se vê que não foram baldados os meus esforços e empenho para que a Companhia do Queimado, na comprehensão nitida dos seus deveres, melhorasse as condições do serviço que explora; se tudo não consegui, alguma cousa obtive, e a vós cabe proseguir nesse empenho.

Asseio da cidade

O serviço do asseio da cidade melhorou muito nestes ultimos annos, graças a certas medidas e intervenção energica que tive de empregar para esse resultado, já contra certos e inveterados habitos de uma parte da população, já para com a empresa, compellindo-a ao cumprimento de seus deveres, por meio de imposição de multas estabelecidas no contracto para os casos de infracções de suas clausulas.

Muito bom resultado deu a collecta do lixo das casas á tarde, de modo que essa minha providencia obstou a pratica, que parecia invencivel, de atirar-se á rua, desde as primeiras horas da noite, todo o lixo dos domicilios.

Foi esse um dos meus primeiros actos, ao principiar a administração local, do que me desvaneço, pois não se encontram mais aquellas cordilheiras de lixo, estendidas pelas ruas da cidade, prejudicando a saúde publica e depondo de nossa civilização

Sim, era então repugnante o aspecto de nossas ruas; hoje, porém, ellas se acham limpas, não tanto como devera ser e cumpre á Empresa do Asseio, refractaria ao cumprimento fiel de seu contracto, apezar de todo o esforço da administração municipal.

Pela Resolução n. 76 de 31 de Dezembro de 1901, publicada pelo Conselho, por não ter se conformado com as razões de meu veto a ella opposto, fui obrigado a firmar com os antigos empresarios desse serviço, Firmino Pedreira do Couto Ferraz e Carlos Teixeira Gomes, a renovação do contracto de 31 de Janeiro de 1898.

Em 18 de Dezembro de 1902 celebrou-se essa renovação, depois de suas bases approvadas pelo Conselho pela Lei n. 582 de 4 de Julho de 1902.

Essa lei alterou em alguns pontos o que ficára assentado entre os concessionarios e a Intendencia e foi submettido á approvação do deliberativo municipal, que estabeleceu não só uma modificação no modo do pagamento das mensalidades, como decretou uma multa de 10:000$000 em favor da Empreza, quando a municipalidade em um semestre não satisfizer o pagamento de suas mensalidades, e conservou os juros de 10 % no caso do não pagamento em dia.

Esforcei-me o quanto pude contra essas concessões e nada alcancei; cumpri, porém, o meu dever, e isto me basta.

Na renovação do contracto, em virtude da Resolução n. 76, acima citada, ficou estabelecida a construcção de tres fornos crematorios do lixo da cidade.

Este melhoramento no serviço do asseio, sem duvida, da mais alta importancia, ainda não está por completo, pois um dos tres fornos construidos, o da estrada Dois de Julho, contra o qual, ainda em experiencias, levantaram-se justas e razoaveis reclamações, foi condemnado pelo Conselho Geral Sanitario do Estado, cujo valioso parecer entendi acertado ouvir, «por desprender, de sua chaminé, fumaças incommodas e nocivas á saúde publica».

Por acto de 17 de Novembro do anno [illegible] findo, resolvi, de accordo com o parecer do Conselho Geral Sanitario do Estado, acceitar os fornos de incineração situados á estrada da Areia, no districto dos Mares, e no Rio de São Pedro, districto da Victoria, de accordo não só com o mencionado parecer, mas ainda com o contracto de 1º de Dezembro de 1902 e termo de obrigação assignado pelos concessionarios, em 7 de Abril ultimo, e não acceitar o da estrada Dois de Julho, até que sejam feitas as modificações precisas para que de sua chaminé não se desprendam fumaças incommodas e nocivas á saúde publica.

Esta resolução não agradou aos concessionarios, que a ella se têm opposto por todos os meios, desconhecendo e negando suas obrigações para com a municipalidade, firmados tanto no contracto, como no termo de obrigação acima referidos.

Sem direito que lhes assista, requereram o pagamento do funcciona- mento dos fornos, tanto do condemnado, como dos outros, antes de appro- vados e acceitos, desde o tempo em que estiveram em experiencias.

Indeferidos pela Intendencia, dirigiram-se ao Conselho.

Em petição outra, negando ao executivo municipal a competencia de impor-lhes multas, não obstante clausulas expressas do contracto, requereram tambem ao Conselho a restituição das multas que pagaram, desde 31 de Janeiro de 1898, antigo contracto, até o anno findo (1903).

Para tudo isso, peço a attenção dos illustres senhores representantes do novo governo do Municipio, pois estas questões ficam dependentes do seu alto criterio e justiça.

Mercados

Resente-se o nosso Municipio da falta de bons mercados, pois os que possuimos estão, sob todo ponto de vista, mui longe das condições exigidas pela hygiene e pela esthetica.

Foi uma das minhas preoccupações dotar esta capital, quando nada, de um bom mercado, em substituição aos de São João e Santa Barbara, de ha muito condemnados. Neste intuito procurei ver se era viavel o disposto na Lei n. 292 de 10 de Abril de 1897, e assim vender esses mercados para com o producto d'elles construir, no Caes do Ouro, duas grandes galerias, subordinadas ás condições de uma boa esthetica e exigencias da hygiene moderna.

Não tendo alcançado o meu intento, dirigi, em 5 de Julho de 1900, uma mensagem ao Conselho, solicitando providencias a respeito.

Não tive resposta até a presente data; e como se désse, em principios de 1901, a crise bancaria, que infelizmente perdura, flagellando o commercio de nossa praça e aterrando os capitalistas, se tornou impraticavel aquella transacção, ainda que me fosse concedida qualquer autorização.

Hoje é impossivel a venda d'aquelles velhos condemnados edificios, ante o disposto no art. 51 da Lei Estadual n. 478 de 30 de Setembro de 1902, que véda a «alienação, por qualquer modo, de bens do Municipio».

Este dispositivo inconstitucional que coarcta a liberdade e autonomia do Municipio, nos obrigará á conservação d'aquelles edificios que tanto depõem de nosso progresso e de nossa civilização.

No proposito de realizar a antiga aspiração de um mercado de peixe, no ponto de ha muito escolhido, á Preguiça, tomei algumas providencias para a acquisição do terreno preciso, mandei fazer a planta e o orçamento para a construcção desse mercado, como tudo consta do Contencioso, Secretaria e Directoria de Obras; mas por falta de recursos não me foi dado lograr mais esse meu tão almejado intento.

Como sabeis, mui grandes foram as difficuldades que entorpeceram a marcha do meu governo, umas naturaes, como a crise financeira, que ha annos avassalla, não só o Municipio, como o Estado, e o paiz, outras premeditadas e anti-patrioticas.

No intuito de dotar o districto da Penha com um mercado na antiga Ribeira de Itapagipe, procurando assim satisfazer a uma justa aspiração d'aquella localidade, mandei levantar a precisa planta e fazer o devido orçamento; mas, quando estudava os trabalhos feitos para ordenar sua execução, foi

votada pelo Conselho a Lei n. [illegible] de [illegible] de Outubro de 1902, concedendo ao engenheiro Antonio Leite da Luz construir mercados naquella localidade. Esta concessão acha-se caduca ha pouco mais de dous mezes.

Existem dois marcados particulares, um no districto do Pilar e o outro no da Rua do Paço, sobre os quaes exerci, tanto quanto me foi possivel, a precisa fiscalização em proveito da saúde publica. Neste proposito, obriguei seus proprietarios a alguns melhoramentos e constantes cuidados hygienicos.

Arborização

Uma das necessidades de que se resente esta cidade é a de uma boa e regular arborização de suas ruas e praças. Não fui indifferente a esse serviço, mas não pude realizar o quanto desejei, tendo me interessado para obter plantas apropriadas a esse fim; comtudo arborizei algumas praças.

A falta de policia para proteger as arvores constituiu uma das difficuldades na especie, o que não é impossivel remover, mas, não me foi dado alcançar.

De vós ha muito que esperar e assim acredito que, em pouco tempo, teremos um bom serviço da arborização e conservação das arvores das ruas e praças da cidade, o que é reclamado pela hygiene e pela esthetica.

Fiscalização municipal

O serviço de fiscalização municipal, que, forçoso é dizer, não é completo, e se acha eivado de certos inconvenientes que é mister remover, foi durante a minha administração o melhor que pude obter.

Esforcei-me bastante por tornal-o uma realidade, em obsoluto, não me preoccupando com os descontentamentos e malquerenças, só tendo em vista o bem publico.

Para lograr o quanto obtive, muito devo á dedicação, com que o Dr. Antonio Araponga, digno procurador do Municipio, tem desempenhado as funcções de chefe interino do commissariado e, tivesse elle melhores auxiliares, muito mais teriamos alcançado.

Uma reforma no serviço da fiscalização municipal se faz necessaria, e a vós que acabaes de ser empossados na direcção dos negocios do Municipio, cabe, em bem dos interesses da cidade, dirigir vossa attenção para esse ramo da administração local, que deve e póde ser muito aperfeiçoado, desde que haja uma patriotica harmonia de vistas entre o Conselho e a Intendencia, fortuna que deploro não ter sempre gosado, não obstante o meu empenho em logral-a.

Se assim me externo sobre esse serviço, porque o quizera o mais completo, o mais perfeito, é justo reconhecer que obtivemos o cumprimento de

muitas posturas municipaes, até então descuradas, a fiscalização mais rigorosa dos generos alimenticios dados ao consumo, taes como, entre outros, as carnes que encontrei muitas vezes deterioradas e expostas á venda por mais de vinte e quatro horas, o leite, o café etc. fornecidos com as maiores fraudes; o asseio das ruas, etc, e etc.

A Lei n. 527 de 11 de Agosto de 1901, incumbindo a uma pequena parte do Corpo de Bombeiros o auxilio na fiscalisação das posturas municipaes, não satisfaz, tanto quanto era para desejar, attento o limitado numero de praças que diariamente podem ser destinadas a esse serviço.

Repito aqui o que a respeito disse em Fevereiro do anno findo, e para o que peço vossa attenção:

«Na verdade, se melhores fossem as condições financeiras do Municipio, bem merecia ser augmentado o numero de praças destinadas a auxiliar a fiscalisação das posturas e leis municipaes, pois é fóra de duvida que alguma cousa já temos conseguido, graças á installação desse serviço, cuja necessidade reconhecestes, revogando, a repetidas reclamações minhas, vossa Resolução de 3 de Outubro de 1900, o que me é grato registrar ante os interesses que representamos.»

Ao assumir o governo do Municipio, e reconhecendo a deficiencia da fiscalização local, comecei a tirar algumas praças do Corpo de Bombeiros para uma especie de serviço de policia municipal, mas, quando ia obtendo os bons resultados desse tentamen, foi pelo Conselho votada a Resolução de 3 de Outubro de 1900, prohibindo-me por absoluto essa pratica. Posteriormente, porém, passados os temores da occasião, votou o Conselho a Lei n. 527, que não satisfaz ainda as necessidades da adminstração.

O nosso Codigo de posturas é deficientissimo e anachronico.

A organização de um Codigo de posturas, convenientemente elaborado e adaptado ao nosso meio, é uma das necessidades mais palpitantes do Municipio e de ha muito reclamada.

Diversas commissões têm sido nomeadas pare a elaboração desse trabalho, e até aqui nada se alcançou, mas confiante em vosso patriotismo e dedicação á causa publica, estou certo que tomareis em muito esse particular, dotando o Municipio de um bom Codigo de posturas.

Viação urbana

O trafego das linhas de carris urbanos continúa a ser feito de modo o mais regular, prestando ao publico as commodidades possiveis, podendo eu, sem favor, repetir que dentre ellas sobresae a «Carris Electricos», pela excellencia de seu serviço, o que é de justiça reconhecer e confessar.

A «Linha Circular», annexa á antiga «Transportes Urbanos», não restabeleceu ainda o serviço da ladeira da Graça, e tendo suspendido o do Rio

Vermelho, officiou á Intendencia dizendo abrir mão dos direitos que tem sobre aquelle ramal, por não poder manter o seu trafego, attentas as condições precarias da companhia.

Os papeis referentes ao assumpto remetti ao distincto dr. advogado do Municipio, para que o estudasse e emittisse seu parecer na especie, pois a companhia tem obrigações para com o publico e a municipalidade, que não podem ser tão facilmente resolvidas.

A Linha Central, sob a sua antiga gerencia, continúa sempre empenhada em bem servir ao publico, e é a unica que faz o trafego do Rio Vermelho.

Durante o meu governo, procedi a repetidas inspecções e vistorias, tanto no viaducto Bandeira de Mello, como no elevador Lacerda, no Plano Gonçalves e no do Pilar, obrigando as respectivas empresas ás obras de segurança e asseio que se faziam mister. O Elevador Lacerda carece de algumas medidas aconselhadas pelos peritos, sobre as quaes tenho insistido, do que vos dou sciencia para o vosso governo. Na secretaria encontrareis todo o occorrido a respeito.

O viaducto Bandeira de Mello é de uma construcção fóra de toda esthetica, e mui depõe do progresso desta capital. A sua substituição por obra que offereça mais segurança e belleza é uma necessidade.

Illuminação

O serviço da illuminação publica e particular, que estava, em Janeiro de 1900, a cargo do Municipio, passou no anno seguinte, em virtude do contracto de 29 de Abril e 4 de Maio desse anno, á responsabilidade da firma Chagas Doria, Brisson & C., que, assumindo em 1° de Agosto a direcção daquelle serviço, o transferiu, em 24 de Maio de 1902 á *Compagnie d'Eclairage de Bahia*, desde logo investida dos direitos e encargos oriundos do contracto de 1901.

Não preciso dizer que as medidas dessas mudanças sahiram *de leis votadas,* que tive de observar e cumprir, salvaguardando, nos contractos de 29 de Abril e 4 de Maio, os interesses do Municipio. Devo, entretanto, declarar que ainda não estou convencido das vantagens na transferencia do serviço, que, entregue a particulares, tirou da Intendencia os beneficios da exploração do mesmo.

Um emprestimo de mil e quinhentos contos, facil de ser obtido no paiz ou nas praças extrangeiras, habilitaria o Municipio á reforma urgente do material do gaz necessidade que, segundo os factos, foi a causa da alienação, pela qual perdeu o Municipio uma excellente fonte de renda, de si sufficiente ao custeio e gradual resgate daquelle emprestimo, se elle tivesse sido realizado, e por consequencia, fructuosa, depois de alguns annos, no orçamento da receita local.

Estabelecido, porem, o contracto de 29 de Abril e 4 de Maio de 1901, approvado, no mesmo mez e anno, pela Lei n. 499, era devido apressar-lhe a execução, promovendo a reforma de seus serviços, de modo a ter a cidade maior volume de gaz e luz melhor.

Essa reforma, a que se assignou o prazo de dezoito mezes para ser levada a effeito, quanto ao material da fabrica de gaz, e o de trinta para outras substituições indispensaveis, só teve inicio depois de transferido, em 24 de Março de 1902, á *Compagnie d'Eclairage de Bahia*, o contracto dos concessionarios Chagas Doria, Brison & C.

O engenheiro Charles Bosquet, representante e technico da nova empresa, organizou e executou, em parte, até a sua substituição pelo engenheiro Fernand Delcroix, actual director da mesma, o plano da reforma, que está continuando, e cujos fructos se vão exhibindo no gradual melhoramento do serviço de illuminação da cidade.

A reforma comprehendia a restauração e aperfeiçoamento da fabrica de gaz, a mudança das canalizações e a reorganização geral do serviço da luz nas zonas do seu supprimento.

A primeira está adeantada. Novos edificios, mudança na installação dos fornos, acquisição de apparelhos de fabrico e depuração do gaz, um novo gazometro e outros trabalhos e progressos são o effeito da obra, que fiz sempre acompanhar pelos prepostos da Intendencia, fiscalizando assim o contracto de 29 de Abril e 4 de Maio de 1901.

Acredito que, por todo o primeiro semestre do anno vindouro, a fabrica do gaz estará completamente reorganizada, sendo que em Fevereiro deve funccionar o novo e terceiro gazometro da *Compagnie d'Eclairage*.

O serviço da substituição dos encanamentos das ruas e praças da cidade, segundo parte da reforma, não logrou o mesmo adeantamento; está até bastante estragado.

Ainda assim, as canalizações da Barra, cidade e Itapagipe foram, em varios trechos, renovadas, do que resultou a melhor illuminação nos pontos afastados, em alguns dos quaes, como na Barra, era nenhuma.

Funccionam em todo o perimetro da cidade 2.377 combustores, numero insufficiente, attenta a extensão das areas que elles illuminam, principalmente nas ruas de maior largura.

Destes 2.377 combustores 300 funccionam com apparelhos do systema *Auer*, melhoramento este que estabeleci em 2 de Julho de 1901 e consegui entre as obrigações dos concessionarios da illuminação mantel-o, como consta dos respectivos contractos e obrigações que firmaram perante a Intendencia.

Dos melhoramentos da illuminação consequentes das reformas em andamento virão os beneficios á illuminação particular, toda vez que bôa fôr a canalização dos predios.

A illuminação do Rio Vermelho foi até aqui feita pelo systema antigo e de accordo com o contracto celebrado com o cidadão Virgilio Francisco Coelho, nos termos da Lei n. 369, de 27 de Junho de 1899.

Em virtude da Lei n. 653, recentemente votada pelo Conselho, celebrei em 30 de Dezembro a renovação do contracto desse serviço com o mencionado cidadão, como consta do termo existente na secretaria.

Difficil, como é o estabelecimento do gaz corrente nesse arrabalde, penso que sua illuminação bem podia ser feita com o alcool, que tão bons resultados vae dando.

A titulo de ensaio, e obedecendo a indicações da opinião, contractei, autorizado pela Lei n. 617, de 5 de Setembro de 1903, que solicitei do Conselho, a illuminação electrica, sob a responsabilidade da *Compagnie d'Eclairage*, da área que se extende da Praça 15 de Novembro ao alto de São Bento, tendo inaugurado, a 24 do mez ultimo, o trecho que vae desse ultimo ponto á Praça do Conselho Municipal.

A *Compagnie d'Eclairage* privilegiada, em virtude do contracto de 29 de Abril e 4 de Maio de 1904, para o estabelecimento do novo serviço, utilizará, até que caiba a obrigação da clausula trigesima d'aquelle accordo, a energia que lhe fornece a *Companhia Carris Electricos*, com a qual ainda contractou o fornecimento e installação do material em actividade, da casa Siemens & Halske, e cujo estabelecimento deve ser concluido com todo o rigor da electro technica, sob a immediata inspecção do engenheiro fiscal da illuminação.

Tentativa de incontestavel progresso, que a opinião pediu e muito estimou, e não cessa de applaudir, estou certo que ha de fructificar, animando o Municipio á conquista de semelhantes melhoramentos, pelos quaes esta capital se libertará de seus condemnados habitos de medo pela invasão civilizadora e conseguirá para as suas praças e ruas um melhor aspecto de ordem e arte.

E' de importancia declarar que, da parte da *Compagnie d'Eclairage*, encontrei a melhor vontade na installação desse novo serviço.

Tendo o distincto engenheiro Dr. Alexandre Freire Maia Bittencourt solicitado, por conveniencia particular, sua exoneração do cargo de fiscal da illuminação, nomeei, em 8 de Julho do anno findo, o illustrado e talentoso engenheiro civil Dr. Arlindo Fragoso para substituil-o nessa funcção.

Seja-me permittido mais uma vez testemunhar ao Dr. Alexandre Maia meu reconhecimento por seus valiosos serviços ao Municipio e o poderoso auxilio que prestou á minha administração.

O serviço da fiscalização, carecendo, segundo parecer do actual fiscal, de ser habilitado com apparelhos indispensaveis a uma inspecção scientifica e rigorosa, autorizei a encommendar para Europa os instrumentos do gabinete, que em breve, estará montado, e onde, então, serão faceis os exames e

experiencias que se fazem precisos á bôa execução dos contractos de illuminação, sahindo a despeza desse material da quantia destinada á fiscalização e paga pela empresa.

No intuito ainda de systematizar o serviço da fiscalização, transferi para elle, por acto do 25 de Novembro, a do contracto de illuminação do Rio Vermelho e expedi, em 22 de Dezembro ultimo, o Regulamento Geral da Fiscalização da Illuminação Publica e Particular da cidade.

Como se vê, não menos mereceu de meus cuidados o problema da illuminação desta cidade, que, no meu governo, posso dizer, muito adeantou e progrediu.

Do relatorio annexo, do Dr. Arlindo Fragoso, distincto e habilissimo fiscal da illuminação, a quem de publico seja-me dado não só agradecer o valioso auxilio que prestou á minha administração, como reconhecer a dedicação e o gosto com que tão brilhantemente se desempenhou de seus misteres, tereis mais amplos conhecimentos do serviço da illuminação publica.

Corpo de Bombeiros

O Corpo de Bombeiros que possuimos, se forçoso é confessar que está longe de ser dos melhores, tambem é justo se reconhecer que mui relevantes serviços tem elle prestado, tornando-se digno de nossos elogios e da consideração dos espiritos rectos e conscienciosos.

A dedicação com que o seu pessoal se desempenha da penosa e arriscada missão de suas funcções está no facto constante observado de que toda vez que não falta agua, o incendio é immediatamente abafado; está ainda na rara propagação do incendio aos predios visinhos.

Foi dos meus maiores desejos poder dotar esta cidade de um bom serviço de extincção de incendios; todo meu empenho, porém, teve de ceder ante as grandes difficuldades que oberaram o meu governo. Comtudo, fiz o que pude, e foi assim que restaurei e reformei parte do material e fiz acquisição de uma nova importante bomba a vapor, do systema *Merry Weather and Sons*, de capacidade de 910 litros de agua por minuto, produzindo a pressão de 100 litros no espaço de 6 a 8 minutos.

Para melhor distribuição do serviço, dividi o Corpo de Bombeiros em duas turmas, ficando uma na cidade baixa, no antigo quartel, á rua da Preguiça, hoje Manoel Victorino, e a outra alojei na cidade alta, em commodos que para esse fim preparei em uma parte do mercado do Curiachito. Foi installada essa estação com o concurso dos representantes da imprensa e grande massa popular, em 26 de Outubro do anno findo [1903].

Desejei tranferir o quartel da rua Manoel Victorino para um commodo mais central, no bairro do Commercio; foi-me, porém, impossivel realizar

esse desiderato, que reputo de alta conveniencia, a bem do serviço publico municipal e dos interesses das propriedades particulares.

No anno findo deram-se apenas 9 incendios, sendo 6 no districto da Conceição da Praia, 1 no do Pilar, 1 no da Sé e outro no de Santo Antonio.

Acha-se, de ha muito, no commando do Corpo de Bombeiros o cidadão Honorio José Rodrigues, que tem revelado grande zelo e dedicação ao serviço a seu cargo, tornando-se assim merecedor de nossos elogios e dos do publico, que o vê sempre esforçado e até temerario nas occasiões de incendio.

Asylo de Mendicidade

O Asylo de Mendicidade continúa a cargo da Santa Casa de Misericordia, ex-vi da Lei n. 147, de 13 de Julho de 1895 e do contracto celebrado em [illegible] de Setembro do mesmo anno entre a Municipalidade e a Provedoria dessa pia instituição.

Não obstante altamente dispendioso para o Municipio, o custeio desse estabelecimento, bem pouco temos obtido, pois muitos são os mendigos que andam cercando os bondes em seus pontos de parada, e estacionam em logares outros, taes como os adros das egrejas, as plataformas dos accensores, etc., etc., deixando-nos mal vistos aos olhos dos que transitam pelas ruas desta cidade.

Em visitas áquelle estabelecimento, que, é de justiça confessar, se acha bem tratado, com a melhor ordem e asseio, tive occasião de ver grande numero de doentes, creanças e velhos, que me parecem indevidamente installados alli, tomando assim logar a outros que lá deviam ser asylados.

Presos pobres

A cargo da Municipalidade a sustentação dos presos correccionaes pobres recolhidos á cadeia da antiga fortaleza de Santo Antonio, ao receber eu o governo do Municipio, avultadissimas eram as quantias annualmente despendidas com esse serviço. Desde logo procurei reduzil-as e hoje se acham bastante diminuidas, graças ás providencias que puz em pratica na defeza dos interesses dos cofres da nossa edilidade.

Fiz algumas obras de conservação e asseio nesse proprio, que ainda reclama a continuação dos beneficios que encetei e que não pude concluir por completo.

As condições desse estabelecimento são de todo ponto fóra das regras *estabelecidas pela sciencia moderna.*

A construcção, pois, de um edificio apropriado ao fim a que elle se destina é uma necessidade, e pena é que a Municipalidade não o possa fundar.

Tombamento

Ex-vi da Lei Municipal n. 515, de 23 de Julho de 1901 e de accordo com o art. 92 da Lei Estadual n. 4, de 20 de Outubro de 1891, mandei proceder ao inventario de todos os bens do patrimonio deste Municipio.

Para esse fim, por acto n. 744, de 10 de Agosto de 1901, nomeei uma commissão, composta do nosso advogado dr. José Octacilio dos Santos e dos funccionarios Domingos Monteiro de Mendonça e Bemvenuto Alves Carneiro.

Em 2 de Setembro de 1901, a commissão, solicitando a nomeação de dois engenheiros para o serviço das medições e demarcações dos terrenos do patrimonio municipal, por ser de necessidade imperiosa, satisfiz seu pedido, por acto n. 773, de 1 de Outubro de 1901.

A commissão entregou-se á leitura dos livros constantes do archivo municipal, a contar do anno de 1625, estando a mór parte delles bastante estragados, quasi indecifraveis.

Encontrou ella notas e termos de diversos terrenos pertencentes ao Municipio, já na zona urbana, já na suburbana, muitos delles de grande superficie, dos quaes não têm sido pagos fóros e rendas, ha bastantes annos, passando actualmente alguns desses terrenos como propriedade particular.

Avultado rendimento será para os cofres municipaes a cobrança desses fóros, dessas rendas e laudemios por transmissão de dominio.

A commissão conheceu a existencia do termo pelo qual se obrigou o concessionario do mercado da Baixa dos Sapateiros a fazer reverter o mesmo para o Municipio, findo o prazo da concessão, que foi de 50 annos, já sendo decorridos 42.

A especificação de parte dos terrenos pertencentes ao Municipio se acha no relatorio apresentado pela commissão.

Os engenheiros demarcaram e apresentaram plantas de differentes terrenos na zona urbana, o que tudo consta detalhadamente do referido relatorio.

A zona suburbana constitue uma vasta superficie quasi toda occupada por particulares, uns que se arrogam o direito de propriedade e outros que pagam fóros indebitamente ao Mosteiro de São Bento ou a pretensos proprietarios. O mesmo acontece na zona urbana.

Fiz publicar editaes convidando os interessados a apresentar os seus titulos ou documentos, afim de proceder á demarcação dos terrenos de Itapoan e Ipitanga, sendo necessaria e urgente a medição e demarcação judiciaria d'aquelles terrenos.

A commissão tem lançado em cadernetas todas as notas e termos referentes aos proprios municipaes, de sorte que se pode recorrer, sem grande trabalho, aos livros por ella já revistos.

A commissão se acha hoje composta do dr. advogado, do funccionario municipal Bemvenuto Alves Carneiro e engenheiros Pedro Argemiro da Motta e Miguel Olympio Pinto de Azevedo. A continuação de seus serviços é uma necessidade e uma obrigação imposta pela lei organica do Municipio.

A arrecadação desse dinheiro, a que a Municipalidade tem incontestavel direito, sendo já a avultada quantia, muito virá augmentar sua receita e desafogar seus cofres.

A vós, que acabaes de assumir o governo do Municipio, cumpre não descurar desse assumpto e proseguir nos trabalhos que encetei.

Contencioso

Diversas acções sobre restituições de impostos, intentadas por negociantes da nossa praça, correm seus turnos perante o poder competente.

E' de sentir que o Municipio acompanhe os demais poderes publicos na perda quasi que constante dos pleitos a que é arrastado, o que bastante anima pretenções ainda as mais desarrazoadas.

Perdeu a Municipalidade a acção de restituição de impostos intentada pelos negociantes que já se dirigiram ao Conselho pedindo os pagamentos de avultada quantia e tudo consta de documento que existe em sua secretaria.

No anno hontem findo, muitas foram as acções executorias propostas para a cobrança de impostos de decimas, de industrias e profissões, e alguns processos por infracções de posturas, leis e regulamentos municipaes.

Um embaraço com que sempre luctei para a cobrança da divida activa do Municipio foram as constantes e repetidas leis de perdão de multas, leis que ainda decretaram a suspensão dos processos executorios em andamento.

Não sou em absoluto contrario a essas leis de perdão de multas, que muitas vezes vem aproveitar ao contribuinte que, não remisso, mas por motivos imperiosos e alheios á sua vontade, se retarda no pagamento de seus impostos; o que, porém, não é regular e profundamente altera a vida financeira do Municipio é a decretação de taes leis, duas e mais vezes em um só anno, como aconteceu durante o quadriennio de meu governo.

Do relatorio do Contencioso tereis mais detalhadas informações, não só dos pleitos em andamento, como do mais que corre sob a alçada desse departamento, que tem como chefe o nosso distincto advogado, Dr. José Octacilio dos Santos.

Monte-pio Municipal

Creado pela Resolução n. 22, de 2? de Julho de 1893, o Monte-pio dos Funccionarios Municipaes continúa a prestar os serviços do seu destino.

Em 1º de Janeiro de 1900, ao assumir a administração do Municipio, era a seguinte a somma de seus haveres:

Debito da Intendencia	57:070$444
Apolices federaes	42:500$000
Apolices estaduaes	2:600$000
Apolices municipaes	39:000$000
Saldo. em dinheiro	13:731$517
	154:901$961

Feitas nos annos decorridos, de 1900 a 1903, as despesas da instituição, foram os saldos da receita applicados ao augmento do patrimonio do Monte-pio, de modo que, em Junho do anno derradeiro, foi este o seu balanço:

RECEITA

Saldo de 1902	2:104$560	
Arrecadação de 1903	11:074$320	
Juros de apolices federaes de 1902	1:187$500	14:366$380

DESPESA

Pensões de 1903	11:078$698	
Funeraes	400$000	11:478$698
Saldo para Julho de 1903		2:887$682

Sobre este saldo tinha, ainda, o Monte-pio o seguinte haver:

Debito da Intendencia, em 1º. de Janeiro de 1900	57:070$444	
Debito da Intendencia, de 1901 a Junho de 1903	21:600$000	
Juros de apolices municipaes, em 1900	1:170$000	
Juros de apolices estaduaes, de 1901 a Junho de 1903	325$000	
Juros de apolices federaes	1:187$500	
Subvenção de Junho de 1903	1:000$000	82:352$944

O patrimonio, pois, do Monte-pio, assim se constituia em Junho de 1903:

Debito da Intendencia	79:670$444	
Juros diversos (que foram pagos no 2º semestre de 1903)	2:682$500	82:352$944
Apolices federaes	47:500$000	
Idem estaduaes	2:600$000	

Idem municipaes	39:[illegible]	
Saldo em dinheiro	2:887$682	91:987$692
Somma		174:340$626

Mas, em virtude da auctorização que me concedeu o art. 2.º, da Lei n. 571, de 14 Março de 1902 emitti, para satisfazer o debito da Intendencia, de 79:670$414, 79 apolices de um conto de réis cada uma, e juros de 6 % ao anno, aproveitando o saldo de 89 apolices, que me restava do emprestimo de 200:000$000, do qual 111:000$000 foram applicados ao resgate da divida á Santa Casa de Misericordia desta capital, ficando ainda 10 apolices, no valor de 10:000$000, disponiveis.

O patrimonio do Monte-pio, em Junho de 1903, ficou, portanto, constituido do seguinte modo:

Apolices federaes	47:500$000	
Idem estaduaes	2:600$000	
Idem municipaes	118:000$000	
Debito da Intendencia	670$414	
Juros diversos	2:682$500	
Saldo em dinheiro	2:887$682	174:340$626

No balanço annexo do Monte pio dos Funccionarios Municipaes vão em detalhes as operações de Janeiro de 1901 a Junho de 1903.

Factos diversos

Entendi e penso ser a educação civica do povo uma das maiores necessidades de sua cultura patriotica. Por isso, seguramente, e sem exemplos que me inspirassem a pratica, no Municipio, de semelhante dever, tive o invariavel cuidado de associar ás festas nacionaes e aos tributos rendidos ao nome das nações amigas e á memoria dos nossos grandes homens o funccionalismo da Intendencia e a população infantil das escolas publicas da cidade.

Nas diversas commemorações ao Dois de Julho, á data de 7 de Setembro e a outras de egual lustre e valimento; nas festas aos chilenos; na consagração á descoberta do Brasil; nas vassallagens prestadas ao nome do Duque de Caxias, e, em geral, nas solennidades do nosso patriotismo, ou em honrarias a nações do nosso devido affecto, ou, por incitamentos da minha consciencia, prestei sempre effectivo apoio e, não raro, promovi ou animei essas manifestações de amor e justiça.

O corpo escolar do Municipio, em todas essas festas, foi subsidio de immenso apreço e importancia no relevo de seus brilhos.

E, emquanto, assim fazendo, verificava o esmalte das creanças das escolas municipaes nos cortejos de nossas festas publicas, fui reconhecendo a vantagem de sua intimidade com os nomes e factos da vida nacional, a lhes alimentar o patriotismo pelo conhecimento e influencias moraes de todos elles.

Creio firmemente nos grandes resultados dessa fórma, agora estabelecida, de adeantar a educação civica do povo, e estou certo que o Municipio não abandonará jámais os bens de semelhante conquista, a se desenvolver no tempo e em proveito commum.

* * *

Não era praxe, por outro lado, a representação da Intendencia nas relações affectivas dos povos amigos. Vasos de guerra entravam e sahiam do nosso porto sem se aperceberem da auctoridade municipal, que, em toda a parte, merece respeito e acatamento.

Eu, quanto em mim coube, disputei e consegui o uso regular de se extenderem á Intendencia as gentilezas dos cumprimentos officiaes. Fui procurado, como Intendente, pelos representantes das nações amigas, e como Intendente, correspondi a essas delicadezas das relações officiaes, visitando e festejando os commandantes das esquadrilhas ou vasos extrangeiros.

Com os exms. srs. consules pratiquei as mesmas cortezias e lhes dispensei, como uma obrigação do Municipio, o mimo de affectuosas saudações, nos dias maiores da Patria de cada um d'elles, recebendo em troca eguaes e honrosissimas offerendas.

Sou contente de assim ter procedido e guardo, como uma grata lembrança do meu governo, o estabelecimento dessas novas praxes, muitissimo vantajosas ás relações officiaes do Municipio.

Repartições

As repartições municipaes continuam sob a direcção de seus antigos chefes, com excepção do Thesouro que, pela aposentadoria do distincto serventuario Bellarmino de Andrade, tem hoje á sua frente o sr. Coronel Ernesto Barbosa Coelho, cujas habilitações são conhecidas.

Grato aos serviços e dedicação que prestaram á minha administração muitos funccionarios das diversas repartições da Intendencia, seja-me permittido patentear aqui a todos elles meus sinceros reconhecimentos.

Destacando dentre todos, sem offensa a nenhum, o distinctissimo Dr. José Octacilio dos Santos, honrado advogado do Municipio, não posso esquecer os tambem distinctos Dr. Alfredo Devoto, Dr. Francisco Lopes da Silva Lima, Dr. Francisco Luiz da Costa Drummond, Fraterno de Meirelles, Dr. Pedro

Jayme David, dr. João dos Santos Tuvo, Jacintho Fernandes da Costa, João Maria Rebello, e outros, entre os quaes sobre alguns já me referi em pontos deste relatorio.

Cumpre-me dizer, e com satisfação, que o funccionalismo municipal, quer o das repartições, quer o professorado, se acha pago em dia.

* * *

Terminando a exposição dos factos mais importantes do meu governo, tenho a certeza de me haver esforçado pelo exacto cumprimento do dever, buscando assim corresponder á confiança dos meus concidadãos.

Fiz o que me dictou a consciencia e descanço na tranquillidade de seus bens, seguro de que procedi com honra, nunca faltei ás exigencias da mais rigorosa moral e, patriota e amigo de minha terra, só me norteou o desejo intenso, o proposito firme de dotal-a de melhoramentos e lustres que lhe fossem reflexo e padrão de cultura e progresso.

Acceitem vv. exs., Illustres Senhores Representantes do Poder Municipal, a expressão sincera de minhas homenagens, que são votos pela bôa fortuna das responsabilidades assumidas, e a se revelarem, o povo o espera, nos adeantamentos e crescente civilização desta cidade.

Gabinete da Intendencia Municipal da Capital do Estado da Bahia, 1.º de Janeiro de 1904.

Dr. José Eduardo Freire de Carvalho Filho.

Jayme David, dr. João dos Santos Tuvo, Jacintho Fernandes da Costa, João Maria Rebello, e outros, entre os quaes sobre alguns já me referi em pontos deste relatorio.

Cumpre-me dizer, e com satisfação, que o funccionalismo municipal, quer o das repartições, quer o professorado, se acha pago em dia.

* * *

Terminando a exposição dos factos mais importantes do meu governo, tenho a certeza de me haver esforçado pelo exacto cumprimento do dever, buscando assim corresponder á confiança dos meus concidadãos.

Fiz o que me dictou a consciencia e descanço na tranquillidade de seus bens, seguro de que procedi com honra, nunca faltei ás exigencias da mais rigorosa moral e, patriota e amigo de minha terra, só me norteou o desejo intenso, o proposito firme de dotal-a de melhoramentos e lustres que lhe fossem reflexo e padrão de cultura e progresso.

Acceitem vv. exs., Illustres Senhores Representantes do Poder Municipal, a expressão sincera de minhas homenagens, que são votos pela bôa fortuna das responsabilidades assumidas, e a se revelarem, o povo o espera, nos adeantamentos e crescente civilização desta cidade.

Gabinete da Intendencia Municipal da Capital do Estado da Bahia, 1.º de Janeiro de 1904.

Dr. José Eduardo Freire de Carvalho Filho.

ANNEXOS

ANNEXO N. 1

Balanço da receita e despeza do Municipio da Capital de 1 a 31 de Janeiro do corrente, periodo addicional de que trata o art. 71, IN FINE, da Lei n. 478, de 30 de Setembro de 1902

Artigos	§§	VERBAS	Corrente	Findo	Periodo addicional	TOTAL
		Saldo que passou do dia 31 de Dezembro do anno p. p.				33:247$510
1	1	Decima urbana		1:014$000	111:822$900	112:836$900
1	4	Averbação de predios	150$000			150$000
1	6	Licença para edificação	40$000			40$000
1	1	1/8 % sobre compra ou venda			1:493$000	1:493$000
2	5	Restaurant			325$000	325$000
2	6	Addicional sobre espiritos fortes, etc.			850$000	850$000
2	7	Idem sobre joias, etc.			150$000	150$000
2	8	Bazar			50$000	50$000
2	16	Pharmacia			100$000	100$000
2	1	Carruagem particular			200$000	200$000
5	2	Padaria			50$000	50$000
6	9	Moinho de café			25$000	25$000
6	12	Fabricas e officinas			275$000	275$000
6	4	Cabelleireiros			70$000	70$000
7	6	Alfaiates			125$000	125$000
7	1	Rezes abatidas no Retiro	1:515$000		605$000	2:120$000
8	3	Rez sahida viva			2$000	2$000
8	4	Suinos abatidos no Barbalho	271$500		289$500	561$000
8	4 n. 1	Fatos ou fressuras	48$400		31$400	79$800
8	5	Rezes condemnadas			1$000	1$000
8	6	Registro na fazenda Campinas	151$500		60$500	212$000
8	2	Bilhar			300$000	300$000
10	2	Aferição			3$000	3$000
12	4	Estabulo	30$000		90$000	120$000
12	8	Distico			50$000	50$000
12	9	Cartazes (licença para affixar)	20$000			20$000
		A transportar	2:226$400	1:014$000	116:968$300	153:456$210

Balanço da receita e despeza do Municipio da Capital de 1 a 31 de Janeiro da corrente, periodo addicional de que trata o art. 71, IN FINE, da Lei n. 478 de 30 de Setembro de 1902

Artigos	§§	VERBAS	Corrente	Findo	Periodo addicional	TOTAL
		Transporte	2:226$400	1:014$000	116:968$300	153:456$210
12			15$000			15$000
12	10	Licença para armar andaimes	25$000			25$000
12	18	Matricula em forma de licença			50$000	50$000
12	23	Termo de fiança ou caução	60$000			60$000
12	25	Licença em virtude de posturas	24$000			24$000
12	26	Termo de alinhamento, obrigação, etc	3$600			3$600
12	28	Emolumento de certidões	50$000			50$000
12	31	Inspecção de machinas	2$000			2$000
12	32	Visto em plantas para edificação			386$988	386$988
12	37	Matadouro de S. José	515$000		175$000	690$000
13	1	Aluguel de proprios municipaes			30$000	30$000
		Registro de qualquer natureza	20$000			20$000
		Art. 26 do Regulamento de Decimas (multa)	174$600			174$600
		Taxa				
			3:115$600	1:014$000	117:610$288	154:[illegible]87$398
		Renda de 12 a 31 de Janeiro - Lei n. 602		3:3[illegible]0$800	28:181$210	31:482$010
1	1	Decima urbana	150$000			150$000
1	3	Isenção de decima	1:005$000			1:005$000
1	4	Averbação de propriedades		20$000	35$000	55$000
1	5	Casa unica (taxa)	340$000			340$000
1	6	Licença para edificar		301$250	1:782$625	2:083$875
2	1	1/6 % sobre compra ou venda			639$062	639$062
2	2	1 % sobre dividendo de Bancos			117$500	117$500
2	3	Hoteis			75$000	75$000
2	5	Restaurante, café, casa de pasto, etc		150$000	1:337$500	1:487$500
2	6	Addicional sobre espiritos fortes, etc			250$000	250$000
2	7	Idem sobre casa que vender joias, etc	75$000		280$000	355$000
2	9	Quitanda de qualquer genero			30$000	30$000
2	10	Talhos ou açougues				
		A transportar	4:685$600	4:786$[illegible]50	150:338$185	193:057$345

Balanço da receita e despeza do Municipio da Capital de 1 a 31 de Janeiro do corrente, periodo addicional de que trata o art. 71, IN FINE, da Lei n. 478, de 30 de Setembro de 1902

Artigos	§§	VERBAS	Corrente	Findo	Periodo addicional	TOTAL
		Transporte	4:685$600	4:786$050	150:338$185	193:057$345
2	13	Casa de cereaes			30$000	30$000
2	24	Agente, representante, etc.		400$000		400$000
2	26	2 % sobre a renda de leiloeiros			350$464	350$464
2	31	Quitandas nas portas de vendas			550$000	550$000
2	35	Licença para vender artigos para Carnaval	100$000			100$000
3	35	Idem para vender animaes	10$000			10$000
3	1	Alvarenga, barco, lancha, etc., fazendo o transporte de mercadorias	200$000			200$000
3	2	Lancha, navegando entre os portos do Municipio	60$000			60$000
3	5	Saveiro idem, idem	30$000			30$000
3	6	Canoa grande	5$000			5$000
3	12	Carroças	610$000			610$000
4	2	Padaria			100$000	100$000
4	9	Moinho de café			25$000	25$000
4	11	Fabricas e officinas		80$000	300$000	380$000
4	17	Alfaiate		100$000	50$000	150$000
4	18	Corretores			600$000	600$000
4	32	Rezes abatidas no Retiro	5:575$000		45$000	5:620$000
4	35	Suinos abatidos no Barbalho	1:455$000			1:455$000
4	36	Fatos ou fressuras	208$500		$900	209$400
4	37	Rezes condemnadas	12$000			12$000
4	38	Registro na fazenda Campinas	557$500		4$500	562$000
4	42	Bilhar			66$666	66$666
4	48	Espectaculo	80$000			80$000
4	74	5 % sobre a renda bruta da Companhia Carris pela cessão de força motora			113$500	113$500
4	112	Imposto de capitação			3$000	3$000
4	113	Aferição	8:378$922		400$000	8:778$922
4	115	Estabulos	170$000		30$000	200$000
4	118	Licença para usar toldo	220$000			220$000
		A transportar	22:357$522	5:366$050	153:006$865	213:977$947

Balanço da receita e despeza do Municipio da Capital de 1 a 31 de Janeiro do corrente, periodo addicional de que trata o art. 71, IN FINE, da Lei n. 478, de 30 de Setembro de 1902

Artigos	§§	VERBAS	Corrente	Findo	Periodo addicional	TOTAL
		Transporte	22:357$522	5:366$050	153:006$865	213:977$947
4	119	Distico		15$000	20$000	35$000
4	122	Licença para armar andaimes	35$000			35$000
4	124	Animal empregado em vender agua	35$000			35$000
4	130	Matriculas diversas	45$000		5$000	50$000
4	137	Licença em virtude de posturas	60$000			60$000
4	138	Termos	78$000			78$000
4	140	Emolumento de certidões	33$540			33$540
4	143	Inspecção de machinas	240$000			240$000
4	144	Visto de planta para edificação	20$000			20$000
4	146	Multas por impostos não pagos até 6 mezes		30$200	151$530	181$730
4	149	Renda do contracto (Matadouro S. José)	1:188$096			1:188$096
4	158	Aluguel de proprios municipaes	435$000			435$000
4	161	Fôro de terreno	5$000			5$000
4	166	5 % addicionaes	758$735			758$735
1	D. G.	Taxa	414$200			414$200
		Registro de qualquer natureza	20$000			20$000
		Custas		7$700		7$700
			25:725$093	5:418$950	153:183$395	217:574$948
		Receita da Contadoria				
11	1	500 réis por milheiro de tijolos ou telhas			13$500	13$500
11	2	200 réis por talha ou pote grande			8$600	8$600
11	3	100 réis por duzia de quartinhas			$500	$500
11	5	500 réis por duzia de moringues communs			7$900	7$900
11	8	500 réis por cento de côcos			21$870	21$870
11	9	400 réis por moio de cal			171$400	171$400
11	12	100 réis por sacco de carvão vegetal			132$800	132$800
11	13	1$000 por cento de caibros de 30 palmos			$500	$500
11	16	100 réis por vigota			23$400	23$400
		A transportar	25:725$093	5:418$950	153:563$865	217:955$418

Balanço da receita e despeza do Municipio da Capital de 1 a 31 de Janeiro do corrente, periodo addicional de que trata o art. 71, IN FINE, da Lei n. 478 de 30 de Setembro de 1902

Artigos	§§	VERBAS	Corrente	Findo	Periodo addicional	TOTAL
		Transporte	25:725$093	5:418$950	153:566$865	217:955$418
11	19	1$000 por cada viga ou madre			31$000	31$000
11	20	50 réis por enchamel ou mourão			$600	$600
11	22	100 réis por duzia de ripões			54$000	54$000
11	23	2$000 por cento de estacas rachadas			2$000	2$000
11	30	500 réis por cento de estacas roliças			3$000	3$000
11	32	100 réis por cento de lenha de padaria			25$500	25$500
11	33	100 réis por dito de dita em pacotilhos			35$200	35$200
11	34	200 réis por dito de dita em pacotes ou tóros			11$700	11$700
11	36	400 réis por dito de dita em rolões			$400	$400
11	37	10 réis por caixa de madeira vasia para sabão, velas, etc			13$000	13$000
11	38	20 réis por taboa fina			7$120	7$120
11	39	40 réis por taboa grossa			30$160	30$160
11	42	20 réis por esteira			6$280	6$280
11	44	500 réis por mesa ou sofá			4$000	4$000
11	59	500 réis por milheiro de tijolos ou telhas			43$730	43$730
NOVO ORÇAMENTO	60	200 réis por talha ou pote grande			7$600	7$600
	61	100 réis por duzia de quartinhas			1$200	1$200
	63	500 réis por dita de moringues communs			36$100	36$100
	64	1$000 por dita de ditos dourados ou enfeitados			4$000	4$000
	66	500 réis por cento de côcos			26$120	26$120
	67	400 réis por moio de cal			100$800	100$800
	70	100 réis por sacco ou rêde de carvão vegetal			212$000	212$000
	71	1$000 por cento de caibros de 30 palmos			$500	$500
	74	100 réis por vigota			83$100	83$100
	76	200 réis por frechal			2$800	2$800
	77	1$000 por viga ou madre			15$000	15$000
	78	50 réis por enchamel ou mourão			2$500	2$500
	79	20 réis por enchimento ou vara grossa			2$000	2$000
		A transportar	25:725$093	5:418$950	154:355$275	218:746$828

Balanço da receita e despeza do Municipio da Capital de 1 a 31 de Janeiro do corrente, periodo addicional de que trata o art. 71, IN FINE, da Lei n. 478, de 30 de Setembro de 1902

Artigos	§§	VERBAS	Corrente	Findo	Periodo addicional	TOTAL
		Transporte	25:725$093	5:418$950	154:355$275	218:746$828
	81	200 rs. por duzia de ripas serradas			4$000	4$000
	82	200 rs. por dita de ditas communs			1$800	1$800
	83	100 rs. por feixe de duas duzias de varas finas			$500	$500
	85	100 rs. por falca			$500	$500
	87	500 rs. por cento de estacas rachadas			1$000	1$000
	88	2$000 por cento de estacas rachadas			7$000	7$000
	89	500 rs. por dito de ditas roliças			4$000	4$000
	90	200 rs. por dito de flechas			77$900	77$900
	91	100 rs. por dito de achas de lenha de padaria			58$220	58$220
	92	100 rs. por dito de lenha em pacotilhos ou moquecas			40$100	40$100
	93	200 rs. por dito de dita em pacotes ou tóros			2$260	2$260
	94	300 rs. por dito de dita em pacotões			1$800	1$800
	95	400 rs. por dito de dita em rolões			11$500	11$500
	96	10 rs. por caixa de madeira para sabão, velas, etc			19$700	19$700
	97	20 rs. por taboa fina			54$160	54$160
	98	40 rs. por dita grossa			11$600	11$600
	100	200 rs. por dita couçoeira			29$600	29$600
	101	20 rs. por esteira			36$400	36$400
	102	200 rs. por cadeira em branco			25$500	25$500
	104	500 rs. por meza ou sofá			13$840	13$840
	108	40 rs. por sacco de feijão, farinha, etc			24$780	24$780
	111	300 rs. por pipa de vinho, alcool, aguardente, etc			25$980	25$980
12	19	40 rs. por qualquer volume de genero ou mercadoria, etc			60$000	60$000
12	20	Portaria de licença, apostilla, etc			346$400	346$400
12	22	Emolumento de titulos			20$000	20$000
12	29	Registro de titulos			13$000	13$000
12	38	Inhumação nos cemiterios			2:246$025	2:246$025
12	39	Rendimentos da Collectoria			673$000	673$000
		Infracção de posturas				
		A transportar	25:725$093	5:418$950	158:105$840	222:557$393

NOVO ORÇAMENTO

Balanço da receita e despeza do Municipio da Capital de 1 a 31 de Janeiro do corrente, periodo addicional de que trata o art. 71, IN FINE, da Lei n. 478, de 30 de Setembro de 1902

Artigos	§§	VERBAS	Corrente	Findo	Periodo addicional	TOTAL
		Transporte	25:725$093	5:118$950	158:165$840	222:557$393
12	40	Multas ajuizadas			30$000	30$000
12	42	Idem verificadas pela Policia			8$000	8$000
12	43	Idem por infracção de Leis e Regulamentos			2:810$000	2:810$000
12	44	Eventuaes			100:057$150	100:057$150
		Illuminação publica			200$000	200$000
		Custas			4$500	4$500
		Breu			490$000	490$000
		Kerosene			720$000	720$000
			25:725$093	5:418$950	262:485$490	326:877$043
		Despeza	PERIODO ADDICIONAL			
1	1	Subsidio do Dr. Intendente	2:000$000			
1	3	Secretaria do Conselho	4:191$623			
1	4	Idem da Intendencia	4:831$998			
1	5 *a*	Contadoria	2:278$857			
1	5 *b*	Recebedoria	5:138$329			
1	5 *c*	Aferição	943$332			
1	5 *d*	Deposito do Cantagallo	4:265$186			
1	5 *e*	Matadouro do Retiro	5:877$248			
1	5 *f*	Matadouro do Barbalho	1:632$930			
1	6	Directoria de Obras	12:809$250			
1	7	Idem de Hygiene	3:765$172			
1	8	Contencioso Municipal e Custas	5:711$992			
1	9	Commissariado	6:400$000			
1	10	Aposentados	6:255$424			
1	11 *a*	Professorado	38:643$857			
1	11 *b*	Delegados escolares	1:865$427			
1	11 *c*	Locação escolar	8:825$000			
		A transportar	115:435$625			326:877$043

Balanço da receita e despeza do Municipio da Capital de 1 a 31 de Janeiro do corrente, periodo addicional de que trata o art. 71, IN FINE, da Lei n. 478, de 30 de Setembro de 1902

Artigos	§§	VERBAS	Corrente	Findo	Periodo addicional	TOTAL
		Transporte	115:435$625			326:877$043
1	12	Obras Municipaes	31:519$483			
1	13	Asseio da Cidade	112:810$000			
1	14	Jardins	367$900			
1	16	Prisões	1:691$160			
1	17	Serviço contra Incendios	9:123$582			
1	19	Illuminação publica	14:776$912			
1	25	Pensionistas do Municipio	75$000			
1	39	Cemiterios	230$166			
1	42	Porcentagem, Restituições, Seguros, Alugueis etc	5:299$165			
1	43	Exercicios Findos	9:688$094			
1	41	Expediente das repartições da Intendencia	1:354$950			
1	44	Juros e pagamento da divida	13:479$254			
D. G.	Art. 9	Publicação da Revista do Archivo Municipal	1:500$000			
"	» 14	Assignatura de revistas	600$000			
		Demarcação de terrenos (Lei n. 515 de 23 de julho de 1901)	1:050$000			
1	46	Eventuaes	1:585$400			320:586$691
		Saldo que passou para o mez de fevereiro.				6:290$352

Contadoria Municipal da Capital da Bahia, 7 de Fevereiro de 1903.

João Lopes Pontes Junior

Servindo de escrivão do Caixa.

Visto.

João Maria Rebello

Servindo de Director.

Está conforme.

Domingos Monteiro de Mendonça

Servindo de Contador.

BALANÇO da Receita e Despeza do cofre Municipal a contar de 1.º de Fevereiro a 31 de Dezembro de 1903

Art.	§§	RECEITA	EXERCICIOS Corrente	Findo	TOTAL
1º		Saldo que passou de janeiro................			6:290$352
	1	Decima urbana.........	571:808$020	248:666$903	820:474$923
	2	Predios em ruina.......	100$000	927$590	1:027$590
	3	Isenção de decimas....	3:050$000		3:050$000
	4	Averbação de predios..	12:525$000		12:525$000
	5	Taxa de casa unica.....	905$000	685$000	1:590$000
	6	Licença para edificar...	2:710$000		2:710$000
2	1	1/6 % sobre compra ou venda...............	147:438$000	16:042$533	163:480$533
	2	1 % sobre dividendos de Bancos...............	3:339$062	3:540$000	6:879$062
	3	Hoteis.................	2:250$000	750$000	3:000$000
	4	Casa de pensão.........		600$000	600$000
	5	Restaurant, café etc.....	4:950$000	412$500	5:362$500
	6	Addicionaes sobre espiritos fortes...........	47:040$400	3:020$833	50:061$233
	7	Idem sobre joias, crystaes etc..............	14:958$334	1:450$000	16:408$334
	8	Bazares.................	450$000	50$000	500$000
	9	Quitanda...............	1:555$000	75$000	1:630$000
	10	Licença para talhos......	3:500$000	415$000	3:945$000
	11	Gamellas de carne, peixe etc...................	5$000		5$000
	13	Licença para tulha ou casa de cereaes............	350$000	120$000	470$000
	14	Casa de Schipchlander..	1:000$000	250$000	1:250$000
	15	Casa de cambista........	250$000	250$000	500$000
	16	Deposito de couros......	3:000$000		3:000$000
	17	Idem de carvão mineral..	2:750$000		2:750$000
	18	Pharmacias.............	1:711$666	440$000	2:151$666
	19	5 % sobre honorarios de directores de Banco....	22:455$616	670$625	23:126$241
	22	Companhia de Seguros...	8:250$000	8:100$000	16:350$000

23	Companhia ou empreza de 1ª classe..............	450:000		450$000
24	Agente de companhia...	1:575$000	1:500$000	3:075$000
25	Trapiche................	2:400$000		2:400$000
26	1 % sobre a renda de leiloeiros...............	289$638	121$152	410$790
29	Pequeno volume de fazenda...............	750$000		750$000
30	Caixinha de miudezas...	320$000		320$000
31	Quitanda em porta de venda................	600$000	50$000	650$000
33	Licença para vender fogos na rua................	270$000		270$000
35	Idem para vender artigos para o carnaval.......	450$000		450$000
36	Idem para animaes d'agua	60$000		60$000
37	Idem para refrescos......	60$000		60$000
2	Barco, lancha, saveiro...	385$000		385$000
7	Carruagem particular....	300$000		300$000
9	Animal de montaria.....	20$000		20$000
10	Companhias de bondes..	3:000$000		3:000$000
11	Serviço de carga da Companhia Electrica......	1:500$000		1:500$000
12	Carroças................	27:990$000		27:99 $000
2	Fabrica de massas ou padaria.................	3:058$333	150$000	3:208$333
3	Idem de sabão...........	1:530$000	375$000	1:905$000
4	Salgadeira ou cortumes..	600$000		600$000
5	Fabrica de chocolate....	300$000	150$000	450$000
7	Idem de vellas..........	450$000	100$000	550$000
8	Idem de collas..........	50$000		50$000
9	Moinho de café..........	1:112$500	325$000	1:437$500
10	Refinição de assucar.....	2:000$000	1:000$000	3:000$000
11	5 réis por litro de aguardente.................		553$850	553$850
11	Fabricas e officinas.....	13:832$500	2:786$250	16:618$750
12	Medico, advogado etc...	2:940$000	1:295$000	4:235$000
13	Escriptorio de medico etc	195$000	180$000	375$000
14	Casa de modista, florista	50$000		50$000
15	Idem de cabelleireiro...	550$000	500$000	1:050$000
16	Idem de armador.......	250$000	320$000	570$000
17	Idem de alfaiate.......	1:666$500	280$000	1:946$500

18	Corretores..............	700$000	500$000	1:200$000
19	Agentes de corretores..	450$000	275$000	725$000
21	Interpetres.............		50$000	50$000
23	Photographias..........	160$000	120$000	280$000
24	Tinturaria..............	50$000		50$000
25	Serraria a vapor........	200$000		200$000
26	Agencia de companhia de navegação........	6:400$000	550$000	6:950$000
27	1/8 °/。 sobre o valor de hypothecas...........	121$370		121$370
31	Licença para guindaste	1:950$000		1:950$000
32	Rezes abatidas no Matadouro de Retiro......	93:100$000		93:100$000
34	Idem sahidas vivas.....	54$000		54$000
35	Idem abatidas no Barbalho	20:530$500		20:530$500
36	Fressuras...............	3:230$700		3:230$700
37	Rezes condemnadas.....	301$000		301$000
38	Registro de rezes.......	9:310$000		9:310$000
42	Bilhar publico.........	1:875$000		1:875$000
44	Licença para baile carnavalesco..........	200$000		200$000
47	Espectaculo lyrico......	375$000		375$000
48	Idem dramatico........	2:300$000		2:300$000
49	Concertos..............	100$000		100$000
51	Licença para palanque, feiras................	50$000		50$000
52	Idem para fogo de planta	10$000		10$000
54	5 °/。 sobre a renda bruta da compª Electrica...	93$500		93$500
55	Licença para usar força electrica.............	20$000		20$000
57	Agencia de casas......	100$000		100$000
39	Volume de breu, alcatrão etc.............	1.911$000		1.911$000
40	600 rs. por caixa de kerosene.................	5.992$800		5.992$800
59	Tijollos ou telhas......	787$395		787$395
60	Talhas ou potes grandes	227$640		227$640
61	Duzias de quartinhas...	31$600		31$600
62	» » » enfeitadas	7$900		7$900
63	Moringues communs. ..	58$500		58$500
64	» dourados	10$000		10$000
65	» de pequeno tamanho..	7$300		7$300

66	Cento de côcos.........	580$045	580$045
67	Moio de cal............	3.555$200	3.555$200
69	Lage commum	63$240	63$240
70	Sacco de carvão vegetal	3.303$400	3.303$400
71	Cento de caibros de 30 palmos..............	49$480	49$480
72	Cento de caibros de 25 palmos..............	7$800	7$800
74	Vigotas	1.149$960	1.149$960
75	Cento de taboca s......	3$400	3$100
76	Frechaes...............	637$200	637$200
77	Viga ou madre........	366$000	366$000
78	Enchimento ou mourão.	244$220	244$220
79	Enchimento	60$910	60$910
80	Duzias de ripões.......	170$900	170$900
81	Ripas serradas.........	75$000	75$000
82	Idem communs........	37$300	37$300
83	Feixe de varas finas...	13$900	13$900
84	» » pati...........	95$800	95$800
85	Falcas.................	115$500	115$500
86	Duzias de varas para jardim...............	9$900	9$900
87	Cento de estacas rachadas	198$660	198$660
88	» » » roliças.	183$950	183$950
89	» » flechas......	49$200	49$200
90	» » achas de lenha	1.154$840	1.154$840
91	» » lenha de pacotilhos	915$510	915$510
92	Cento de lenha de pacotes	451$910	454$910
93	Cento de lenha de pacotões	51$090	51$090
94	Cento de lenha de rolões	30$920	30$920
95	Caixa de madeira vasia	286$700	86$700
96	Taboa fina............	331$260	331$260
97	Idem grossa...........	1.357$900	1.357$900
98	Idem couçoeira........	326$400	326$400
99	Toros de madeira de lei	103$500	103$500
100	Esteiras	153$340	153$310
101	Cadeiras em branco...	741$600	741$600
102	Mesa ou sofá..........	281$000	281$000

103	Banca ou consolo.......	19$000		19$000
104	Sacco de feijão, farrello etc.	344$720		344$720
105	Fardos de fumo etc......	$360		$360
106	Sacco de farinha........	10$000		10$000
107	Barrica ou sacco de cimento................	6$400		6$400
108	Pipas de alcool etc......	185$000		185$000
109	Volumes com pelles.....	$		$
110	Couro salgado...........	$840		$840
111	Volume não especificado	441$200		441$200
112	Imposto de capitação.. .	38$000	29$000	67$000
113	Producto da aferição.....	45:512$123		45:512$123
114	Licença para explorar pedreira................	150$000		150$000
115	Idem para estabulos.....	1:680$000	810$000	2:490$000
116	Idem para vendedor de bilhetes...............	50$000		50$000
117	Idem para carros de annuncios...............	50$000		50$000
118	Idem para toldos........	2:020$000		2:020$000
119	Disticos.................	2:840$000	550$000	3:390$
120	Licença para cartazes....	60$000		60$000
122	Idem para armar andaime	480$000		480$000
124	Idem para animal de vender agua..............	805$000		805$000
129	Idem para taboletas......	200$000		200$000
130	Matriculas diversas......	2:325$000	55$000	2:380$000
131	Apostilla de titulo, portaria, licença...........	850$000		850$000
132	Emolumentos de titulo...	836$817		836$817
133	Portaria; nomeação interina..................	26$000		26$000
134	Registro de titulo ou de portaria..............	480$000		480$000
135	Termo de fiança ou caução	680$000		680$000
137	Licença em virtude posturas.................	2:350$000		2:350$000
138	Termo de obrigação......	1:212$000		1:212$000
139	1 % sobre o valor de arrematação..........	342$000		342$000
140	Emolumentos por certidão	491$410		491$410
141	Inhumações nos cemiterios.................	150$000		150$000

142	Exame feito no Laboratorio	830$000		830$000
143	Inspecção de machinas	4:250$000		4:250$000
144	Visto de plantas	201$000		201$000
146	10 e 15 °/₀ sobre impostos não pagos em tempo	3:314$004	19:400$588	22:714$592
149	Matadouro de S. José	19:557$948		19:557$948
150	Rendimento de collectoria	18:126$125		18:126$125
151	Multas por infracção de posturas	10:714$000		10:714$000
152	Idem ajuizadas	472$000		472$000
153	Idem judiciaes	30$000		30$000
154	Idem verificadas pela policia	119$000		119$000
155	Idem de leis e regulamentos	5:240$000		5:240$000
156	Receita eventual	1.300:478$215		1.300:478$215
158	Aluguel de proprios municipaes	34:806$085	1:492$900	36:298$985
161	Fôro de terrenos	48$000	80$500	128$500
166	Addicionaes sobre todos os impostos	28:608$565		28:608$565
	Direitos municipaes cobrados pela Directoria de Rendas do Estado	27:440$117		27:440$117
Art. 1º	Disposições Geraes (taxa)	7:413$900	25$000	7:438$900
» 26	Regulamentos de decima (multa)	440$000		440$000
	Chapa para carroças	90$000		90$000
	Custas	289$800	808$000	1:097$800
Art. 4º				
§ 43	Licença para armar circo	50$000		50$000
§ 30	Ponte	200$000		200$000
	Registro de qualquer natureza	350$000		350$000
	Somma	2.621:835$318	320:328$224	2.948:153$914

DESPEZA

§ 1	Subsidio do Intendente	11:000$000
§ 2	Secretaria do Conselho	43:473$729
3	Secretaria da Intendencia	52:080$069

4	Thesouro Municipal.....	154:076$053
5	Directoria de obras.....	63:935$629
6	Directoria de Hygiene..	18:008$620
7	Contencioso Municipal..	26:463$732
8	Commissariado Municipal	39:014$822
9	Corpo de Bombeiros....	84:123$406
10	Aposentados............	37:146$939
11	Professorado............	331:578$495
12	Obras municipaes......	354:740$016
13	Idem nos districtos suburbanos................	10:051$121
14	Asseio da cidade.......	191:827$982
15	Jardins e arborisação...	12:518$610
16	Festejos nacionaes.....	8:835$800
17	Prisões municipaes.....	3:169$890
18	Eleições................	18:334$900
19	Illuminação	177:995$656
20	Asylo de Mendicidade..	9:033$333
22	Auxilio ao Monte-Pio..	79:000$000
23	Gremio do Professorado Bahiano	125$000
25	Idem Litterario........	166$664
27	Lyceu Salesiano........	1:833$326
30	Pensionistas do Municipio	1:740$000
36	Sociedade Treze de Maio	125$000
39	Expediente das Repartições...............	44:918$020
40	Custas.................	3:300$958
43	Restituição de terreno..	6:150$000
45	Juros da divida consolidada.................	18:030$000
47	Pagamento de juros e amortisação da divida fluctuante............	280:599$269
48	Eventuaes..............	12:953$479
49	Exercicios findos.......	669:337$132
Art. 1º	Disposições Geraes — almanak do Estado.....	500$000
6	Disposições Geraes - convento de S. Francisco	1:000$000
	Juros do emprestimo...	12:994$302

Idem de apolices á Santa Casa de Misericordia.	3:330$000	
Banco da Bahia........	31:500$000	2.885:134$102
		63:019$812

1ª secção do Thesouro Municipal, 31 de Dezembro de 1903.—O thesoureiro (assignado) *Coriolano L. da Silva Bahia.*—O contador (assignado) *João Maria Rebello.*—Visto, (assignado) *B. Coelho.*

ANNEXO N. 2

Directoria de Obras Publicas Municipaes, em 31 de Dezembro de 1903

Tenho a honra de apresentar-vos, em obediencia ao estatuido no n. 18 do art. 5° do Regulamento das Repartições Municipaes, o relatorio das obras que foram executadas no correr do anno que hoje finda e das que se acham em andamento em cada um dos districtos desta capital, cabendo-me affirmar-vos os meus protestos de subida consideração.

Ao Illm. e Exm. Sr. Dr. José Eduardo Freire de Carvalho Filho, DD. Intendente Municipal.

O Director das Obras Publicas Municipaes

Francisco Lopes da Silva Lima.

Illm. e Exm. Sr. Dr. José Eduardo Freire de Carvalho Filho, DD. Intendente Municipal:

Em todo o percurso do anno que hoje finda, esta Directoria, no desempenho de suas attribuições, contou com o auxilio de seus funccionarios, salientando-se, porém, alguns pelo notado interesse no desempenho do serviço, o que muito concorreu para o cumprimento das ordens que lhe transmittiu o Executivo Municipal, cuja attenção impetra para a discriminação a seguir, referente ás obras que superintende.

DISTRICTO DA SÉ

Calçamento a parallelepipedos

Os reparos do calçamento na rua de São Francisco, feitos pelo empreiteiro Francisco Wencesláo da Silva, importaram em 95$340.

Despendeu-se com a reposição da calçada da rua Portas do Carmo, confiada ao artista José do Espirito Santo, a quantia de 218$730.

Foram executados na Praça do Conselho pelos artistas Olavo José de Almeida e Vicente Bispo Teixeira diversos reparos no calçamento, importando em 243$680.

Montaram em 326$986, o calçamento e alveo da travessa da rua do Collegio para o Plano Gonçalves, na area que occupava o predio ultimamente demolido, trabalhos que foram confiados ao empreiteiro Alfredo Vieira Paiva.

O concerto de uma parte do calçamento da ladeira do Páo da Bandeira, executado pelo empreiteiro Francisco Wenceslão da Silva, andou em 46$865.

Calçamento com pedras irregulares

Foram executados diversos reparos nas calçadas e alveos do becco do Motta e do Ferrão e ruas da Assemblêa, Thesouro, Ajuda. Saldanha e Cruzeiro de S. Francisco. despendendo-se 804$956 com os que estiveram a cargo do empreiteiro Francisco W. da Silva e 48$410 com os realizados pelo artista Raymundo Pereira.

A reposição e concerto do calçamento da rua Ruy Barbosa, antiga dos Capitães, importaram em 2:026$962. tendo sido desses trabalhos incumbido o empreiteiro Olavo José de Almeida, que tambem fez uma pequena reposição no calçamento da rua do Pão-de-ló, importando esta em 375$646.

Na rua Visconde do Rio Branco, executou o artista Vicente Bispo Teixeira diversos reparos pela quantia de 104$234, e. na rua 7 de Novembro, o empreiteiro Alfredo Vieira Paiva trabalhos de egual natureza no valor de 23$758.

Canos de esgoto, syphões etc.

Foram executados neste districto os seguintes trabalhos: concerto de um cano, á Rua Ruy Barbosa, pelo empreiteiro Eugenio Leitão, despendendo-se 260$300; de um outro, na rua 11 de Junho, pelo empreiteiro Francisco Wenceslão da Silva, pela quantia de 80$100; de outro, á Praça dos Veteranos, pelo empreiteiro Eloy Aleixo Franco, com o dispendio de 10$000; de outro, na rua da Ordem Terceira de S. Francisco, pelo artista Justino Cardoso, gastando-se 335$900; de outro, na rua dos Capitães, hoje Ruy Barbosa, com a despeza de 6$000, pelo artista José Maria da Conceição; a desobstrucção de um cano, á rua do Thesouro, pelo mesmo artista, na importancia de 25$530 réis; a desobstrucção, assentamento de um syphão e grade em uma bocca de lobo da rua da Valla, feita pelo artista Vicente Bispo Teixeira, custando 35$000; a collocação de syphão e grade em outra bocca de lobo da rua 28 de Setembro, pelo empreiteiro Francisco Wenceslão da Silva, pela quantia de 72$640 réis; concerto de uma bocca de lobo da rua d'Ajuda e assentamento de um syphão, a cargo de Vicente Bispo Teixeira, na importancia de 48$850 réis; desobstrucção e reparos de um cano e collocação de uma grade, na rua do Saldanha, por Francisco Wenceslão da Silva, despendendo se 63$3.0; recollocação de um tampão na vigia de um cano, á rua 28 de Setembro, pelo mesmo empreiteiro, gastando-se 5$000, e de outro na ladeira da Misericordia por Francisco de Assis, sendo feita a despeza de 26$200; o concerto de um cano, á rua d'Ajuda, por Euthymio Candido dos Reis, importou em 134$800 réis.

Arborização

Com o serviço de arborização neste districto despendeu-se a quantia de 71$450 réis.

Obras diversas

Foram realizados, no edificio da Intendencia, pelo artista Raymundo Pereira reparos no telhado, despendendo-se 26$000; concertos nas janellas, rebaixamento das bacias das mesmas pelo empreiteiro Eugenio Leitão, que importaram em 58$000; concerto do relogio da torre por Francisco Jourdan no valor de 50$000; assentamento de grades de ferro, na Recebedoria Municipal, inclusive a factura das mesmas, pelo artista Manoel Felix de Menezes Alvarenga, gastando-se 2:000$000; assentamento de ladrilhos, na entrada da Bibliotheca Municipal, por Fernando da Costa Bastos, pelo preço de 36$160; asseio do commodo onde funcciona a Bibliotheca, pelo artista Olavo José de Almeida, despendendo se 814$258; preparo de duas pedras de marmore, inclusive fornecimento e assentamento das mesmas, pelo artista J. Britto, no valor de 700$000; collocação de novos armarios-estantes na Bibliotheca Municipal, inclusive factura dosmesmos, pelo artista Eugenio da Trindade Simões, importando em 2:475$000; de tres outros pelo artista Anacleto Luiz Soares, com o dispendio de 950$000; collocação de novas prateleiras, rede de arame, vidros etc., nos antigos armarios da referida secção, pelo artista Eugenio da Trindade Simões, gastando se 460$500; collocação de vidros, em substituição aos que estavam quebrados, nos armarios e caixilhos e quadros da Bibliotheca Municipal, pelo sr. Carlos Augusto dos Santos Malhado, por 83$200; pinturas das prateleiras destinadas a jornaes, na mesma Bibliotheca, por Gaudencio da Luz Guimarães, despendendo se 20$000; asseio e reparo dos mictorios e latrinas do edificio municipal, pelo empreiteiro Eugenio Leitão, por 324$572; asseio em tres compartimentos do predio onde funcciona esta Directoria, pelo artista Victoriano Antonio de Almeida, despendendo-se 391$920; caiadura, pintura e forramento a papel na sala do expediente da mesma, pelo empreiteiro Eloy Aleixo Franco, no valor de 376$228; reparos e asseio dos commodos do predio á ladeira de S. Francisco, onde funccionava o Tribunal do Grande Jury, pelo artista Raymundo Pereira, gastando-se 777$362; construcção de passeio e asseio da casa n. 9 da antiga rua dos Capitães, hoje Ruy Barbosa, onde nasceu este illustre bahiano, a cargo do sr. João Francisco de Salles, pela quantia de 267$016 réis; collocação de duas placas de nomenclatura da rua Ruy Barbosa, e uma com a inscripção da data do nascimento do genial bahiano, pelo empreiteiro Olavo J. de Almeida, despendendo se 53$400; concerto e assentamento das grades da muralha da Praça do Conselho Municipal, attestando-se aos srs. Azevedo & Filhos a quantia de 961$200; trabalho de egual natureza sobre a muralha da Praça Castro Alves, pelos mesmos srs., tendo se lhes attestado 838$400; desmancho do mictorio junto á egreja da Misericordia, inclusive a remoção de material, por Firmino Ramos dos Santos, com a despeza de 10$500; concerto dos mictorios da praça D. Izabel, por Francisco Wenceslão da Silva, pela quantia de 180$650; desmancho e reposição da

tapagem do mictorio da rua de S. Francisco, por José Maria da Conceição, na importancia de 12$000; pintura do gradil da praça Castro Alves, por Manoel de Barros Guerra, despendendo-se até a presente data 261$180; armação e assentamento de cinco mictorios, sendo dois na Praça 15 de Novembro, um na do Conselho Municipal, dois na Castro Alves, inclusive as canalizações, esgotos, trabalhos que foram executados pelo sr. engenheiro Alexandre Portella Passos, despendendo-se 3:372$034.

Despendeu-se a importancia de 19:481$000 com a reconstrucção do parque da praça 15 de Novembro, para embellezamento da mesma, trabalhos que estiveram a cargo de uma commissão representada pelo sr. coronel João Rodrigues Germano, e mais a de 6$000, com um pequeno concerto executado pelo artista Manoel dos Passos Nascimento, no passeio do referido jardim.

Foi completamente restaurado o proprio municipal ao Curiachito, continuando uma parte como mercado e apropriando-se a outra para uma estação do Corpo de Bombeiros.

Até a presente data, têm importado as obras referentes ao mercado e a cargo do sr. Julio Rocha em 8:390$042, e as da estação de Bombeiros, tambem a cargo do mesmo artista em 4:288$657, dos quaes 696$000, correspondentes ao concerto de quatro portões e á factura de uma bandeira de ferro, foram attestados ao sr. José Dias Lopes, e 65$000 ao marmorista João Alves Bellas, pela factura de uma pedra com inscripção para a mesma estação.

Tambem pelo mesmo empreiteiro sr. Julio Rocha está sendo executado o concerto do passeio da rua do Curiachito, do lado opposto á estação de Bombeiros, já se tendo despendido com este serviço a quantia de 114$000.

Os melhoramentos da rua Chile, constantes da reposição do calçamento e modificação dos passeios, executados pelo artista Euthymio Candido dos Reis, importaram em 23:913$166, cabendo á Municipalidade o dispendio de 8:404$572; á empreza Linha Circular o de 1:986$650 e aos respectivos proprietarios o de 13:521$944.

DISTRICTO DE S. PEDRO

Calçamento a parallelepipedos

Fizeram-se reposições de calçamento na rua Dr. Affonso de Carvalho, antiga do Duarte, pelo empreiteiro Alfredo Vieira Paiva, importando em 880$820, e na rua de S. Pedro, pelo artista José Maria da Conceição no valor de 18$900.

Foi construido pelo artista acima um alveo no largo de S. Bento, despendendo-se a quantia de 73$500.

Calçamento com pedras irregulares

Na ladeira de S. Roque, foi executada a reposição do calçamento pelo artista José Maria da Conceição, gastando-se a importancia de 1:157$238.

Pelo empreiteiro Alfredo Vieira Paiva foram feitos concertos no calçamento da rua do Portão da Piedade e do largo do mesmo nome, pela quantia de 106$179; na rua Pedro Jacome por 222$655 e na rua do Sodré por 426$034. Outros reparos, nessa ultima rua foram, realizados pelo artista Vicente Bispo Teixeira, por 294$606, que tambem os fez na ladeira da Gamelleira por 11$413; pelo sr. Eloy Aleixo Franco foram reparados diversos pontos do calçamento da ladeira dos Barris, por 338$029.

Canos de esgoto, syphões etc.

Neste districto fizeram-se os trabalhos seguintes: a collocação de um tampão de pedra sobre a vigia do cano da ladeira da Piedade, despendendo-se 29$400; o assentamento de um syphão e concerto de uma bocca de lobo, na rua Dr. Affonso de Carvalho, pela quantia de 38$200; a desobstrucção e concerto de um cano na mesma rua por 31$000; a collocação de uma grade e desobstrucção do syphão, ainda na mesma rua, por 25$000; trabalho de egual natureza, na rua do Mocambinho, por 11$720; concerto da bocca de lobo de um dos ramaes do cano da rua do Cabeça, inclusive assentamento de um syphão e grade por 50$000, todos executados pelo empreiteiro Alfredo Vieira Paiva; o assentamento de um tampão de ferro e reparos em uma vigia do cano da rua 11 de junho e recollocação de um tampão de pedra por 26$575; assentamento de uma g[illegible] um ramal de cano da rua Conselheiro Pedro Luiz, por 6$000; concerto [illegible] vigia do cano da rua Carlos Gomes e recollocação do respectivo tampão, por 15$000; desobstrucção e concerto do cano da rua da Jaqueira, por 65$780, todos executados pelo artista José Maria da Conceição; a collocação de um tampão de ferro em uma vigia do cano da rua de S. Raymundo, por 12$000, executada pelo artista Vicente Bispo Teixeira; o concerto de um cano, á rua Carlos Gomes, por Euthymio Candido dos Reis, importando em 92$322.

Arborização

Importou em 725$750 o serviço de arborização e conservação do jardim deste districto.

Obras diversas

Na praça 13 de Maio, fez-se a armação o assentamento de um mictorio pela quantia de 540$834, trabalho que foi confiado ao Sr. Engenheiro Alexandre Portella Passos.

No jardim da mesma praça foram concluidos diversos concertos nos passeios, bancos etc. bem como a pintura de todo o gradil e kiosques e outros trabalhos de conservação, pelo artista Julio do Carmo Rocha, gastando-se 346$546 e pela Companhia do Queimado feitos os reparos do encanamento do chafariz do dito jardim, por 250$200.

Até a presente data importaram em 8:209$430 as obras, em andamento, da muralha do Tororó, a cargo do empreiteiro José Pereira de Lacerda.

DISTRICTO DE SANT'ANNA

Calçamento com pedras irregulares

Pela quantia de 178$040, foi reposto o calçamento da ladeira da Palma pelo empreiteiro Francisco Wenceslão da Silva, e pela de 188$932 executou o artista José Maria da Conceição diversos reparos no calçamento da ladeira das Hortas.

Canos de esgotos, syphões, etc.

Neste districto, despenderam-se 3:990$446 com a construcção do cano do becco do Soares, a cargo do artista Martinho Rodrigues; 326$050 com a construcção de um pequeno ramal de cano, assentamento de um tampão, de um syphão e de uma grade na rua Ferreira França, pelo artista Vicente Bispo Teixeira; 51$600 com o concerto de uma bocca de lobo e parte de um ramal de cano na rua Floriano Peixoto, pelo empreiteiro Francisco Wenceslão da Silva; 23$000 com o concerto de uma vigia e reposição de um tampão pelo artista Francisco de Assis, no cano da rua da Independencia 5$000 com o assentamento de uma grade em um syphão da ladeira das Hortas, pelo artista José Maria da Conceição; 225$900 com o concerto do cano da rua da Independencia, a cargo de Cassiano Godinho; 5:291$700 com a construcção a que se procede de um cano, á rua do Moinho ao Tororó, a cargo do artista José Maria da Rocha Argollo: 97$500 com obras de egual natureza, a que tambem se procede na baixa da ladeira da Fonte das Pedras, sob a incumbencia do artista Cassiano Godinho.

Arborização

Foram gastos 85$970 com o serviço de arborização.

Obras diversas

Pelo empreiteiro André Pinto de Carvalho foram executados os seguintes trabalhos: collocação de duas placas de marmore na rua Ferreira França, em substituição ás de ferro, de denominação da mesma rua, que se achavam estragadas, por 20$000; desobstrucção, reboco e asseio da fonte do Gravatá, por 148$000, e regularização do Campo dos Martyres, por 639$000. Ao sr. Thomaz Pereira Palma attestou-se a quantia de 100$000 pela factura de duas placas de marmore, com a inscripção:—Rua Ferreira França, das quaes se trata no principio deste capitulo.

DISTRICTO DE NAZARETH

Calçamento com parallelepipedos

Foram gastos 346$424 com os concertos da ladeira da Saude, feitos por José do Espirito-Santo.

Calçamento com pedras irregulares

Na ladeira da Saude foram despendidos 287$635, com diversos reparos executados pelo artista José do Espirito-Santo, na parte calçada com pedras irregulares; na rua do Alvo 20$680 com trabalhos de egual natureza, executados pelo empreiteiro Francisco Wencesláo da Silva; e na rua do Genipapeiro, 297$580 com os que realizou o artista Olavo José de Almeida.

Canos de esgotos syphões etc.

O empreiteiro Francisco Wenceslão da Silva fez o concerto de uma vigia do cano da rua Conselhdiro Almeida Couto por 7$000 e a construcção do cano da rua das Hostias por 3:497$809.

Deu-se começo á construcção de um cano, na rua da Agonia, ficando encarregado o empreiteiro Eugenio Leitão, despendendo se até esta data a quantia de 158$625 e mais a do 1:091$500 com a indemnização ao sr. dr. Joaquim Pires Muniz de Carvalho, por permittir o entroncamento deste cano no serviço privativo de suas propriedades.

Arborização

Neste districto despendeu-se com o serviço de arborização 20$700.

Obras diversas

Até esta data, com a construcção do parque da Praça Cons. Almeida Couto, despendeu-se a quantia de 27:067$521; as obras respectivas acham-se a cargo de uma commissão, da qual é thezoureiro o cidadão João Lopes de Carvalho; 3:500$000 com a construcção do pedestal de marmore do busto do Conselheiro Almeida Couto, no dito parque, a cargo do Sr. Luiz Magnin, representado pelo cidadão João Alves Bellas; 23$000 com o concerto da penna d'agua do dito parque, feito pela Companhia do Queimado.

DISTRICTO DA CONCEIÇÃO DA PRAIA

Calçamento a parallelepipedos

Pelo empreiteiro Francisco Wenceslão da Silva, foram feitos os seguintes trabalhos: reparos de calçamento em diversos pontos da rua Barão Homem

de Mello, por 158$870; concerto no calçamento do caes do Barroso, caes da Alfandega Federal, mercado São João, por 1:018$590; calçamento da area em frente á companhia Bahiana, em frente ao Banco da Bahia e travessa do mesmo, por 1:416$480, reposição na travessa Belchior, por 153$040; egual serviço, na rua Cons. Dantas, por 61$200, e concertos, na travessa de Santa Barbara, por 169$010.

Pelo empreiteiro Alfredo Vieira Paiva, a reposição do calçamento na travessa dos Droguistas, por 511$083, e pelo empreiteiro Victoriano Antonio de Almeida, trabalho de egual natureza, na travessa da rua das Princezas, onde se acha situado o edificio do *Jornal de Noticias*, pela quantia de 969$000.

Canos d'esgoto, syphões etc.

Pelo empreiteiro Alfredo Vieira Paiva foi recollocado um tampão de ferro e feitos os reparos da vigia do cano da rua Barão Homem de Mello, por 15$000, e desobstruido um cano no becco do Garapa, pela quantia de 32$080.

Pelo empreiteiro Francisco Wenceslão da Silva foram desobstruidos e concertados tres ramaes de canos de esgotos da rua Tanoeiros, por 68$600; trabalhos de egual natureza executados no cano da travessa de Santa Barbara, por 252$000; recollocação de um tampão, na rua Barão Homem de Mello, por 9$000; desobstrucção do cano da rua dos Algibebes por 14$580; assentamento de uma grade e de um syphão, na travessa Belchior, por 14$000; desobstrucção do cano, inclusive o assentamento de grade e syphão no becco da California, por 140$490.

Pelo artista Manoel dos Passos do Nascimento foi desobstruido e concertado o cano na rua de Santa Barbara, por 180$580.

Pelo empreiteiro Cassiano Godinho foi desobstruido um ramal do cano da rua Conselheiro Saraiva e collocados syphão e grade na bocca de lobo respectiva, por 36$000.

Pelo artista José Maria da Conceição foi feito o concerto de um ramal do cano da rua Barão Homem de Mello e o assentamento de uma grade por 184$349; pelo artista Vicente Bispo Teixeira, o concerto de um cano á rua dos Droguistas, pela quantia de 24$300 e, pelo artista Francisco de Assis, o concerto do cano da rua dos Estaleiros, despendendo-se 100$868.

Arborização

Este serviço importou em 25$500.

Obras diversas

Foram concluidas as obras de rebaixamento, construcção de passeios e reposição de calçamento da rua do Corpo-Santo, a cargo do empreiteiro

de Mello, por 158$870; concerto no calçamento do caes do Barroso, caes da Alfandega Federal, mercado São João, por 1:018$500; calçamento da area em frente á companhia Bahiana, em frente ao Banco da Bahia e travessa do mesmo, por 1:416$480; reposição na travessa Belchior, por 153$040; egual serviço, na rua Cons. Dantas, por 61$200, e concertos, na travessa de Santa Barbara, por 169$010.

Pelo empreiteiro Alfredo Vieira Paiva, a reposição do calçamento na travessa dos Droguistas, por 511$083, e pelo empreiteiro Victoriano Antonio de Almeida, trabalho de egual natureza, na travessa da rua das Princezas, onde se acha situado o edificio do *Jornal de Noticias*, pela quantia de 969$000.

Canos d'esgoto, syphões etc.

Pelo empreiteiro Alfredo Vieira Paiva foi recollocado um tampão de ferro e feitos os reparos da vigia do cano da rua Barão Homem de Mello, por 15$000, e desobstruido um cano no becco do Garapa, pela quantia de 32$080.

Pelo empreiteiro Francisco Wencesláo da Silva foram desobstruidos e concertados tres ramaes de canos de esgotos da rua Tanoeiros, por 68$600; trabalhos de egual natureza executados no cano da travessa de Santa Barbara, por 252$000; recollocação de um tampão, na rua Barão Homem de Mello, por 9$000; desobstrucção do cano da rua dos Algibebes por 14$880; assentamento de uma grade e de um syphão, na travessa Belchiór, por 14$000; desobstrucção do cano, inclusive o assentamento de grade e syphão no becco da California, por 140$490.

Pelo artista Manoel dos Passos do Nascimento foi desobstruido e concertado o cano na rua de Santa Barbara, por 120$580.

Pelo empreiteiro Cassiano Godinho foi desobstruido um ramal do cano da rua Conselheiro Saraiva e collocados syphão e grade na bocca de lobo respectiva, por 56$000.

Pelo artista José Maria da Conceição foi feito o concerto de um ramal do cano da rua Barão Homem de Mello e o assentamento de uma grade por 181$349; pelo artista Vicente Bispo Teixeira, o concerto de um cano á rua dos Droguistas, pela quantia de 24$300 e, pelo artista Francisco de Assis, o concerto do cano da rua dos Estaleiros, despendendo-se 100$868.

Arborização

Este serviço importou em 25$500.

Obras diversas

Foram concluidas as obras de rebaixamento, construcção de passeios e reposição de calçamento da rua do Corpo-Santo, a cargo do empreiteiro

Feliciano Alexandrino de Sant'Anna, tendo-se despendido durante o corrente anno a quantia de 4:761$530.

Tambem foram concluidas as obras para a abertura da nova rua que foi denominada Santos Dumont, importando as que foram executadas pelo empreiteiro Julio Cezar Navarro em 9:858$400; as executadas pelo empreiteiro Victoriano Antonio de Almeida, em 9:020$015, e as executadas por Feliciano Alexandrino de Sant'Anna, em 490$450.

Em 25$000 andou o concerto do portão de ferro do mercado de Santa Barbara, feito por Antonio Dias Pereira; em 350$000, o preparo de tres placas de marmore, sendo duas de denominação da rua Dr. Manoel Victorino e uma com inscripção do nascimento do illustre cidadão, fornecidas por Thomaz Pereira Palma; em 50$000, o assentamento das mesmas, na antiga rua da Preguiça, pelo artista Olavo José de Almeida; e a 45$000, o concerto do portão de ferro do mercado S. João, pelo empreiteiro Francisco Wencesláo da Silva; em 59$960, o concerto de pequena parte da muralha da ladeira da Conceição da Praia pelo artista José Maria da Conceição; em 205$640, a desobstrucção e concerto de uma latrina, no Quartel do Corpo de Bombeiros, por Francisco Wencesláo da Silva, que tambem construiu um banheiro e um mictorio, no mesmo quartel, por 290$700; em 700$000, a construcção de uma escada de salvação com quinze pannos, bem como a de dois lastros para carros do Corpo de Bombeiros, pelo artista Miguel Archanjo de Jesus; em 500$000, o preparo de quatro placas de marmore, com as denominações das ruas Santos Dumont e Visconde do Rosario, pelo marmorista J. Britto; em 2:161$790, o concerto da escada de pedra do caes de S. João, por Francisco Wencesláo da Silva; em 132$400, a construcção do passeio do predio pertencente a d. Josephina Gomes de Amorim, á rua do Corpo-Santo, a cargo do cidadão Francisco José Rodrigues Pedreira; em 4:725$000, a construcção de uma escada de madeira, para embarque e desembarque, no caes das Amarras, pelo empreiteiro Miguel Archanjo de Jesus; em 218$428, a construcção do passeio do predio n. 90, á rua do Corpo-Santo, a cargo do cidadão Amancio de Aguiar.

DISTRICTO DA RUA DO PAÇO

Calçamento a parallelepipedos

Pelo artista José do Espirito Santo foram concertados o calçamento e alveo da ladeira da rua do Paço, por 124$613; pelo empreiteiro Francisco Wencesláo da Silva foram feitos o descalçamento e reposição macadamisada, na baixa do Taboão, por 1:700$214, e pelo artista Manoel dos Passos do Nascimento, uma pequena reposição na rua do Caminho Novo, por 156$432.

Calçamento com pedras irregulares

Pela quantia de 168$871, foram concertados diversos buracos na rua do Pelourinho e Baixa dos Sapateiros, pelo empreiteiro Francisco Wencesláo da

Silva, e pela de 313$224, foram feitos os reparos das ladeiras da rua Paço, do Pelourinho e Baixa dos Sapateiros, pelo artista José do Espirito Santo.

Canos de esgoto, syphões, etc.

Neste districto, despenderam-se 39$800 com a desobstrucção de um ramal de cano e assentamento de um syphão, no primeiro lance da ladeira do Taboão, pelo artista Cassiano Godinho; 5$000 com a cobertura de um cano e concerto de uma bocca de lôbo, na baixa dos Sapateiros, por José Maria da Conceição; 9$000 com a reposição de uma grade numa bocca de lôbo, á baixa dos Sapateiros, pelo empreiteiro Francisco Wencesláo da Silva; 6:287$310 com a construcção de um cano na rua que passa atraz do Carmo, pelo empreiteiro Domingos Silva.

Arborização

Com o serviço de arborização deste districto despendeu-se a quantia de 2$400.

Obras diversas

A construcção do passeio ao longo da muralha que sustenta as terras do começo da rua Ramos de Queiroz, a cargo do empreiteiro Euthymio Candido dos Reis, importou em 953$410.

DISTRICTO DO PILAR

Calçamento a parallelepipedos

Na praça Conde dos Arcos, fez o empreiteiro Francisco Wencesláo da Silva a reposição de uma pequena area, por 117$520, e na ladeira do Caminho Novo, foi reposto, pela quantia de 74$190, pequeno trecho da baixa da mesma, de que se encarregou o artista Mancel dos Passos do Nascimento.

Canos de esgoto, syphões etc.

Importou em 53$400 a collocação de uma grade num syphão, á rua do Arsenal de Guerra, por Martinho Rodrigues; em 100$000, a desobstrucção de um cano, á mesma rua e assentamento de grade e concerto da respectiva bocca de lôbo na baixa da ladeira do Pilar; em 181$820, o concerto de um cano, na rua S. Francisco de Paula; em 253$553, o concerto de um cano, á rua da Munganga; em 495$900, a desobstrucção, concerto de um cano, ao Caes do Bulcão e assentamento de uma grade no mesmo; em 53$004, a desobstrucção

e concerto de um cano, á ladeira do Taboão; em 60$540, o concerto de uma bocca de lôbo e collocação de uma grade, na rua de S. Francisco de Paula, por Francisco Wenceslão da Silva: em 15$000, o concerto de uma bocca de lôbo e o assentamento de uma grade, na mesma rua, por Manoel dos Passos Nascimento.

Arborização

Neste districto foram gastos com o serviço de arborização 73$450.

Obras diversas

Importou em 4:090$000 a construcção de uma escada de madeira, para embarque e desembarque no Caes do Bulcão, pelo empreiteiro Miguel Archanjo de Jesus.

Attestou-se ao empreiteiro Francisco Leoncio Ribeiro Sanches a quantia de 1:142$240, pelo rejuntamento da muralha do caes d'Agua de Meninos, trabalho feito a cimento.

DISTRICTO DOS MARES

Calçamento com pedras irregulares

Foram gastos 466$525 com o calçamento feito pelo empreiteiro Francisco Wenceslão da Silva, na entrada do becco do Carvão, á Calçada do Bomfim, e 2:690$315 com o calçamento e alveo á travessa do Canta-Gallo, hoje rua Dr. Francisco de Castro, conforme o attestado passado ao cidadão Manoel Pereira da Silva, que offereceu para o auxilio destas obras a quantia de 500$000.

Canos de esgoto, syphões etc.

Com a desobstrucção e concerto de uma bocca de lobo do cano do becco do Carvão, feitos pelo empreiteiro Francisco Wenceslão da Silva, despendeu-se a quantia de 25$000.

Arborização

Empregou-se 41$100 com o serviço de arborização neste districto.

Obras diversas

Pelo Sr. Francisco Brederodes Coutinho foi executada a desobstrucção da valla da Calçada, na parte que atravessa os terrenos da Estrada de

Ferro, pela quantia de 300$000, com a administração do sr. agrimensor Jacintho Costa; ainda trabalho de egual natureza, em varios pontos da dita valla, foram feitos pela quantia de 176$000.

Importou em 40$500 a despeza feita com a demolição de casinhas da rua do Uruguay, para a abertura da rua «Commendador Manoel José Bastos».

Os concertos realisados pelo empreiteiro João Pereira da Silva, na escola do sexo feminino deste districto, regida pela Exma. Sra. D. Maria Izabel Bittencourt, importaram em 527$020.

Ruas novas

As obras relativas á abertura de novas ruas neste districto, na zona limitada pelas ruas da Calçada, Mares, Uruguay, mangue do Uruguay e rua da Legalidade, a cargo da commissão composta dos illustres cidadãos Dr. Joaquim dos Reis Magalhães, Commendador Manoel José Bastos, Virgilio Silvestre de Farias e José Pereira da Silva, importaram em 125:539$095, achando-se incluidas nesta somma as despezas correspondentes á construcção de um cano que, partindo da antiga fonte da Alegria, vae ter ao mar, diversas desapropriações de casas e calçamento de pequenos trechos das ruas Commendor Bastos e Visconde de Cayrú, faltando porem da referida quantia de 125:539$095 serem attestados 96:540$631.

DISTRICTO DA PENHA

Calçamento a parallelepipedos

Ao empreiteiro Francisco Leoncio Ribeiro Sanches attestou se a quantia de 1:000$000 réis, saldo a que tinha direito pelo calçamento executado, em 1901, na ladeira do Bomfim.

Calçamento com pedras irregulares

Neste districto foram executados pelo empreiteiro, acima indicado, a reposição do calçamento da ladeira do Porto do Bomfim, despendendo-se 997$510, e pelo empreiteiro Agostinho José de Sant'Anna a reposição do calçamento do largo do Bomfim, na importancia de 3:841$080.

Foi iniciado e já se acha concluido o calçamento de um trecho do largo de Roma, contiguo á casa das machinas da Companhia «Carris Electricos», tendo sido encarregado o artista Cyrillo Pedro de Araujo, a quem nenhuma quantia, por tal trabalho, foi attestada até esta data.

Canos de esgoto, syphões, etc.

O concerto de dois canos, ao Caes do Porto do Bomfim, executado pelo empreiteiro Francisco Leoncio Ribeiro Sanches, custou 373$680; o con-

strucção de um dreno, junto á muralha que sustenta as terras do largo do Bomfim, a cargo do empreiteiro Agostinho José de Sant'Anna, montou em 7:176$860.

Arborisação

Em 368$710 importou, neste districto, o serviço de arborização.

Obras diversas

Foram concluidas as obras da muralha do caes do Porto dos Tainheiros, a cargo do empreiteiro Francisco Leoncio Ribeiro Sanches, abrangendo o concerto da muralha e das rampas, construcção de passeio e de alveos, pintura do gradil e caiadura dos pilares, pela quantia de 6:604$290.

Pelo mesmo empreiteiro foi restaurada a rampa do caes da Ribeira de Itapagipe, gastando-se 2:290$350; feitos reparos na muralha do caes da Penha, por 663$000 e concerto na muralha do caes do Porto do Bomfim, por 362$600.

Foram concluidos os trabalhos a cargo do sr. engenheiro Americo Furtado de Simas, para a consolidação da muralha do largo do Bomfim, despendendo-se, este anno, a quantia de 11:432$030.

Com a construcção do parque da Praça Conselheiro Freire de Carvalho, a cargo de uma commissão, representada pelo sr. dr. Pedro dos Reis Gordilho, despendeu-se, até a presente data, a quantia de 40:295$820, faltando, porém desta quantia serem attestados 9:615$000.

Durante o corrente anno, com a construcção de bancos de alvenaria e de gigantes, factura, concertos e assentamento de grades de ferro, calçada e obras de passeios, aterro, construcção de pilares para um portão e assentamento do mesmo, obras executadas no largo do Bomfim, pelo empreiteiro Agostinho José de Sant'Anna, despenderam-se 21:490$090.

DISTRICTO DE SANTO ANTONIO

Calçamento com pedras irregulares

Foram executados neste districto os seguintes trabalhos: pelo empreiteiro Olavo José de Almeida, a reposição do calçamento e alveo na travessa dos Perdões, por 331$866; pelo artista José Maria da Conceição, trabalhos de egual natureza, na ladeira do Canto da Cruz, por 260$725; pelo artista José do Espirito-Santo, trabalhos da mesma especie, na rua da Cruz do Paschoal e do Carmo, por 795$610 e pelo empreiteiro Francisco Wenceslão da Silva, identicos nas ruas dos Perdões, Fonte de Santo Antonio, S. José de de Baixo, rua e largo da Soledade, corredor da Lapinha e largo do mesmo nome, por 6:165$818.

Canos de esgoto, syphões etc.

Despenderam-se: 16$200 com o concerto de um cano no largo da Fonte de Santo Antonio, executado pelo artista Francisco de Assis; 55$410 com o concerto de uma vigia e collocação de um tampão, na rua dos Carvões, pelo dito artista; 242$400 com o concerto de um cano, na rua acima, pelo empreiteiro José do Espirito Santo; 301$100 com a construcção de um ramal de cano e assentamento de tres grades, na rua do Jacaré a cargo do artista José Maria da Conceição; 1:492$630 com a construcção de um cano e assentamento de tres syphões, tres grades e um tampão, na entrada da Cruz do Paschoal, construcção de um cano, assentamento de uma grade e de um syphão, na rua direita de Santo Antonio, desobstrucção da valla de esgotos da fonte de Santo Antonio e reparos no cano da rua João Simões, pelo empreiteiro Francisco Wenceslâu da Silva.

Aborização

Foram gastos, com o serviço de arborização deste districto, 490$800 réis.

Obras diversas

Continuaram, durante o anno, os concertos da Casa de Correcção, a cargo do empreiteiro Tertuliano da Silva Guimarães, gastando-se 2:257$774.

Pelo empreiteiro Francisco Wenceslâu da Silva foi substituido, por se achar estragado, um deposito de ferro do serviço de fornecimento d'agua ás escolas municipaes, sitas á rua de S. José, pela quantia de 175$500 e executado o aterro, com residuos de carvão de pedra e areia, nos esburacados da ladeira da Soledade e Corredor da Lapinha, por 1:497$100.

O concerto de quatro cancellas do Matadouro do Retiro, executado pelo empreiteiro Ignacio Deiró, custou 21$000 e o das fornalhas da casa das fateiras, do dito estabelecimento, feito pelo artista Aleixo Epiphanio de Castro, 1:591$735.

Em 993$300 importaram os concertos da ponte da Bolandeira, sobre o rio das Pedras, executados pelo empreiteiro José Alves Correia.

DISTRICTO DA VICTORIA

Calçamento com pedras irregulares

Importou em 111$491 o concerto do calçamento de uma pequena area da ladeira da Barra, executado pelo empreiteiro Alfredo Vieira de Paiva.

Canos de esgoto, syphões etc.

Foram, neste districto, executados os seguintes trabalhos: a construcção de um cano, em uma das travessas da rua da Paciencia, ao Rio Vermelho, a

cargo do cidadão João Matheus dos Santos, pela importancia de 414$000; a desobstrucção de um cano, no largo da Graça, pelo empreiteiro Alfredo Vieira de Paiva, por 172$120; a desobstrucção de um cano, collocação de syphão e grade em uma bocca de lobo, na rua Visconde de S. Lourenço, antiga do Forte de São Pedro, por 33$200; a collocação de um tampão pelo empreiteiro Verissimo das Virgens, na rua das Quebranças, por 16$000; a collocação de uma pedra de vigia e concerto desta, na rua do Bom Gosto, pelo mesmo artista, na importancia de 40$120.

Arborização

Durante o anno, despenderam-se, com o serviço de arborização, 73$100 e com a conservação do parque Duque de Caixias, a cargo da commissão respectiva, 4:887$200.

Obras diversas

Despenderam-se: 322$800 com o concerto do alveo e regularização do terreno, ao lado da egreja dos Afflictos, pelo empreiteiro Alfredo Vieira de Paiva; 779$130 com a construcção de um muro, na rua do Alegrete, para a separação desta rua do terreno particular, obra a cargo do sr. José Dias Lopes; 6:164$202 com a continuação dos trabalhos de abertura da rua que, partindo da denominada Visconde do S. Loureuço, vae ter á ladeira da Gambôa, a cargo do mesmo; 973$310 com a construcção de um muro, com portão de ferro, para fechar um dos fossos da fortaleza de S. Pedro, em virtude da solicitação do exm. sr. General Commandante do Districto, trabalho tambem a cargo do sr. José Dias Lopes; 3:498$951 com a modificação das entradas do Passeio Publico, exigida pelo rebaixamento da praça da Acclamação, feita pelo sr. José Dias Lopes; 721$000 com o concerto de um dos viveiros existentes no Passeio Publico, a cargo do administrador do mesmo; 400$875 com a regularização do solo, em diversos pontos da praça Duque de Caxias, executada pelo artista Eugenio Leitão; 2:774$215 com a construcção de uma estacada para amparo das terras proximas ao Pharol da Barra, por Alfredo Vieira Paiva; 24$280 com o sucalco e outros reparos executados pelo artista Manoel Luiz de Jesus, na casa do sr. dr. Guilherme Pereira Rebello, na travessa de S. Gonçalo, ao Rio Vermelho, em consequencia do rebaixamento, ha annos, levado a effeito na dita travessa; 179$280 pela continuação deste serviço, de que se incumbiu o artista Euedino Marques de Souza e 163$518 pela conclusão destas obras, confiadas ao artista Vicente Bispo Teixeira; 11:431$778 com o proseguimento das obras do Caes da Paciencia, contractados com o sr. engenheiro Arthur Cezar Navarro; 838$000 pelo preparo e assentamento de uma placa de bronze, com inscripção referente á commemoração

do 2 de Julho, pelos srs. Azevedo & Filhos, no monumento do parque Duque de Caxias; 465$000 pela realisação de parte de um aterro, entre a Ondina e o caes da Paciencia, por Bibiano Ferreira Campos.

DISTRICTO DE BROTAS

Canos de esgotos, syphões etc:

A collocação de uma grade em uma bocca de lobo, á rua das Pitangueiras, pelo artista Verissimo das Virgens, importou em 6$000.

Obras diversas

Estiveram em andamento, durante o anno, as obras de rebaixamento da ladeira dos Galés, que passaram a ser executadas pelo sr. Engenheiro Arthur Cezar Navarro, despendendo-se a quantia de 9:170$293, com o movimento de terra, reposição do calçamento, construcção de alveo e passeio, muralha para amparo das terras, em frente ás propriedades do sr. Firmino Leite, construcção de um cano e assentamento de duas grades.

Pela quantia de 9$907, foi entulhado pelo sr. Joaquim Fialho um pôço, no logar denominado Fonte do Boi, ao Rio Vermelho.

Ao cidadão João Gomes da Costa Junior attestaram-se 2:233$384, pela conclusão do muro que cerca os seus terrenos, na Avenida Conselheiro Pedro Luiz, obra a que estava obrigada a municipalidade.

Teve proseguimento a construcção do pontilhão sobre o riacho Lucaia, na baixa do Acupe, que passou a ser executada pelo empreiteiro José Pereira de Lacerda, gastando-se 3:228$561.

A cargo de uma commissão, representada pelo sr. Major José Paulino de Carvalho, está sendo reconstruida a ponte do Beijú, sobre o rio Camorogipe, tendo-se despendido, até esta data, a quantia de 15:523$770.

DISTRICTOS SUBURBANOS

Maré

Concluiu-se a construcção de uma fonte para o abastecimento d'agua ao publico, na ilha deste nomo, trabalho este confiado ao empreiteiro Eugenio Leitão, despendendo-se 287$430.

Por 60$000, effectuou-se a roçagem e capinação do cemiterio da mesma ilha, a cargo de Manoel Conrado de Andrade.

Passé

Foram concluidas as obras da ponte sobre o rio Verde, na Restinga, a cargo de uma commissão, representada pelo sr. Capitão Manoel Joaquim de

Castro Alvares, gastando-se, além da quantia anteriormente mencionada, 9:23 $670.

A construcção de um cemiterio, no logar denominado Mangabeira, feito pelos srs. Azevedo & Filhos, importou em 153$000.

Illuminação do Rio Vermelho

Durante o corrente anno, attestou-se ao cidadão Virgilio Francisco Coêlho, contractante do serviço de illuminação deste arrabalde, a quantia de 19:300$460, pelo custeio do mesmo serviço, durante os mezes de Setembro a Dezembro de 1902 e de Janeiro a Novembro do expirante.

DESPEZAS DIVERSAS

Até a presente data, foram attestadas as contas seguintes:

Janeiro 2.—525$250 ao sr. Arthur Rodrigues da Costa, pela conducção de dez mil quinhentos e cincoenta parallelepipedos, da estação da Estrada de Ferro para o deposito contiguo á alfandega federal.

Janeiro 10 —251$200 ao sr. Engenheiro Mamede Ferreira Rodrigues, pelo fornecimento de quatro grades de ferro, para protecção de arvores, incluidas as despezas de conducção e assentamento.

Janeiro 29. -62$000 ao sr. Luiz Carlos Nogueira da Gama, pela conducção de caixões, contendo peças de mictorios, da alfandega para o deposito á rua Santos Dumont, pagos pelo almoxarifado.

Janeiro 29.—38$000 ao sr. Agostinho de Sant'Anna, pelo transporte dos ditos caixões, d'aquelle ponto para o novo deposito á rua da Preguiça, pagos pelo almoxarifado.

Fevereiro 13.—403$300 aos srs. Joel & Compª, de artigos fornecidos ao Matadouro do Retiro e outras secções.

Abril 28,—2:900$450 aos srs. Azevedo & Filhos, pelo fornecimento de quinze tampões de ferro fundido.

Abril 29.—167$000 ao sr. Agostinho José de Sant'Anna, pela conducção de parallelepipedos para diversos pontos da cidade.

Maio 1º—180$000 ao sr. Arthur de Sá Menezes, pelos concertos de um transito e um nivel, pertencentes a esta secção.

Maio 5.—476$950 ao sr. Francisco Wenceslão da Silva, pelo transporte de 8.703 parallelepipedos, da Estrada de Ferro para a alfandega.

Maio 8.—4:662$400 ao sr. Waverley Simões de Oliveira, pelo fornecimento de 11:656 parallelepipedos.

Maio 16.—2:500$000 ao sr. Engenheiro Arlindo Fragoso, pelas vistorias dos ascensores: funicular do Pilar, Plano Gonçalves, Elevador Lacerda e Viaducto Bandeira de Mello.

Maio 19.—631$100 aos srs. Joél & Compª, pelo fornecimento de artigos ás repartições da Intendencia.

Junho 4.—147$650 ao sr. Arthur Rodrigues da Costa, pela conducção de 2:953 parallelepipedos, da Calçada á rua das Princezas.

Julho 6.—205$000 aos srs. Joél & Compª, pelo fornecimento de artigos a diversas repartições.

Junho 15.—17$600, ao sr. Antonio Ferreira de Almeida Bastos, para a compra de artigos destinados á Bibliotheca.

Junho 27. 295$000 ao sr. Luiz Antonio & Comp., pelo fornecimento de estacas, ripas e moirões, para o serviço de arborisação.

Junho 27.—401$000 aos srs. Alfredo Monteiro & Comp., pelo fornecimento de diversos artigos a diversas repartições da Intendencia.

Julho 28—1:070$100 aos srs. Azevedo & Filhos, pelo fornecimento de cinco tampões e uma grade para bocca de lobo.

Agosto 14.—911$600 aos srs. Alfredo Monteiro & Comp., pelo fornecimento de artigos ao Corpo de Bombeiros, deposito Canta-Gallo e esta Directoria.

Agosto 18.—200$000 ao sr. Arthur Sá Menezes, pelos concertos do theodolito, pertencente a esta Directoria.

Agosto 19.—120$000 ao sr. Manoel Lopes Rodrigues, pelo fornecimento de um modelo para a placa commemorativa, collocada no dia 2 de Julho, no monumento da Praça Duque de Caxias.

Agosto 26.—255$600 aos srs. Alfredo Monteiro & Comp. pelo fornecimento de objectos a esta directoria e ao Corpo de Bombeiros.

Setembro 16.—80$000 ao sr. J. Britto, pela collocação de uma placa, no dia 2 de Julho, no monumento da Praça Duque de Caixias.

Setembro 16.—800$000 ao sr. Arthur Costa, pela ornamentação da Praça Duque de Caxias, por occasião das festas do centenario do illustre militar que deu nome a esta praça.

Setembro 25.—1:954$400 ao sr. Manoel Crespo, pelo fornecimento de 4.886 parallelepipedos, importancia que já foi incluida nas obras da rua Chile.

Outubro 7.—675$900 aos srs. Azevedo & Filhos, pelo fornecimento de syphões para bocca de lobo.

Outubro 21.—244$300 ao sr. Arthur Rodrigues da Costa, pela conducção de 4.886 parallelepipedos, da Calçada para a rua dos Tanoeiros: esta importancia tambem está incluida na das obras da rua Chile.

Outubro 22.—4:000$000 ao sr. Waverley Simões de Oliveira, pelo fornecimento de 10.000 parallelepipedos.

Novembro 6—145$280 ao Sr. João José de Bittencourt, pelo transporte de 3.632 parallelepipedos, do Corpo Santo para a rua Chile, importancia já incluida nas despezas desta rua.

Novembro 9 —562$400 ao Sr. Arthur Rodrigues da Costa, pela conducção de 10.000 parallelepipedos, da Calçada para o Corpo Santo, dos quaes 1.560 foram postos na rua Chile. por 62$400, já incluidas nas despezas respectivas.

Novembro 9 — Despenderam-se:

26$900 com os estudos para a abertura de novas ruas no districto dos Mares.

Novembro 9 —40$500 com o levantamento da planta de uma zona comprehendida entre a estação da Estrada de Ferro e a rua do Bom-Gosto, á Calçada.

Novembro 9 —120$000 em transportes do Sr. Agrimensor a Passé, no caracter de fiscal da construcção da ponte do Rio Verde.

Novembro 9—740$000 com a compra de tubos de grez, para o cano da rua da Agonia, no districto de Nazareth.

Novembro 18—1:999$300 aos Srs. Azevedo & Filhos, pelo fornecimento de 5 tampões e 2 grades.

Novembro 30—2:000$000 ao Sr. Manoel Crespo, pelo fornecimento de 5.000 parallelepipedos. importancia que já foi incluida nas obras da rua Chile.

Dezembro 14—340$000 ao Sr. Arthur Rodrigues da Costa, pela conducção de 5.000 parallelepipedos, da Estrada de Ferro para o Corpo Santo e mais 4.500, daquelle ponto para a rua Chile, por 315$000, incluidos nos trabalhos da referida rua.

Dezembro 14—7:263$720 ao Sr. Francisco F. Ferraro, pelo fornecimento de 605m2,31 de linhas e ladrilhos, para os novos passeios da rua Chile, quantia que já se acha incluida na de 23:928$466 das obras da rua indicada.

Dezembro 14—72$000, em diversas datas, á Companhia do Queimado, pelo fornecimento d'agua a esta Directoria, de Outubro a Dezembro de 1902 e de Janeiro a Setembro do anno expirante.

Dezembro 14—51$000, por egual fornecimento ás latrinas publicas da ladeira da Mizericordia, de Outubro a Dezembro de 1902 e de Janeiro a Junho do expirante.

Dezembro 14—364$000 idem, idem ao jardim da Praça 13 de Maio, de Outubro a Dezembro de 1902 e de Janeiro a Setembro do expirante.

Dezembro 14—24$000 pelo fornecimento aos mictorios da Praça Castro Alves até Setembro.

Dezembro 14—136$500 pelo fornecimento aos mictorios da Praça 15 de Novembro até Agosto.

Dezembro 14—364$000 pelo fornecimento ao da Praça 13 de Maio, nos mezes de Julho e Setembro.

Dezembro 14—18$000 pelo fornecimento ao Parque de Nazareth, durante os mezes de Agosto e Setembro.

Dezembro 14—766$350 com as canalizações d'agua para os mictorio das praças 15 de Novembro, Castro Alves e 13 de Maio.

Dezembro 14—600$000 attestados ao Sr. Eduardo Camará, pelo aluguel do predio onde funcciona esta Directoria, relativos ao trimestre de Janeiro a Março.

Dezembro 14—203$130 com a compra de artigos para o serviço de arborização de todos os districtos.

Dezembro 18—280$000 ao Sr. Euthimio Candido dos Reis, pela remoção de lages e linhas de cantaria da rua Chile para os depositos do almoxarifado.

Dezembro 18—137$000 ao Sr. Luiz Antonio & Comp. pelo fornecimento de artigos ao Matadouro do Retiro, Corpo de Bombeiros, Bibliotheca e jardins.

Bahia e Directoria de Obras Publicas Municipaes, em 31 de Dezembro de 1903.—O Director, *Francisco Lopes da Silva Lima*, Engenheiro-Civil.

Inspectoria de Machinas do Municipio da Capital, em 10 de Dezembro de 1903

Ao Exm. Sr. Dr. Director das Obras Publicas Municipaes:

Inclusa remetto a V. Ex., para os devidos fins, a relação dos diversos estabelecimentos, ascensores e guindastes, vistoriados por esta Inspectoria, durante o corrente anno de 1903, de accordo com a lei em vigor.

Aproveito a opportunidade para reiterar-vos os protestos da mais profunda estima e alta consideração.—Saudações—*J. C. Oliveira*, Inspector de Machinas do Municipio.

Relação de diversos estabelecimentos e ascensores vistoriados durante o anno de 1903

Companhia Carris Electricos
«Diario da Bahia»
Officina de Machinas Wilson, Sons & C.ª
Serraria Xixi
Fabrica de sabão e refinação de assucar de Domingos Guimarães
Refinação Ferreira & Filhos
Fabrica de Chapéos
Fabrica de Sabão de Espinheira & Irmão
Fabrica de Tecidos «S. Salvador»
Fabrica de Sabão de José Joaquim Ferreira
Fundição do Pilar

Fabrica de Tecidos á Plataforma
Fabrica de Calçados á Plataforma
Fabrica de Tecidos á Penha
Fabrica de Tecidos á Mangueira
Alambique no Porto do Bomfim (está fechado)
Marcenaria Bahiana
Fabrica de Tecidos nos Fiaes
Fabrica de Tecidos «Conceição»
Gazometro
Leiteria Modelo.
Elevador Lacerda
Fabrica de Tecidos «Boa-Viagem»
Fabrica de rapé e cigarros
Plano Inclinado «Gonçalves»
Alambique da Jaqueira
Hospital da Santa Casa de Misericordia
Fabrica de Tecidos ao Queimado
Companhia Aquaria do Queimado
Fabrica de Fiação «Modêlo»
Asylo dos Expostos
Asylo «S. João de Deus»
Serraria ao Pilar
Fabrica de Sabão «Castello Branco»
Officina de Machinas da Companhia «Lloyd Brasileiro»
Fabrica de Chocolate de Pereira Alves
Fabrica de Phosphoros em Roma (está fechada).

N'esse mesmo anno acima referido foram ainda vistoriados os guindastes pertencentes aos negociantes seguintes.

Silva & C.ª
Banco Mercantil
João Lopes Cardoso
Manoel Joaquim de Carvalho
Margarido Alvaro
Antonio de Souza Ayres
João José do Conde
Dr. Aurelio Rodrigues Vianna
José Manoel Fernandes Ramos
Torquato Teixeira Soares
Joel Reis do Pinho
Henry Durmneghan
Francisco Gomes Magarão

Bahia, 10 de Dezembro de 1903.—O Inspector de Machinas da Municipalidade, *J. C. Oliveira.*

ANNEXO N. 3

Serviço de illuminação

Distinguiu-me V. Ex., Sr. Dr. Intendente, com a nomeação de engenheiro fiscal do serviço de illuminação desta cidade, expressa no acto de 8 de Julho de 1903, em cuja data assumi o exercicio do referido cargo, e, agora, como me cumpre, dou a V. Exa. noticia das occurrencias havidas naquelle serviço, até esta data.

ILLUMINAÇÃO DA CAPITAL.—O serviço da luz, na cidade do Salvador, séde do Municipio da capital do Estado, continúa feito pela *Compagnie d'Eclairage de Bahia*, que o contractou em 29 de abril e a 4 de Maio de 1901, começando a administral-o em 1.° de Agosto do mesmo anno; e o especial, a petroleo, do bairro do Rio Vermelho pelo antigo contractante Virlio Coelho, sob a fiscalização da Directoria de Obras Municipaes. Essa singularidade da intervenção da Directoria de Obras para fiscalizar um serviço que tem organização especial precisa ser abolida, e eu reclamo, como de necessidade, qualquer medida que faça cessar a inconveniente anomalia de tão insignificavel excepção.

A FISCALIZAÇÃO.—Iniciada em 12 de Agosto de 1901, a fiscalização do serviço da luz, é de lamentar que até o presente, decorridos vinte e nove mezes, não esteja organizada a sua repartição, pois que ella funcciona na ante-camara do gabinete da Intendencia, sem mobiliario proprio, sem archivo e, o que é peior, sem apparelhos de exame, ainda os mais rudimentares como sejam manometros e enregistradores de pressões.

Desde 9 de Julho de de 1903. um dia após a minha posse, reclamei, repetidamente, as necessarias providencias para definitiva organização do serviço a meu cargo e montagem do gabinete que lhe é indispensavel.

O REGULAMENTO.—Em 30 de Dezembro do anno ultimo e a meu pedido, foi decretado o regulamento da fiscalização, previsto, como um direito da Intendencia, na *clausula quarenta e tres* do contracto de 29 de Abril e 4 de Maio de 1901.

O SERVIÇO DO GAZ.—Por força de disposições contidas no contracto de 1901, estabelecido entre a Intendencia e a firma Chagas Doria, Brisson & C., que, com acquiescencia do Municipio, transferiu á *Compagnie d'Eclairage de Bahia* os seus privilegios, direitos e responsabilidades, não se pode exigir desta, antes de Fevereiro de 1904, o cumprimento integral daquelle contracto. Mas, em verdade, aparte os defeitos de um serviço que está sendo

reorganizado, o do gaz tem melhorado muito, devido, principalmente, á reforma, agora muito adeantada da *Usina da Calçada* e á revisão em parte dos encanamentos da cidade.

A pressão que, antes da reforma, desceu, em varios pontos, até 12 millimetros é, presentemente, muito superior á taxa do contracto, mesmo na Barra, onde não havia illuminação.

Penso que, em breve, tudo será normalizado, á parte a revisão dos encanamentos que exige mais tempo e maior somma de trabalho.

ILLUMINAÇÃO ELECTRICA.—Por iniciativa de V. Exa. e sob auctorização legal, foi assignado em 16 de Setembro de 1903, com a *Compagnie d'Eclairage de Bahia*, o contracto da luz electrica para o trecho da cidade, que se extende da Praça 15 de Novembro ao alto de S. Bento, e, em 25 de Dezembro do referido anno, era inaugurado o primeiro trecho dessa illuminação, entre a Praça do Conselho e o alto de S. Bento. A installação, ainda que da responsabilidade da *Compagnie d'Eclairage*, foi executada pela *Carris Electricos*, fornecedora da energia para o consumo das lampadas, assim contadas: 1 de arco, de 15 ampères, 8 de arco, de 8 ampères, 13 de arco, de 6 ampères e 75 incandescentes de 16 velas, alem de uma lampada, de arco, de 6 ampères, que a *Eclairage* se obrigou a manter sem onus para o Municipio.

A meu esforço, é essa installação a unica que nesta cidade se estabeleceu com retorno metallico, impedindo a inducção, sempre prejudicial ao serviço das rêdes telephonicas. Mas, pela urgencia do estabelecimento da nova luz, não pude refugar o material que a *Carris Electricos* forneceu, de segunda qualidade, bem como não pude exigir que a installação dos cabos se fizesse, como é necessario, com mais arte.

O melhoramento contentou a opinião e está prestando execellentes serviços.

GABINETE DA FISCALIZAÇÃO.—Urge montar, quanto antes, o gabinete technico da fiscalização, até agora desarmado de todos os meios para o conveniente exercicio de suas responsabilidades.

ESTATISTICA DO SERVIÇO.—Dispensando palavras, resumi em varios mappas, todo o movimento do serviço da luz e são os seguintes:

1—Illuminação publica.
2—Estabelecimentos municipaes.
3—Illuminação electrica.
4—Producção e consumo do gaz.
5—Movimento dos carvões.
6—Movimento dos residuos.
7—Estatistica dos consumidores.
8—Estado das canalizações.
9—Finanças.

a) Despezas da illuminação.

b) Despezas e receita da Fiscalização.

Por esses mappas, reduzidos a algarismos, se conhece todo o movimento do serviço nos seus menores detalhes.

LUZ INCANDESCENTE.—Devido á grande distancia entre os combustores, é fraco, geralmente, o illuminamento da cidade e só regular onde funccionam os combustores de luz incandescente, bicos *auer*, de 50 velas cada um e mantidos sem onus para a municipalidade, pela *Compagnie d'Eclairage*.

Estudo, neste momento, o meio de melhorar a luz sem accrescimo de despezas e presumo que hei de encontrar definitiva solução a esse problema do meu actual cuidado.

Eis, Exm. Sr. Dr. Intendente, o que me cabe dizer sobre o serviço da luz do anno de 1903, evitando, a meu proposito, alongar-me em estudos theoricos, que aqui só teriam as vantagens das exhibições vaidosas, nada adeantando ao que convem e eu deixo relatado.

Bahia, 31 de Dezembro de 1903.—*Arlindo Fragoso*.—Engenheiro Fiscal.

MAPPA n. 1 (Illuminação Publica)

1903	Numeros dos combustores	Consumo (metros cubicos)	Tempo Horas-noite	Cambic	Preço (Réis)	Preço do consumo	Combustores apagados	Combustores amortecidos	Desconto	Preço liquido da illuminação
Janeiro	2325	72657,000	10 h,00'	11 11/16	337	24:283$209	7	61	25$275	24:257$934
Fevereiro	2325	65914,266	10 h,05'	11 25/32	335	21:980$780	12	40	21$617	21:959$163
Março	2325	73819,200	10 h,15'	12	330	24:370$236	11	65	30$442	24:339$794
Abril	2326	73284,750	10 h,30'	12 1/8	327	23:964$113	65	54	40$842	23:923$271
Maio	2326	77451,600	10 h,45'	12 1/16	320	24:781$512	55	21	34$056	24:750$456
Junho	2330	76820,700	11 h,00'	12 3/32	328	25:197$189	26	122	62$770	25:134$419
Julho	2333	79449,700	11 h,00'	12 1/32	329	26:138$951	20	95	48$857	26:090$094
Agosto	2334	78300,083	10 h,50'	12	330	25:839$027	13	125	50$682	25:788$345
Setembro	2336	74791,466	10 h,40'	12 1/32	329	24:606$392	13	168	68$081	24:538$311
Outubro	2340	76220,550	10 h,30'	12	330	25:152$781	38	406	153$846	24:998$935
Novembro	2355	73009,133	10 h,20'	11 15/16	331	24:166$023	9	659	231$435	23:934$588
Dezembro	2361	74121,405	10 h,05'	11 13/16	334	24:756$549	8	658	226$986	24:529$563
Totaes	. . . .	894689.853	. . . .	. . . .	. . . .	295:239$762	277	2474	994$889	294:244$873

Bahia e Escriptorio da Fiscalização do Gaz, em 31 de Dezembro de 1903.—*Arlindo Fragoso*, Engenheiro Fiscal.

MAPPA n. 2 (Illuminação dos Estabelecimentos Municipaes e Obras)

1903	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAES
Obras diversas	71$410	933$621	1:531$636	1:175$312	593$526	1:366$352	1:026$960	669$660	147$678	386$448	2:209$427	163$000	10:265$987
Intendencia	6$850	89$780	4$780	32$760	77$620	42$060	152$139	142$110	51$759	50$850	80$239	15$692	746$829
Laboratorio	6$033	7$800	7$720	11$440	14$840	36$784	21$753	19$500	25$701	36$330	25$177	30$388	243$166
Casa de Correcção	316$236	296$960	387$630	367$451	574$120	489$612	538$796	513$030	526$952	478$380	467$062	393$944	5:350$473
Passeio Publico	155$150	199$800	208$710	143$640	173$440	265$470	175$000	162$240	166$890	177$120	153$580	179$900	2:161$230
Tribunal do Jury	2$000	2$000	2$000	2$000	2$000	2$000	2$000	2$000	2$000	2$000	2$000	2$000	24$000
Corpo de Bombeiros	156$850	129$300	129$110	147$080	165$800	149$870	150$800	110$810	84$770	101$780	159$735	132$994	1:619$199
Asylo de Mendicidade	96$480	94$960	70$656	98$976	101$280	178$581	16$392	90$792	93$024	110$136	94$741	94$744	1:146$768
Bibliotheca	11$360	3$760	3$000	3$000	3$000	3$000	3$000	3$000	3$000	3$000	3$000	21$800	63$920
Relogio Municipal	125$400	125$400	122$760	122$760	120$120	122$760	122$760	122$760	122$760	122$760	124$080	124$080	1:478$400
Logradouros Publicos	93$012	94$216	98$901	101$922	119$421	227$831	349$993	232$340	199$024	209$381	206$782	215$059	2:147$888
Totaes	1:040$781	1:977$597	2:573$433	2:206$161	1:945$470	2:881$323	2:559$843	2:059$218	1:423$558	1:678$188	3:523$826	1:373$732	25:248$160
Liquido	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	2:039$827
Contas glosadas	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	23:208$333

Bahia e Escriptorio da Fiscalização do Gaz, 31 de Dezembro de 1904.—*Arlindo Fragoso,* Engenheiro Fiscal.

MAPPA n. 3 (Illuminação Electrica)

1903	Consumo em (kilowats)	Tempo Horas-noite	Cambio	Preço	Preço do consumo	Desconto	Preço liquido da illuminação
Installação do serviço							11:000$000
Dezembro. . . (Começo da illuminação em 25)	422,556	4	11 13/16	928	447$811		447$811
Totaes. .	422,556	. . .	. . .	. .	. . .		11:447$811

Bahia e Escriptorio da Fiscalização de Gaz, em 31 de Dezembro de 1903.—*Arlindo Fragoso*, Engenheiro Fiscal.

MAPPA n. 4 (Producção e Consumo do Gaz)

1903	Carvão gas-coal T	Distillado Bog-head T	G. produzido m 3	G. consumido m 3	Perdas m 3	Porcentagem %	DECOMPOSIÇÃO DO CONSUMO						Fabrica e empregados	Dias-retortas
							I. Publica	E. Municipaes	R. Federaes	R. Estaduaes	Particulares	Casas Pias		
Janeiro	564,600	77,900	196,988	130,117	66,871		72,057	2,881	2,527	7 528	43,215	Comprehendida nos Estabelecimentos Municipaes	2,193	1,643
Fevereiro	508,575	76,300	180,255	122,880	57,375		65,614	3,104	2,231	7,167	42,616		1,992	1,489
Março	597,400	96,600	216,696	140,231	76,465		73.849	3,137	2,405	7,596	51,449		2,390	1,686
Abril	583,200	99,900	215,051	145,896	69,158		73,284	3,138	2,688	8,665	55,327		2,384	1,730
Maio	628,600	107,900	232,496	159,335	73,161		77,451	4,221	3,596	10.261	60,676		2,083	1,950
Junho	617,400	108,050	225,984	155,831	70,153		76,821	4,571	3,351	9,556	59,494		2,174	1,966
Julho	642,500	114,100	235,894	160,356	75,538		79,449	4,492	2,955	10,796	60,260		2,214	2,180
Agosto	638,500	125,300	238,556	159,501	79,052		78,300	4,132	3,346	10,487	61,323		2,171	2,201
Setembro	636.300	115,800	227.113	146,160	81,0. 3		74,791	3,762	3,002	9,918	52,631		2,154	2,169
Outubro	636,500	139,800	231,705	150,557	81,148		76.221	3,817	3,427	9,828	56,294		2,186	2,155
Novembro	569,800	142,900	214,855	146,907	67,948		73,009	3,855	2,569	10,469	52,879		2,288	1,997
Dezembro	530,400	149,500	211,463	137,379	74,084		74,121	3,528	2,316	9,213	47,193		2,146	2,014
	7.153,775	1.354,050	2.627,059	1.755.153	871,906	32,4 %	894,967	44,638	34,301	111,484	643,382		26,375	23,180

Bahia e Escriptorio da Fiscalização do Gaz, em 31 de Dezembro de 1901.—*Arlindo Fragoso*, Engenheiro Fiscal.

MAPPA n. 4 (Producção e Consumo do Gaz)

1903	Carvão gas-coal T	Distillado Bog-head T	G. produzido m 3	G. consumido m 3	Perdas m 3	Porcentagem %	DECOMPOSIÇÃO DO CONSUMO						Fabrica e empregados	Dias-retortas
							I. Publica	E. Municipaes	R. Federaes	R. Estaduaes	Particulares	Casas Pias		
Janeiro	564,600	77,900	196,988	130,117	66,871		72,057	2,881	2,527	7 528	43,215	Comprehendida nos Estabelecimentos Municipaes	2,193	1,643
Fevereiro	508,575	76,300	180,255	122,880	57,375		65,614	3,104	2,231	7,167	42,616		1,992	1,489
Março	597,400	96,600	216,696	140,231	76,465		73.849	3,137	2,405	7,596	51,449		2,390	1,686
Abril	583,200	99,900	215,051	145,896	69,158		73,284	3,138	2,688	8,665	55,327		2,384	1,730
Maio	628,600	107,900	232,496	159,335	73,161		77,451	4,221	3,596	10.261	60,676		2,088	1,950
Junho	617,400	108,050	225,984	155,831	70,153		76,821	4,571	3,361	9,556	59,494		2,174	1,966
Julho	642,500	114,100	235,894	160,356	75,538		79,449	4,492	2,955	10,796	60,260		2,214	2,180
Agosto	638,500	125,300	238,556	159,501	79,052		78,300	4,132	3,346	10,487	61,323		2,171	2,201
Setembro	636,300	115,800	227,113	146,160	81,0.3		74,791	3,762	3,002	9,918	52,631		2,154	2,169
Outubro	636,500	139,800	231,705	150,557	81,148		76,221	3,817	3,427	9,828	56,294		2,186	2,155
Novembro	569,800	142,900	214,855	146,907	67,948		78,009	3,855	2,569	10,469	52,879		2,288	1,997
Dezembro	530,400	149,500	211,463	187,379	74,084		74,121	3,528	2,316	9,213	47,103		2,146	2,014
	7.153,775	1.354,050	2.627,059	1.755.153	871,906	32,4 %	894,967	44,638	34,301	111,484	643,382		26,375	23,180

Bahia e Escriptorio da Fiscalização do Gaz, em 31 de Dezembro de 1901. — *Arlindo Fragoso*, Engenheiro Fiscal.

MAPPA n. 5 (Movimento dos carvões)

1903	Qualidade	Origem	Entrado Kg.	Distillad Kg.	Stock Kg.	Data do Stock	Observações
Janeiro..	Boghead......	Liverpool....	7.68355	642.500	2.497.917	31-12-1902	
Fevereiro	....	....	....	584.875			
Março....	....	....	....	694.000			
Abril	Pelton.......	New-Castle ..	2.179.205	693.100			
Maio	Holmside	New-Castle ..	1.230.767	736.500			
Junho ...	....	....	....	725.450			
Julho.....	....	....	....	756.600			
Agosto ..	Pelton.......	New-Castle ..	672.652	763.800			
Setembro	....	....	....	752.100			
Outubro .	Pelton.......	New-Castle ..	911.000	776.300			
Novemb..	Boghead.	Liverpool....	858.000	712.700			
Dezemb .	Pelton.......	New-Castle ..	2.280.000	679.900			
Totaes . .	....	....	8.899.979	8.507.825	2.976.200	31-12-1903	

Bahia e Escriptorio da Fiscalização do Gaz, em 31 de Dezembro de 1903.—*Arlindo Fragoso*. Engenheiro Fiscal.

MAPPA n. 6 (Movimento dos Residuos)

1903	COKE				ALCATRÃO				OBSERVAÇÕES
	Producção kg.	Vendas kg.	Consumo kg.	Stock kg.	Producção kg.	Vendas kg.	Consumo kg.	Stock kg.	
Janeiro	436.900	103.745	156.750	19.414	25.700	10.918	20	266.096	As aguas ammoniacaes são lançadas ao mar.
Fevereiro	386.017	189.735	151.500		23.395	7.536	—		
Março	458.040	330.510	172.600		27.760	14.844	10		
Abril	457.677	142.065	183.350		27.524	9.811	—		
Maio	493.455	139.395	208.730		29.460	12.852	10		
Junho	486.051	198.740	204.400		29.018	7.748	10		
Julho	514.488	272.310	237.800		30.269	6.976	20		
Agosto	519.384	211.700	241.400		30.552	9.635	20		
Setembro	511.700	291.680	228.300		30.084	8.349	40		
Outubro	527.884	340.860	221.920		31.052	11.909	100		
Novembro	484.636	313.735	225.700		28.508	8.284	30		
Dezembro	467.995	298.690	233.500	464.264	27.940	8.538	500	488.942	
Totaes	5.743.955	2.883.155	2.465.950	464.264	341.057	117.451	760	488.942	

Bahia e Escriptorio da Fiscalização do Gaz, em 31 de Dezembro de 1903. — *Arlindo Fragoso*, Engenheiro Fiscal.

MAPPA n. 7 (Estatistica dos Consumidores)

1903	CAPACIDADE DOS APPARELHOS CONTADORES										
	2	3	5	10	20	30	40	50	100	200	
Casas particulares....	121	160	608	254	86	28	2	13	3	3	1278
Rep. Municipaes.....	—	1	1	2	5	—	—	1	—	—	10
Rep. Federaes.......	1	—	4	4	5	3	—	—	—	—	17
Rep. Estaduaes......	—	6	6	5	5	3	—	5	1	—	31
Totaes..............	122	167	619	265	101	34	2	19	4	3	1336

Bahia e Escriptorio da Fiscalização do Gaz, em 31 de Dezembro de 1903.—*Arlindo Fragoso*, Engenheiro Fiscal.

MAPPA n. 8 (Canalizações)

Diametros Mm.	C. Ingleza (Metros)	C. Eclairage (Metros) 1903	Estado em Dezembro de 1903	Differenças (Metros)	OBSERVAÇÕES
300	6311,17	6311,17	6311,17		São tres as canalizações: Cidade, Barra e Itapagipe.
225	3007,06	3007,06	3007,06		
150	15327,78	15327,78	19249,38	3291,60	
125	3221,85	3221,85	3221,86		
100	13632,31	15587,81	15587,85	1459,00	
75	31190,25	32667,25	34283,05	1615,80	
50	268[illegible]4,45	26048,45	24755,95	1292,50	

Bahia e Escriptorio da Fiscalização do Gaz, em 31 de Dezembro de 1903.—*Arlindo Fragoso*, Engenheiro Fiscal.

MAPPA n. 9 (Finanças)

Despesa da illuminação em 1903:

Illuminação publica.	295:239$762	
Estabelicimentos municipaes	25:248$160	
Illuminação electrica	11:447$811	331:935$733
Menos:		
Descontos por combustores amortecidos e apagados	994$889	
Contas gladosas	2:039$827	3:034$716
Liquido		328:901$017
Mais:		
Juros vencidos e pagos pela demora dos pagamentos (clausula do contracto de 1903:)		$
Total da despeza. . . .		$

Serviço da Fiscalização até 1903:

Quantias recolhidas, em deposito, pela *Compagnie d' Eclairage*, de Agosto de 1901 a Dezembro de 1903.	36:250$000
Pagamentos feitos ao pessoal da Fiscalização até 31 de Dezembro de 1903. .	34:693$550
Saldo em deposito . . .	1:556$450

Bahia, 31 de Dezembro de 1903.—*Arlindo Fragoso*, Engenheiro Fiscal.

ANNEXO N. 4

Directoria de Hygiene Municipal da Capital do Estado da Bahia, 31 de Dezembro de 1903

Ao Illustre Cidadão Dr. Intendente Municipal:

A Directoria do Hygiene Municipal por sua secção — Laboratorio Municipal — fez durante o anno corrente 390 analyzes; sendo 354 feitas em generos apprehendidos pela fiscalisação municipal, assim discriminadas.

SUBSTANCIAS	Boas	Más	TOTAL
Leite	133	75	208
Vinho	4	13	17
Vinagre	20	51	71
Queijo		1	1
Café	14	43	57
Xarque		1	1
Conserva de peixe		3	3
Toucinho		1	1
Carne de porco		1	1
Vellas			1

Pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado e da Alfandega Federal foram solicitadas 16 analyses em productos pharmaceuticos e outros que renderam ao cofre municipal a quantia de 315$360.

A requerimento de particulares foram feitas 19 analyses sobre diversas substancias, rendendo a quantia de 520$440.

Fizeram-se 518 analyses, durante o anno de 1900; 511 em 1901 e 405 em 1902.

No Laboratorio Municipal foram feitas as bolas de strichynina necessarias para a extincção de cães vadios.

Os apparelhos do Laboratorio Municipal estão bem conservados e funccionam perfeitamente.

Os livros e gazetas scientificas que o Laboratorio sempre recebeu, desde a sua fundação para sua bibliotheca, continuam ainda suspensos, desde o anno de 1900.

Esta Directoria communica-vos que o Laboratorio Municipal resente-se da falta de drogas que, por esgotadas, têem difficultado e até impedido de fazer-se algumas analyses.

A Directoria de Hygiene Municipal por sua secção — Hygiene Municipal — tem feito com seus pequenos recursos, facultados pela actual lei municipal sobre hygiene, 2816 vizitas domiciliarias, compellindo os proprietarios não só a procederem nos predios desta cidade a limpeza, concertos, caiadura e pintura, como á factura de canalizações e collocação de syphões, sendo que em 1900 foram vistoriados 8129 domicilios: em 1901—1398; em 1902—6683.

A Directoria de Hygiene Municipal julga que este serviço, ainda muito rudimentar nesta cidade, deve ser desempenhado por maior numero de profissionaes encarregados de visitar os predios de porta á porta de cada rua, para poder ser aproveitado em beneficio da Hygiene Municipal.

Esta Directoria vos lembra ainda uma vez a necessidade de uma reforma no serviço de hygiene municipal, de accordo com a lei estadual n. 213, para a qual o Dr. Secretario do Interior deste Estado, por decreto n. 166 de 14 de Novembro de 1901, já expediu os regulamentos, e, como sabeis, as municipalidades têm de manter os seus serviços de hygiene, de accordo com aquella lei e este regulamento.

A municipalidade actualmente, sem leis e posturas sobre hygiene, precisa legislar sobre o assumpto.

A installação da secção de bacteriologia, solicitada ao Conselho Municipal, ainda não poude ser levada a effeito pela falta de autorização e credito.

Os empregados desta Directoria continuam a ser os mesmos.

Em Janeiro deste anno mandastes ouvir a esta Directoria sobre a installação dos fornos para incineração de lixo, especialmente o da Fonte Nova, tendo vos communicado, pelo officio n. 1231, o meu parecer sobre o assumpto.

Tendo os empresarios do asseio da cidade vos requerido novamente para a installação de outro forno no caminho da Areia, as Directorias de Hygiene e Obras Municipaes vos esclareceram com o officio n. 1236 sobre o assumpto, recommendando a construcção de um só forno no logar acima indicado, para experiencia do systema Abell; ficando resolvido por esta Intendencia mandar construir os tres fornos, sendo os outros dois, um á Estrada 2 de de Julho e outro no Rio de S. Pedro; sendo acceitos, por acto de 17 de Novembro, e inaugurados os fornos no Rio de S. Pedro e caminho da Areia, ficando o acceitamento e inauguração do da Estrada 2 de Julho para serem resolvidos posteriormente.

São estas as informações que esta Directoria tem a prestar-vos.

Saude e fraternidade

O Director—Dr. *Innocencio Cavalcanti.*

ANNEXO N. 5

Commissariado Municipal da Capital do Estado da Bahia, em 31 de Dezembro de 1903

Exm. Sr. Dr. José Eduardo Freire de Carvalho Filho. M. D. Intendente do Municipio desta Capital.

Apresentando-vos o presente Relatorio do corpo de commissariado municipal, correspondente ao periodo de 1° de Janeiro a 31 de Dezembro do expirante anno, cumpro um dever, na qualidade de chefe interino, cargo em que fui investido desde 17 de Outubro de 1901, até a presente data. Com relação ás multas impostas por infracção de posturas, nos diversos districtos deste Municipio, tive a honra de mensalmente vos enviar os mappas demonstrativos, em cumprimento ao determinado no § 5 do art. 1º do regulamento fiscal, em seu capitulo segundo; ainda mais, semanalmente, vos enviava communicações feitas pelos commissarios e auxiliares, relativamente ás multas por elles impostas durante a semana. Neste periodo foram impostas 1877 multas na importancia de 17:638$000 sendo: 1552 em dinheiro, na importancia de 12:452$000 e 325 em auto, na importancia de 5:186$000, distribuidas da maneira seguinte:

1º—Districto—Sé—266 multas na importancia de 2:561$000, sendo 229 em dinheiro, na importancia de 2:003$000 e 37 em auto na importancia de 558$000.

2º—Districto—S. Pedro—175 multas, na importancia de 1:675$000, sendo: 134 em dinheiro, na importancia de 1:175$000 e 41 em auto, na importancia de 500$000.

3º—Districto—Sant'Anna—161 multas, na importancia de 1:474$000, sendo 126 em dinheiro, na importancia de 998$000 e 35 em auto, na importancia de 476$000.

4º—Districto—Santo Antonio—200 multas, na importancia de 2:233$000, sendo: 168, em dinheiro, na importancia de 1:731$000 e 32 em auto, na importancia de 502$000.

5º—Districto—Conceição da Praia—190 multas, na importancia de 1:761$000, sendo: 159, em dinheiro, na importancia de 1:161$000 e 31 em auto, na importancia de 600$000.

6º—Districto—Victoria—192 multas, na importancia de 1:644$000, sendo: 163 em dinheiro, na importancia de 1:164$000 e 29158 em auto, na importancia de 480$000.

7º—Districto—Pilar—175 multas, na importancia de 1:503$000, sendo: 158 em dinheiro, na importancia de 1:193$000 e 17 em auto, na importancia 310$000.

8º—Districto—Rua do Paço—154 multas, na importancia de 1:502$000, sendo: 107 em dinheiro, na importancia de 880$000 47 em auto, na importancia de 622$000.

9º—Districto—Mares -74 multas, na importancia de 595$000, sendo 61 em dinheiro, na importantia de 315$000 e 13 em auto, na importancia de 250$000.

10º-Districto—Penha--191 multas, na importancia de 1:665$000, sendo: 162 em dinheiro, na importancia de 1:187$000 e 29 em auto, na importancia de 478$000.

11º—Districto—Brotas e Itapoan -88 multas, na importancia de 935$000, sendo 75 em dinheiro, na importancia de 555$000 e 13 em auto, na importancia de 380$000.

12º -Districto—Pirajá, Paripe, Maré, Passé, Cotegipe e Matoim 11 multas na importancia de 90$000, sendo: 10 em dinheiro, na importancia 60$000 e 1 em auto, na importancia de 30$000.

Foram por este commissariado recolhidos ao Laboratorio de Hygiene Municipal, afim de serem examinados 353 amostras de generos alimenticios, sendo: 208 de leite, 70 de vinagre, 57 de café, 12 de vinho, 3 de peixe, 1 de carne de porco, 1 de queijo 1 de xarque.

Grande actividade tem empregado este commissariado, afim de abolir o abuso da pastagem de animaes pelas ruas e praças desta cidade, subindo o numero de apprehensões, durante o anno que findou, a 391, sendo: cavallar, muar, e vaccum 233, caprino e lanigero 117, suinos 9 e gallinacea 35.

E' com bastante pesar que, mais uma vez, tenho occasião de vos dizer que muito melhor poderia ser feito o serviço da fiscalização, se tivesse o commissariado meio facil de transporte e recursos outros que o habilitassem na execução de todas as diligencias a seu cargo, sem serem retardados.

Ainda uma vez venho dizer-vos que é de palpitante necessidade a reforma do nosso antigo codigo de posturas, pois além de não corresponder ao fim dsejado acha-se enxertado de posturas já revogadas e outras que não satisfazem o bom desempenho da missão incumbida a este commissariado.

Cabe-me louvar os bons serviços prestados pelos senhores commissarios e auxiliares, salientando a dedicação e interesse tomado pelo meus distinctos auxiliares dr. Manoel da Silva Palmeira e o commissario Herculano Brittes Guimarães, a cujo cargo foi confiada a escripta deste commissariado.

Grato a V. Exa. pelas repetidas provas de confiança em mim depositada, no periodo de mais de dois annos que exerci, interinamente, o cargo de commissario chefe, aproveito a opportunidade para apresentar a V. Exa. os meus protestos da mais alta estima, consideração e respeito.

Saude e fraternidade

A. Araponga, commissario chefe interino.

ANNEXO N. 6

Deposito Publico do Cantagallo 31 de Dezembro de 1903

Tenho a honra de passar ás vossas mãos a relação do movimento de volumes de inflammaveis, neste deposito, do dia 25 de Dezembro de 1902 a 31 do expirante, assim como o Relatorio das occurrencias dadas nesta secção no mesmo periodo.—Saude e fraternidade.

Ao illustre sr. dr. José Eduardo Freire de Carvalho Filho, M. D. Intendente Municipal. O administrador, *Arnaldo José de Araujo.*

Ao Illustre Sr. Dr. Intendente:

No intuito de desempenhar-me da obrigação, imposta por lei, de apresentar-vos o Relatorio das occurrencias dadas nesta secção, no exercicio hoje findo, cumpre-me, como seu administrador, inseril-as neste resumido trabalho, de conformidade com o que me pareça de maior importancia para os interesses do Municipio.

Sensivelmente diminuidas as entradas de inflammaveis neste deposito, como se observa confrontando-se as relações do movimento desta mercadoria em exercicios anteriores com o deste, como já tive a honra de levar ao vosso conhecimento em 5 de Setembro do anno presente, julgo de maxima importancia cogitar-se de medidas que, cercando das garantias precisas o commercio e demais logares habitados, faça voltar a esta secção o movimento regular costumado, o que dará em resultado muito melhor exito quanto á renda, ora tão insignificante que nem ao menos deu para as despezas orçadas para o custeio do serviço da mesma, como passo a demonstrar, e podeis ver da relação junta, do movimento da alludida mercadoria, durante o exercicio de 25 de Dezembro de 1902 a 31 de Dezembro de 1903.

Entraram daquella data até esta (15449) quinze mil quatrocentos e quarenta e nove caixas de kerozene de duas latas cada uma; (1064) mil e sessenta e quatro barricas de breu; (2) dois caixões de phosphoros e (17) dezesete barricas de enxofre; sendo que, no exercicio proximo passado, em que se nota não pequena differença para menos, nas entradas das referidas mercadorias, comparativamente com o exercicio antecedente, no d'este, com relação ao proximo passado, nota-se ainda uma differença para menos de (24051) vinte quatro mil e cincoenta e uma caixas de kerozene de duas latas e (91) noventa e uma barricas de breu, entrando a mais, no corrente exercicio, (2) caixões de phosphoros e (17) dezesete barricas de enxofre.

Melhoradas as condições deste proprio municipal, durante a vossa digna intendencia, que tanto se esforçou para ampliar o quanto possivel as suas accommodações na evitabilidade de recorrer-se a depositos particulares, como por vezes aconteceu, vê-se entretanto que o resultado dos vossos intuitos não foi correspondido, por isso que, como acima digo, as entradas de volumes foram nestes dois ultimos exercicios muito insignificantes e, por consequencia, diminuidas consideravelmente as rendas desta secção.

Esta administração, como dever que lhe assiste na defeza de interesses que lhe cumpre zelar, ainda uma vez reitera a consignação que ha feito em relatorios anteriores e officios, concernente ao deposito de (150 1/2) cento e cincoenta e meia caixas de kerozene avariadas, salvados de um navio incendiado neste porto e arrecadados pela Alfandega do Estado, nas praias adjacentes; sendo que havia muitas deterioradas, outras vazias e as demais em extremo avariadas, as quaes foram recolhidas em 5 e 6 de Dezembro de 1894, por ordem da Intendencia, conforme contracto neste sentido, ao deposito do sr. Agostinho Dias Lima Loureiro, que, interrogado sobre o destino de tal deposito, fez, perante a commissão incumbida de balancear este deposito em 1900, a declaração junta, que, por copia, tenho a honra de submetter á vossa apreciação e resolução.

Compõe-se actualmente de oito empregados e cinco trabalhadores o pessoal desta secção, dentre aquelles tres addidos e os demais effectivos, assim classificados: administrador, Arnaldo José de Araujo; fiel do administrador, João Napoleão d'Araujo Góes; escrivão, José Sergio Brandão; porteiro Herminio Bezerra; capataz, Domingos dos Santos Estrellado; curraleiro do Retiro, Alfredo de Souza Requião; ajudante do porteiro do Retiro, Wenceslau Ducas Baptista e commissario, Candido Manoel da Silva.

Dentre os cinco trabalhadores, tres fazem alternativamente a vigia dos depositos Cantagallo e Mares e são os seguintes: Damião Garcia Rosa, Francisco Mendes de Assis e Marcolino José de Almeida.

Eis o que me occorre dizer-vos neste deficiente trabalho, relativamente á secção que tenho o dever de administrar, e que submettido á vossa alta illustração e apreciação terá relevação das lacunas contidas.

Saúde e fraternidade.

Deposito Publico do Cantagallo, 31 de Dezembro de 1903.—O administrador. *Arnaldo José de Araujo.*

Deposito do Cantagallo 7 de Julho de 1900

Illustres Srs. Membros da Commissão incumbida de balancear o Deposito do Cantagallo:

No intuito de resalvar os meus direitos, rogo vos digneis declarar junto a esta qual a resposta do Sr. Agostinho Dias Lima Loureiro, ex-proprietario

da fabrica dos Mares, quando interpellado hontem a respeito de seu silencio sobre os memorandos que lhe dirigi no tocante ao estado de 150 caixas e uma lata ou 301 latas de kerosene, salvas de um navio que se incendiara neste porto, transmittidas pela Alfandega Federal para este deposito, as quaes, por falta de espaço aqui, foram, por ordem da Intendencia, remettidas para a então sua fabrica. Grato a vossa fineza, subscreve-se, aprezentando-vos seus protestos de estima e consideração, quem na verdade é vosso collega affectuoso e attento.—(Assignado) *Arnaldo José de Araujo.*

Illustre Collega Administrador do Deposito Cantagallo.

Nós abaixo assignados, membros da commissão encarregada de verificar as entradas e sahidas de volumes recolhidos no deposito do Cantagallo, declaramos que ouvimos dizer pelo sr. Agostinho Dias Lima Loureiro ao sr. administrador do referido Deposito do Cantagallo que as 150 1/2 caixas de kerozene ou 301 latas que foram depositadas na sua fabrica á Calçada do Bomfim já não existem, visto o estado em que ellas foram alli recolhidas. Deposito do Cantagallo 9 de Julho de 1900.—(Assignados) *Candido Cardoso.--Domingos Monteiro de Mendonça.—Odon Accioly de Vasconcellos.*

Transcripta por mim do original aos 31 dias de Dezembro de 1903.—O escrivão do Deposito do Cantagallo, *José Sergio Brandão.* Está conforme—*Arnaldo José d'Araujo,* administrador do Deposito Publico do Cantagallo.

ANNEXO N. 7

Relatorio apresentado ao Exm. Sr. Dr. Intendente do Municipio da Capital da Bahia, pela commissão encarregada de promover a exposição escolar do anno de 1903

Exm. Sr. Dr. Intendente do Municipio da Capital da Bahia:

Desobrigando-me da honrosa commissão, com que fui destinguido por V. Ex., em cumprimento á Lei vigente do ensino municipal, por V. Ex. tão altamente elevado, passo a referir, em traços largos, os factos que mais concorreram para o bom exito da ultima exposição escolar, que traçou uma restea luminosa e inapagavel na vossa tão util administração, da qual fui humilde presidente, secretariado pelo professor Eugenio Martins de Freitas e por outros distinctos collegas auxiliado, concorrendo todos para que não desmerecesse a commissão do alto conceito em que V. Ex. a collocou.

Por acto de 10 de Setembro do corrente anno, incumbiu-nos V. Ex., em comprimento ao disposto nos artigos 22 e 23 da Lei n. 219 de 20 de Abril de 1896, de promover os meios conducentes á realisação solenne e publica da Exposição excolar do corrente anno e bem assim da distribuição das medalhas de merito aos professores, segundo o maior numero de alumnos habilitados; certificados e premios a estes, segundo o gráo de approvação, e, finalmente, das medalhas que deviam premiar áquelles que melhores objectos apresentassem em exposição, de conformidade com o artigo 23 da citada lei.

Com plena satisfação, referimos a V. Ex. que a commissão viu realisado o vosso desideratum; pois outro não podia ser o resultado, desde que foi correspondido altruisticamente em seus esforços pelos auxilios que incondicionalmente lhe prestou V. Ex.

No dia 25 de Setembro, a convite de V. Ex., a commissão e mais professores das duas circumscripções urbanas d'esta Capital, se reuniram no gabinete de V. Ex. para deliberar sobre o melhor meio de se promover a exposição escolar do corrente anno.

Ficou assentado que a distribuição de diplomas e premios aos alumnos se realisasse no Polytheama Bahiano; que os objectos seriam expostos no recinto da Bibliotheca Municipal e que, em tempo opportuno, seriam nomeados os juizes da exposição.

Por circumstancias diversas, fomos forçados a promover a distribuição de diplomas e premios aos alumnos, por ordem de V. Ex., no salão nobre

do Paço Municipal; a exposição de trabalhos nos compartimentos do Lyceu de Artes e Officios e a nomeação de juizes entre professores do sexo masculino.

Em virtude da determinação de V. Ex., realisaram-se os exames finaes dos alumnos das escolas municipaes, no salão nobre d'Assembléa Estadual, tendo começo no dia 9 de Novembro e terminando no dia 21 do mesmo.

Dos 208 alumnos dos districtos urbanos da Capital apresentados pelos seus respectivos professores, em listas dirigidas aos delegados escolares, compareceram somente 196: destes foram approvados com distincção 85; plenamente 92 e simplesmente 19 e das circumscripções suburbanas 36, sendo 16 alumnos na 1ª e 20 na 2ª: pelo que foram distribuidos tantos premios quantos foram os alumnos acima referidos.

No dia 6 de Dezembro, com desusada concorrencia, realizou-se, perante selecto auditorio, a sessão solenne da distribuição de diplomas e premios aos alumnos, deixando de se realizar a de medalhas de merito aos professores, por se ter combinado isso fazer no dia do encerramento da exposição, para maior realce da festa. Precedeu a este acto uma missa offerecida pela Sociedade S. Vicente de Paulo, em acção de graças aos alumnos das escolas deste Municipio, pelo encerramento dos trabalhos escolares do presente anno.

A missa foi celebrada na Cathedral, ás 10 horas da manhã e assistida por grande numero de alumnos, com seus professores.

Terminada a missa, organizou-se o prestito, que foi puchado pela esudiosa philarmonica da dita sociedade, até a porta do Paço Municipal.

Depois do presidente da commissão ter lido o relatorio dos factos attinentes á mesma, usaram da palavra alumnos de diversas escolas, que muito concorreram para o brilhantismo da festa; por ultimo, usou da palavra o distincto e provecto professor Possidonio Dias Coelho, orador official, que, tomando por thema o Filho de Deus falando ás creanças, produziu uma optima peça oratoria.

Com palavras repassadas de sentimento, encerrou V. Ex. esta solemnidade, agradecendo o concurso de todos e convidando-os para se dirigirem até o Lyceu de Artes e Officios, afim de assistirem á abertura da exposição escolar de 1903.

Em prestito solemne e indescriptivel, se dirigiram todos os alumnos presentes, em numero superior a 1000, para aquelle edificio, onde, em diversas mesas e diversas salas, bem ornamentadas, se achavam expostos os trabalhos variados de 40 escolas!

Sinto dizer a V. Ex. que ainda 60 de nossas escolas não concorreram a certamen de tanta importancia: o que é pouco edificante!...

Durante os dias e noites de 6, 7, 8 e 9 esteve bastante concorrida a exposição.

Nesta ultima noite, ás 8 horas, se dignou V. Ex. encerral-a, conferindo por esta occasião as 5 medalhas de merito aos professores que as mereceram;

tendo obtido esta honra os seguintes: D Maria Amalia Bahiense dos Santos, da 2ª cadeira do sexo feminino da Rua do Passo; Possidonio Dias Coelho, da 3ª de S. Pedro, e Cincinato Ricardo Pereira Franca, da 1ª cadeira da Penha, estes por terem apresentado maior numero de alumnos distinctos; D. Leolinda do Couto de Oliveira Casaes e D. Leonor Ferreira, pelos objectos apresentados.

A maioria dos professores agradecidos, por intermedio da commissão, reitera a V. Ex., ainda uma vez, os protestos de alta estima, muito respeito e subida consideração.

Nos annexos juntos encontrará V. Ex. as relações dos professores que mandaram alumnos a exames, das approvações destes, dos professores que concorreram á festa do dia 6 e á da noite de 9, e tambem de todos que mandaram objectos para a exposição.

A commissão, conscia de ter cumprido o seu dever, agradece tão alta confiança e depõe em mão de V. Ex. o presente relatorio, que é o termo de tão sublime missão.

Bahia, 16 de Dezembro de 1903.

Lucio Casimiro dos Santos, presidente.
Eugenio Martins de Freitas, secretario.
Possidonio Dias Coelho, orador.

ANNEXO N. 1

Relação dos professores que submetteram alumnos a exames finaes e gráos de approvação dos mesmos

1	D. Maria Amalia Bahiense dos Santos	20	alumnos
2	Possidonio Dias Coelho	15	»
3	Cincinato Ricardo da Franca	13	»
4	Lucio Casimiro dos Santos	11	»
5	Luperio Leopoldo da Costa Dorea	8	»
6	João Gonsalves Pereira	7	»
7	Joaquim Roque Mamede dos Santos	7	»
8	D. Maria Alexandrina d'Oliveira Porto	7	»
9	Gonçalo Alvaro de Oliveira	6	»
10	D. Laura da Cunha Macêdo	6	»
11	D. Leonor Ferreira	6	»
12	D. Honorata Maria da Silva Araujo	6	»
13	D. Augusta Sizinia d'Oliveira	5	»
14	D. Maria Gertrudes de Souza	5	»
15	Manoel Bernardino de Senna Moreira	4	»
16	Leopoldo dos Reis	4	»
17	Jacintho Tolentino de Britto Caranna	4	»

18	D. Leolinda Couto d'Oliveira Casaes................	4 alumnos
19	D. Adelaide Elisa Gantois..........................	4 »
20	D. Sidonia Gonsalves d'Oliveira Alcantara..........	3 »
21	D. Maria Augusta d'Oliveira........................	3 »
22	D. Anna Teixeira dos Santos........................	3 »
23	D. Jesuina Beatriz d'Oliveira......................	3 »
24	D. Joanna Freire de Mello..........................	3 »
25	D. Sophia d'Albuquerque Lisbôa.....................	3 »
26	D. Olga de Siqueira Gonsalves......................	3 »
27	D. Maria Amalia Ramos Costa........................	3 »
28	D. Elisa Ramos Costa d'Oliveira....................	3 »
29	D. Maria Isabel B. Monteiro........................	3 »
30	D. Maria Clementina da Silva Rego..................	3 »
31	D. Glyceria Adelina Gomes Chaves...................	3 »
32	João Pamphilo Guimarães............................	3 »
33	D. Maria José de Figueiredo Gesteira...............	2 »
34	D. Leopoldina Moreira de Menezes...................	2 »
35	D. Maria Ambrosina Vaz Ferreira....................	2 »
36	D. Amelia Basilissa de Azevedo Castro..............	2 »
37	D. Maria José Ferrão Muniz Leite...................	2 »
38	D. Anna Elvira de Mello Moraes.....................	1 »

Bahia, 16 de Dezembro de 1903.

A Commissão

Annexo n. 2

Alumnos approvados nos exames feitos no salão nobre d'Assembléa Estadoal nos dias 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19 e 20 de Novembro do corrente anno e que receberam certificados e premios:

Approvados com distincção.........................	85
» » plenamente..........................	92
» » simplesmente........................	19
Total........................	196
Mais 36 suburbanos..................................	36
Total........................	232

Bahia 16 de Dezembro de 1903.

A Commissão

Annexo n. 3

Relação dos professores que concorreram com suas escolas á solemnidade do dia 6 de Dezembro

1 D. Maria Amalia de Souza Rebello
2 D. Leolinda do Couto Casaes
3 D. Adelaide Francisca Rebello

4 D. Maria Augusta de Oliveira
5 D. Augusta Sizinia d'Oliveira
6 D. Leonor Ferreira
7 D. Maria Olympia da Silva Rebello
8 D. Amelia Basilissa d'Azevedo Castro
9 D. Joanna Freire de Mello
10 D. Olga Siqueira Gonçalves
11 D. Sidonia Gonçalves d'Oliveira Alcantara
12 D. Maria Izabel de Bittencourt Monteiro
13 D. Hermelina Valeriana dos Santos
14 D. Sophia d'Albubuerque Lisbôa
15 D. Jesuina Beatriz d'Oliveira
16 D. Amelia Augusta de Castro
17 D. Maria Gertrudes de Souza
18 D. Maria Amalia Bahiense dos Santos
19 D. Maria Amalia de Mattos
20 D. Anna Teixeira dos Santos
21 D. Honorata Maria de Souza Araujo
22 D. Maria José Ferrão Moniz Leite
23 Possidonio Dias Coelho
24 Joaquim Roque Mamede dos Santos
25 Lucio Casimiro dos Santos
26 João Ayres da Silva
27 D. Leopoldina Vital Marques
28 D. Maria José de Figueiredo Gesteira
29 João Gonsalves Pereira
30 Gonçalo Alvaro de Oliveira
31 Cincinato Franca
32 Jacintho Tolentino de Britto Caraúna
33 Roberto Correia
34 D. Laura Macêdo

Bahia, 16 de Dezembro de 1903

A commissão

ANNEXO N. 4

Relação dos professores que concorreram á festa do encerramento da exposição no dia 9, afim de assistirem á solemnidade da entrega de medalhas de merito aos que exhibiram melhores objectos na "Exposição Escolar", e aos que, no fim do anno lectivo, tiveram maior numero de alumnos habilitados com provas distinctas.

D. Leolinda do Couto Casaes
D. Maria Augusta de Oliveira
D. Honorata Maria de Souza Araujo

D. Maria Isabel Bittencourt Monteiro
D. Sophia d'Albuquerque Lisbôa
D. Laura Macêdo
D. Maria Olympia da Silva Rebello
D. Sidonia Gonsalves d'Oliveira Alcantara
D. Leonor Ferreira
D. Maria José Ferrão Muniz Leite
D. Maria Amalia Bahiense dos Santos
D. Amelia Augusta de Castro
D. Sizinia Augusta d'Oliveira
D. Paulina de Andrade Gaspar
D. Victoriana Maria da Conceição Garrido
D. Francisca Amelia da Silva Araujo
D. Hermelina Valeriana dos Santos
D. Bernardina Siqueira
D. Olga Siqueira
D. Maria Arlinda de Jesus
D. Leopoldina Vital Marques
D. Beatriz Contreiras
Professores Presciliano José Leal
Lucio Casimiro dos Santos
João Ayres da Silva
Possidonio Dias Coelho
Roberto Correia
Eugenio de Freitas
João Gonsalves Pereira
Joaquim Roque Mamede dos Santos.
Bahia, 16 de Dezembro de 1903.

A commissão.

ANNEXO N. 5

Relação dos professores que concorreram com objectos á exposição de 1903

1 D. Maria Amalia Rebello
2 D. Leolinda do Couto Casaes
3 D. Adelaide Francisca Rebello
4 D. Maria Augusta d'Oliveira
5 D. Amelia de Castro Brochado
6 D. Augusta Sizinia d'Oliveira
7 D. Leonor Ferreira
8 D. Maria Olympia da Silva Rebello
9 D. Amelia Basilissa d'Azevedo Castro
10 D. Adelia Bittencourt de Andrade

11 D. Joanna Freire de Mello
12 D. Olga Siqueira Gonsalves
13 D. Maria Guimarães Cerne
14 D. Maria Francisca de Almeida
15 D. Sidonia Gonsalves de Alcantara
16 D. Maria Izabel de Bittencourt Monteiro
17 Leopoldo dos Reis
18 D. Hermelina Valeriana dos Santos
19 D. Virginia Torres Lima
20 D. Sophia d'Albuquerque Lisbôa
21 D. Jesuina Beatriz de Oliveira
22 D. Maria Domitilia de Amorim Diniz
23 D. Amelia Augusta de Castro
24 D. Maria Gertrudes de Souza
25 D. Maria Luiza Pereira Vieira
26 D. Maria José Velloso
27 D. Maria Amalia Bahiense dos Santos
28 D. Maria Amalia de Mattos
29 D. Anna Teixeira dos Santos
30 D. Honorata Maria de Souza Araujo
31 D. Maria José Ferrão Muniz Leite
32 Possidonio Dias Coelho
33 Joaquim Roque Mamede dos Santos
34 Lucio Casimiro dos Santos
35 D. Ambrosina Vaz Ferreira
36 João Ayres da Silva
37 D. Leopoldina Vital Marques
38 D. Maria José Gesteira
39 João Gonsalves Pereira
40 Gonçalo Alvaro d'Oliveira.
Bahia, 16 de Dezembro de 1903.

A commissão

ANNEXO N. 8

Commando do Corpo de Bombeiros Municipaes. Quartel à "Rua Dr. Manoel Victorino", Bahia 31 de Dezembro de 1903

Ao Exm. Sr. Dr. José Eduardo Freire de Carvalho Filho
D. D. Intendente Municipal

Em obediencia ás disposições regulamentares, tenho a honra de submetter á vossa esclarecida intelligencia e alta consideração o presente relatorio, concernente aos assumptos deste corpo, durante o anno expirante, acompanhado das relações annexas sob ns. 1, 2, 3 e 4, as quaes julgo merecerem a vossa attenção.

O predio que serve de quartel, situado á «Rua Dr. Manoel Victorino», além de não preencher o fim a que se faz mister, não só porque não reune os necessarios recursos hygienicos, como tambem pela falta de accommodações para os utensilios do Corpo, merece, notadamente, especial menção.

Como sabeis, o material do Corpo é totalmente movido a braços.

Por isto que, em as occasiões de incendios, lucta-se não com pequena difficuldade para a sahida do material do quartel, tal a pouca largura da rua e o peso das bombas e carros com os respectivos accessorios.

Quando acontece ser em a cidade alta o local do sinistro, a difficuldade toma proporções duplamente superiores, pois a subida das ladeiras a isto obriga, o que não aconteceria se, pelo menos, as bombas manuaes fossem puxadas pela tracção animal.

Pela relação n. 1, vereis o estado dos ojectos a cargo deste Corpo, com a declaração do estado em que se acham.

Em face do art. 2º letra A, da Lei n. 527, de 14 de Agosto de 1901, continuam fóra do quadro effectivo, aguardando vagas dos postos que occuparam antes da execução da citada lei, dois segundos sargentos e cinco cabos de esquadra, conforme vêdes pela relação sob n. 4; assim como acha-se acephalo o logar de machinista que é preenchido pelos dois foguistas deste corpo.

Julgo de necessidade o fornecimento de camas de ferro e colchões para as praças pernoitarem em o quartel, pois as barras ora existentes no Corpo, além de serem em numero insufficiente, não preenchem as condições precisas; bem assim vos solicito uma tabella fixa para o pedido e distribuições do fardamento para este Corpo.

Finalmente é de maxima necessidade um regulamento para este Corpo, para o serviço em geral.

E' o que me cumpre relatar-vos.

Saude e Fraternidade

Honorio José Rodrigues, commandante.

Relação nominal dos officiaes deste Corpo, do medico, com declaração dos vencimentos que percebem mensalmente, e das alterações dos vencimentos, occorridos no anno de 1903.

Postos	NOMES	Quanto por mez	OBSERVAÇÕES
1.º Official	Honorio José Rodrigues	300$000	Commandando o Corpo.
Medico	Francisco Vaz de Carvalho	166$666	
2.ºs Officiaes	Euzebio Cesar Ribeiro	200$000	
	João Teixeira da Cunha	200$000	

Quartel á rua Dr. Manoel Victorino. Bahia, 31 de Dezembro de 1903. —(Assignado). *Honorio José Rodrigues*, Commandante.

Relação nominal das praças e inferiores do Corpo, com declaração dos vencimentos que percebem diariamente

Graduações	Numeros	NOMES	Quanto por dia	OBSERVAÇÕES
1º Sargento	1	Guilherme Carlos Las-ance	3$500	Praça de 6 de dez. de 1895.
2º Sargentos	1	Manoel Baptista do Nascimento	3$200	Idem de 9 de fev. de 1895.
	2	Luiz Augusto Francisco Caldas	3$200	Idem de 20 de abril de 1905.
Cabos de esquadra	1	Francellino Alves Mauricio	2$900	Idem de 9 de fev. de 1895.
	2	Maximo Marcos dos Reis	2$900	Idem de 2 de abril de 1895.
	3	Luiz Augusto dos Reis	2$900	Idem de 20 de março de 1895
Praças	1	João Prates Evangelista	2$800	Idem de 16 de out. de 1895.
	2	João Baptista Antonio Ferreira	2$800	Idem de 22 de jan. de 1896.
	3	Emiliano Hermogenes da Conceição	2$800	Idem de 9 de fev. de 1895.
	4	Octavio da Cunha Martins	2$800	Idem de 22 de jan. de 1896.
	5	João Emiliano Martins	2$800	Idem de 11 de set. de 1896.
	6	Manoel João Appolonio	2$800	Idem de 4 de maio de 1897.
	7	Francisco Antonio da Silva	2$800	Idem de 25 de junho de 1897
	8	Elysio José Gomes	2$800	Idem de 22 de jan. de 1898.
	9	Antonio Athanasio de Souza	2$800	Idem de 3 de março de 1898.
	10	José Ceciliano Domingues	2$800	Idem de 5 de nov. de 1898.
	11	Francisco Servulo Ribeiro	2$800	Idem de 1 de março de 1899.
	12	Innocencio Lopes Moutinho	2$800	Idem de 28 de março de 1899
	13	Juliano Joaquim d'Andrade	2$800	Idem de 19 de out. de 1899.
	14	Francisco Olympio da Silva	2$800	Idem de 14 de dez. de 1899.
	15	Manoel Cesar da Silva	2$800	Idem de 22 de dez. de 1899.
	16	Manoel Ribeiro da Silva	2$800	Idem de 29 de jan. de 1900.
	17	Ladisláu Bertholdo dos Santos	2$800	Idem de 17 de fev. de 1900.
	18	João Chrisostomo de Almeida	2$800	Idem de 22 de abril de 1900.
	19	Innocencio Ferreira Guerra	2$800	Idem de 22 de abril de 1900
	20	José Carneiro da Silva	2$800	Idem de 23 de abril de 1900.
	21	Prudencio Raymundo Carnaúba	2$800	Idem de 24 de abril de 1900
	22	Chrispim da Natividade Mello	2$800	Idem de 27 de abril de 1900.
	23	Eleuterio C. de Albuquerque Flôres	2$800	Idem de 5 de maio de 1900.
	24	Miguel Archanjo do Bomfim	2$800	Idem de 16 de maio de 1900.
	25	Manoel Daniel de Assumpção	2$800	Idem de 16 de agosto de 900
	26	Manoel Valentim dos Santos	2$800	Idem de 16 de março de 1900
	27	Eugenio José de Andrade	2$800	Idem de 12 de set. de 1901.
	28	Pedro Celestino de Freitas	2$800	Idem de 1[illegible] de março de 1901.
	29	Evaristo Joaquim de Argollo	2$800	Idem de 21 de nov. de 1900.
	30	Pantaleão Valentim	2$800	Idem de 27 de fev. de 1901.
	31	Fernando Antonio do Espirito Santo	2$800	Idem de 4 de março de 1901.
	32	Fabio Olympio de Souza	2$800	Idem de 12 de julho de 1901
	33	Zacharias Leonardo de Sant'Anna	2$800	Idem de 19 de julho de 1901.
	34	João Estevam dos Reis	2$800	Idem de 22 de julho de 1901.
	35	Gaudencio de Souza Barboza	2$800	Idem de 27 de julho de 1901
	36	José Clarimundo dos Santos	2$800	Idem de 2 de agosto de 1901.
	37	Hermelino Xavier Alves	2$800	Idem de 21 de agosto de 901.
	38	Manoel Theodoro da Silva	2$800	Idem de 27 de agosto de 901.
	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Idem de 27 de agosto de 901
	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Idem de 29 de agosto de 901
	[illegible]	Manoel Pedro de Vasconcellos	2$800	Idem de 4 de set. de 1901.
	43	Izidro Brasilino dos Passos	2$800	Idem de 4 de set. de 1901.
	44	André Luiz Pereira Barbosa	2$800	Idem de 4 de set. de 1901.
	45	Elysio Augusto de Freitas	2$800	Idem de 25 de jan. de 1902.
	46	João José da Silva	2$800	Idem de 16 de julho de 1902.
	47	Floriano Thomé da Silva	2$800	Idem de 16 de agosto de 902.
	48	Astrogildo Dionisio Carvalhal	2$800	Idem de 22 de agosto de 902.
	49	Eduardo José dos Reis	2$800	Idem de 20 de out. de 1902.
	50	Justo Adriano dos Santos	2$800	Idem de 29 de nov. de 1902
	51	Eugenio dos Santos Marques	2$800	Idem de 6 de dez. de 1902.
	52	Fausto Bento Fernandes	2$800	Idem de 31 de jan. de 1903.
	53	Antonio Roberto da Cruz	2$800	Idem de 6 de março de 1903.
	54	José Pedro de Oliveira	2$800	Idem de 6 de abril de 1903.
	55	Francisco de Araujo Portella	2$800	Idem de 28 de abril de 1903.
	56	Antonio Ferreira Martins	2$800	Idem de 1 de julho de 1903.
	57	João Thomaz de Carvalhal	2$800	Idem de 3 de agosto de 1903.
	58	José Ribeiro da Costa	2$800	Idem de 19 de agosto de 903.
	59	José Francisco Pereira	2$800	Idem de 17 de dez. de 1903.
	60	Elyseu Alves Pessôa	2$800	Idem de 8 de jan. de 1903.
Foguetes	1	Manoel Dias da Rocha	2$800	Idem de 7 de abril de 1903.
	2	José Bento Cardoso	2$800	Idem de 15 de out. de 1903.
Corneteiros	1	Tercucio de Oliveira	2$800	Idem de 10 de fev. de 1895
	2	José Fernandes do Sacramento	2$800	Idem de 4 de março de 1900.

Quartel á «Rua Dr. Manoel Victorino», Bahia, 31 de Dezembro de 1903. —*Honorio José Rodrigues*, commandante.

Relação nominal das praças e inferiores do Corpo, com declaração dos vencimentos que percebem diariamente

Graduações	Numeros	NOMES	Quanto por dia	OBSERVAÇÕES
1º Sargento	1	Guilherme Carlos Lassance.........	3$500	Praça de 6 de dez. de 1895.
2º Sargentos	1	Manoel Baptista do Nascimento.....	3$200	Idem de 9 de fev. de 1895.
	2	Luiz Augusto Francisco Caldas.......	3$200	Idem de 20 de abril de 1905.
Cabos de esquadra	1	Francellino Alves Mauricio..........	2$900	Idem de 9 de fev. de 1895.
	2	Maximo Marcos dos Reis...........	2$900	Idem de 2 de abril de 1895.
	3	Luiz Augusto dos Reis............	2$900	Idem de 20 de março de 1895
Praças	1	João Prates Evangelista............	2$800	Idem de 16 de out. de 1895.
	2	João Baptista Antonio Ferreira......	2$800	Idem de 22 de jan. de 1896.
	3	Emiliano Hermogenes da Conceição..	2$800	Idem de 9 de fev de 1895.
	4	Octavio da Cunha Martins	2$800	Idem de 22 de jan. de 1896.
	5	João Emiliano Martins...	2$800	Idem de 11 de set de 1896.
	6	Manoel João Appolonio............	2$800	Idem de 4 de maio de 1897.
	7	Francisco Antonio da Silva...... ...	2$800	Idem de 25 de junho de 1897
	8	Elysio José Gomes............. ..	2$800	Idem de 22 de jan. de 1898.
	9	Antonio Athanasio de Souza........	2$800	Idem de 3 de março de 1898.
	10	José Ceciliano Domingues...........	2$800	Idem de 5 de nov. de 1898.
	11	Francisco Servulo Ribeiro..........	2$800	Idem de [illegible] de março de 1899.
	12	Innocencio Lopes Moutinho.........	2$800	Idem de 28 de março de 1899
	13	Juliano Joaquim d'Andrade.........	2$800	Idem de 19 de out. de 1899.
	14	Erancisco Olympio da Silva.........	2$800	Idem de 14 de dez. de 1899
	15	Manoel Cesar da Silva........	2$800	Idem de 22 de dez. de 1899.
	16	Manoel Ribeiro da Silva..........	2$800	Idem de 29 de jan. de 1900.
	17	Ladisláu Bertholdo dos Santos........	2$800	Idem de 17 de fev. de 1900.
	18	João Chrisostomo de Almeida.......	2$800	Idem de 22 de abril de 1900.
	19	Innocencio Ferreira Guerra.	2$800	Idem de 22 de abril de 1900
	20	José Carneiro da Silva............	2$800	Idem de 23 de abril de 1900.
	21	Prudencio Raymundo Carnaúba......	2$800	Idem de 24 de abril de 1900
	22	Chrispim da Natividade Mello........	2$800	Idem de 27 de abril de 1900.
	23	Eleuterio C. de Albuquerque Flôres..	2$800	Idem de 5 de maio de 1900.
	24	Miguel Archanjo do Bomfim.......	2$800	Idem de 16 de maio de 1900.
	25	Manoel Daniel de Assumpção........	2$800	Idem de 16 de agosto de 900
	26	Manoel Valentim dos Santos.........	2$800	Idem de 16 de março de 1900
	27	Eugenio José de Andrade...........	2$800	Idem de 12 de set. de 1901.
	28	Pedro Celestino de Freitas	2$800	Idem de 16 março de 1900.
	29	Evaristo Joaquim de Argollo.......	2$800	Idem de 21 de nov. de 1900.
	30	Pantaleão Valentim..........	2$800	Idem de 27 de fev. de 1901.
	31	Fernando Antonio do Espirito-Santo.	2$800	Idem de 4 de março de 1901.
	32	Fabio Olympio de Souza............	2$800	Idem de 12 de julho de 1901
	33	Zacharias Leonardo de Sant'Anna. ..	2$800	Idem de 19 de julho de 1901.
	34	João Estevam dos Reis..........	2$800	Idem de 22 de julho de 1901.
	35	Gaudencio de Souza Barboza.........	2$800	Idem de 27 de julho de 1901
	36	José Clarimundo dos Santos.........	2$800	Idem de 2 de agosto de 1901.
	37	Hermelino Xavier Alves.........	2$800	Idem de 21 de agosto de 901.
	38	Manoel Theodoro da Silva..........	2$800	*Idem de 27 de agosto de 901.*
	39	Joviniano José de Mello...........	2$800	Idem de 27 de agosto de 901
	40	Abilio Angelo Moreira.............	2$800	Idem de 28 de agosto de 901
	41	Antonio Pedro da Silva...........	2$800	Idem de 29 de agosto de 901
	42	Manoel Pedro de Vasconcellos.......	2$800	Idem de 4 de set. de 1901.
	43	Izidro Brasilino dos Passos..........	2$800	Idem de 4 de set. de 1901.
	44	André Luiz Pereira Barbosa.........	2$800	Idem de 4 de set. de 1901.
	45	Elysio Augusto de Freitas..........	2$800	Idem de 23 de jan. de 1902.
	46	João José da Silva............	2$800	Idem de 16 de julho de 1902.
	47	Floriano Thomé da Silva............	2$800	Idem de 16 de agosto de 902.
	48	Astrogildo Dionisio Carvalhal.......	2$800	Idem de 22 de agosto de 902.
	49	Eduardo José dos Reis.	2$800	Idem de 20 de out. de 1902.
	50	Justo Adriano dos Santos	2$800	Idem de 29 de nov. de 1902
	51	Eugenio dos Santos Marques.........	2$800	Idem de 6 de dez. de 1902.
	52	Fausto Bento Fernandes............	2$800	Idem de 31 de jan. de 1903
	53	Antonio Roberto da Cruz..........	2$800	Idem de 6 de março de 1903.
	54	José Pedro de Oliveira.	2$800	Idem de 6 de abril de 1903.
	55	Francisco de Araujo Portella........	2$800	Idem de 28 de abril de 1903.
	56	Antonio Ferreira Martins..........	2$800	Idem de 1 de julho de 1903.
	57	João Thomaz de Carvalhal..........	2$800	Idem de 3 de agosto de 1903.
	58	José Ribeiro da Costa..........	2$800	Idem de 19 de agosto de 903.
	59	José Francisco Pereira............	2$800	Idem de 17 de dez. de 1903.
	60	Elyseu Alves Pessôa............	2$800	Idem de 8 de jan. de 1903.
Fo[illegible]	1	Manoel Dias da Rocha.............	2$800	Idem de 7 de abril de 1903.
	2	José Bento Cardoso.............	2$800	Idem de 16 de out. de 1903
Corneteiros	1	Terencio de Oliveira..............	2$800	Idem de 10 de fev. de 1895
	2	José Fernandes do Sacramento......	2$800	Idem de 4 de março de 1900.

Quartel á «Rua Dr. Manoel Victorino», Bahia, 31 de Dezembro de 1903. —*Honorio José Rodrigues*, commandante.

Relação nominal dos inferiores e cabos d'esquadra que se acham fora do quadro aguardando vagas de seus postos, com declaração dos vencimentos que percebem diariamente.

ações	eros	NOMES	Q.ta por dia	OBSERVAÇÕES
2os. Sargentos	1	Marcellino Felix de Figueirêdo......	3$200	Praça de 5 dez. de 1895.
	2	Demetrio Cyrillo da Conceição......	3$200	Idem de 11 de fev. de 1895.
Cabos de esquadra	1	Candido Cavalcante de Britto.......	2$900	Idem de 22 de jan. de 1896.
	2	Antonio Pompilio de Jesus..........	2$900	Idem de 4 de abril de 1896.
	3	Manoel Roberto Portella de Carvalho.	2$900	Idem de 28 de set. de 1896.
	4	Marcos Amando de Carvalho........	2$900	Idem de 19 de abril de 1898.
	5	José Calazans de Carvalho..........	2$900	Idem de 5 de nov. de 1897.

Quartel á rua Dr. Manoel Victorino. Bahia, 31 de Dezembro de 1903.
—*Honorio José Rodrigues*. Commandante.

Relação nominal dos inferiores e cabos d'esquadra que se acham fora do quadro aguardando vogas de seus postos, com declaração dos vencimentos que percebem diariamente.

Graduações	*Numeros*	NOMES	*Quanto por dia*	OBSERVAÇÕES
2°s. Sargentos	1	Marcellino Felix de Figueirêdo......	3$200	Praça de 5 dez. de 1895.
	2	Demetrio Cyrillo da Conceição......	3$200	Idem de 11 de fev. de 1895.
Cabos de esquadra	1	Candido Cavalcante de Britto.......	2$900	Idem de 22 de jan. de 1896.
	2	Antonio Pompilio de Jesus..........	2$900	Idem de 4 de abril de 1896.
	3	Manoel Roberto Portella de Carvalho.	2$900	Idem de 28 de set. de 1896.
	4	Marcos Amando de Carvalho........	2$900	Idem de 19 de abril de 1898.
	5	José Calazans de Carvalho..........	2$900	Idem de 5 de nov. de 1897.

Quartel á rua Dr. Manoel Victorino. Bahia, 31 de Dezembro de 1903. —*Honorio José Rodrigues*. Commandante.

Relação dos utensilios e mais objectos á cargo do Corpo de Bombeiros durante o anno de 1903

CLASSIFICAÇÃO	ESTADO Bom	ESTADO Máu	Total	OBSERVAÇÕES
Archivo de vinhatico	1		1	
Apparelho telephonico	1		1	
Bandeira Nacional		1	1	
Cadeiras empalhadas		6	6	
Escrivanias	2		2	
Escarradores de ferro agath	2		2	
Escarradores	2		2	
Lavatorio de ferro com os seus pertences	1		1	
Meio sofá empalhado	1		1	
Mesas com gavetas	1	1	2	
Relogio de parêde	1		1	
Cesta para papeis	1		1	
Toalhas felpudas	6		6	
Carrêtas de metaes	2	2	4	
Bombas manuaes	3	4	7	
Bomba a vapor com todos os accessorios	1		1	
Alavancas pequenas	2		2	
Brenzes de torneiras	13		13	
Baldes de zinco	17		17	
Croques	9		9	
Carros de escadas com 7 palmos cada um	2		2	
Carrinhos de mão	3		3	
Cordas sortidas	7		7	
Carros de conduzir mangueiras		3	3	
Chaves de cruz	3		3	
Chaves de cotovellos	4		4	
Chaves de mangueiras	9		9	
Esguinchos de bronze	9	6	15	
Escadas de salvação	1		1	
Enxadas encabadas	2		2	
Ganchos de ferro	3		3	
Limas de aço sortidas	18		18	
Mangueiras de lôna	55	28	83	
Mangueiras de borracha	31		31	
Mangueiras para bomba a vapor	10		10	
Machados grandes	6		6	Sendo um extraviado em um incendio.
Marretas	1	1	2	
Machadinhas com seus pertences	18		18	
Pás encabadas	8		8	
Picarêtas encabadas	8		8	
Pannos de bombas	6		6	
Pharóes	11		11	
Safra de ferro	1		1	
Salva-vida	1		1	
Tanques de bombas	1	1	2	
Torno de ferro	1		1	
Barras de madeira com pés de ferro	78		78	
Caixão de fardamento	1		1	
Escovas de lavar mangueiras	6		6	
Tarrachas de ferro	4		4	

Quartel á rua Dr. Manoel Victorino, Bahia, 31 de Dezembro de 1903. —*Honorio José Rodrigues*, Commandante.

Mappa dos incendios havidos durante o anno de 1903

Numeros dos incendios	Começo dos incendios					Lugares dos incendios				Nome dos proprietarios	Seguros	Extincções dos incendios					Observações
	Horas	*Minutos*	*Dias*	*Mezes*	*Annos*	*Ruas*	*Freguezias*	*N. dos Predios*	*Qualidade dos predios*			*Horas*	*Minutos*	*Dias*	*Mezes*	*Annos*	
1	2	30	11	Janeiro	1903	Coberto Grande	Conceição da Praia	53	Sobrado	Maria Victoria Mendes Lima	Em 62:000$, nas companhias Aliança e Interesse Publico	5	..	11	Janeiro	1903	Foi extincto, ficando o pav.mento terreo bast.nte estragado.
2	9	3/4	26	Fevereiro	1903	Rua S. João	»	..	M. S. João	Municipio		11	..	26	Fevereiro	»	Foi extincto promptamente, ficando destruidas tres barracas.
3	10	30	19	Julho	1903	S. José de Cima	S. Antonio	..	Casa	Maria Magalhães Pontes	Em 50:000$, na Companhia Interes e Publico	3	..	20	Julho	»	Foi extincto, ficando em caver as.
4	10	20	6	Agosto	1903	Mercado S. João	Conceição da Praia	4	Mercado	Municipio		5	..	7	Agosto	»	Foi extincto, com difficuldad slic ndo tres casas em caveria e tres barracas.
5	11	..	23	»	1903	Rua dos Capitães	Sé	56	Casa	José dos Santos Neves		11	30	24	»	»	Extincto immediatamente.
6	1	1/2	5	Setembro	1903	Ars. de Marinha	Conceição da Praia	21	Sobrado	Santa Caza da Misericordia		2	30	5	Setembro	»	Promptamente extincto, com pequenos prejuizos.
7	8	..	10	Outubro	1903	S. João	»	..	»	Consulado de Portugal	Em 20:000$. na Companhia Novo Lloyd Americano	8	..	10	Outubro	»	Immedi tamento extincto, sem prejuizo.
8	9	..	12	Outubro	1903	Pilar	Pilar	61	Trapiche	Honorato José de Souza		6	..	13	»	»	Ficou destruida a ponto onde man festou-se o incendio.
9	7	..	15	Outubro	1903	Dr. M. Victorino	Conceição da Praia	35	Sobrado	Vieira & Camões	Em 25:000$000 na companhia All ança	1	..	15	»	»	Foi extincto, com alguns prejuizos.

Quartel á Rua dr. Manoel Victorino, Bahia, 31 de Dezembro de 1903. – *H. J. Rodrigues*, commandante.

Mappa dos incendios havidos durante o anno de 1903

Numeros dos incendios	Começo dos incendios: Horas	Minutos	Dias	Mezes	Annos	Lugares dos incendios: Ruas	Freguezias	N. dos Predios	Qualidade dos predios	Nome dos proprietarios	Seguros	Extincções dos incendios: Horas	Minutos	Dias	Mezes	Annos	Observações
1	2	30	11	Janeiro	1903	Coberto Grande	Conceição da Praia	53	Sobrado	Maria Victoria Mendes Lima	Em 62:000$, nas companhias Alliança e Interesse Publico	5	..	11	Janeiro	1903	Foi extincto, ficando o pavimento terreo bastante estragado.
2	9	3/4	26	Fevereiro	1903	Rua S. João	»	..	M. S. João	Municipio		11	..	26	Fevereiro	»	Foi extincto promptamente, ficando destruidas tres barracas.
3	10	30	19	Julho	1903	S. José de Cima	S. Antonio	..	Casa	Maria Magalhães Pontes	Em 50:000$, na Companhia Interesse Publico	3	..	20	Julho	»	Foi extincto, ficando em caveiras.
4	10	20	6	Agosto	1903	Mercado S. João	Conceição da Praia	4	Mercado	Municipio		5	..	7	Agosto	»	Foi extincto, com difficuldade ficando tres casas em caveira e tres barracas.
5	11	..	23	»	1903	Rua dos Capitães	Sé	56	Casa	José dos Santos Neves		11	30	24	»	»	Extincto immediatamente.
6	1	1/2	5	Setembro	1903	Ars. de Marinha	Conceição da Praia	21	Sobrado	Santa Caza da Misericordia		2	30	5	Setembro	»	Promptamente extincto, com pequenos prejuizos.
7	8	..	10	Outubro	1903	S. João	»	..	»	Consulado de Portugal	Em 20:000$, na Companhia Novo Lloyd Americano	8	..	10	Outubro	»	Immediatamente extincto, sem prejuizo.
8	9	..	12	Outubro	1903	Pilar	Pilar	61	Trapiche	Honorato José de Souza		6	..	13	»	»	Ficou destruida a ponte onde manifestou-se o incendio.
9	7	..	15	Outubro	1903	Dr. M. Victorino	Conceição da Praia	35	Sobrado	Vieira & Camões	Em 25:000$000 na companhia Alliança	1	..	15	»	»	Foi extincto, com alguns prejuizos.

Quartel á Rua dr. Manoel Victorino, Bahia, 31 de Dezembro de 1903. — *H. J. Rodrigues*, commandante.

ANNEXO N. 9

Relatorio apresentado pelo Professor Presciliano José Leal, Delegado da 2ª Circumscripção

Exm. Sr. Dr. Intendente:

Cumprindo o disposto no Art. 10 da Lei n. 219 de 20 de Abril de 1896, tenho a satisfação de apresentar a V. Exª o relatorio das principaes occurrencias do ensino das escolas desta circumscripção, durante o presente anno.

— —

Apesar das multiplas difficuldades, em que se tem encontrado o professorado primario deste Municipio, já pela falta de casa, mobilia e outros utensilios convenientes ao ensino, já pela inobservancia da precisa uniformidade dos meios relativos á transmissão das materias do programma deante das disposições regulamentares, houve sempre algum aproveitamento, embora relativo as condições desfavoraveis das escolas, dos mestres e dos proprios alumnos.

Durante as minhas visitas de inspecção a todas as escolas desta circumscripção, renovadas frequentemente, pude notar de perto a deficiencia do material escolar existente em algumas escolas e a falta absoluta delles em outras, principalmente nas suburbanas, apesar dos bons professores terem procurado tanto, quanto lhes tem sido possivel, supprir essa falta, adoptando cadeiras e bancos de toda especie.

Bem sei que V. Exª, cercado tambem de mil difficuldades, tem revelado ardentes desejos de melhorar as condições desfavoraveis em que se acham o ensino e o professorado, chegando a conseguir alguma cousa mais do que em annos anteriores; no emtanto havemos de reconhecer com tristeza que falta muito ainda para elles attingirem a um gráo de aperfeiçoamento compativel com a civilização.

A lei organica da instrucção primaria deste Municipio estabelece que o ensino deve ser dado em escolas graduadas, começando desde as infantis até as complementares.

Entretanto, não existem senão escolas elementares ou do 1º gráo; resultando disso sahirem os alumnos com uma instrucção primaria incompleta e sem o valor que deveria ter.

Uma das maiores vantagens do diploma conferido aos alumnos promptos das escolas elementares era poderem elles se matricular nas escolas complementares; ora, só havendo na capital as duas escolas complementares estadoaes, annexas ao Instituto Normal, para os aspirantes ao estudo de alumnos

mestres, e, não podendo ser addmittidos em outros estabelecimentos de instrucção secundaria, independentes de exames de admissão, aliás facultados a todos, embora não possuam documento algum que attestte approvação no ensino elementar, parece, realmente, nullo o valor dos referidos diplomas das actuaes escolas municipaes, para quem deseja seguir estudos mais elevados.

Referindo-me ás escolas do 1º grão, não posso deixar de fazer um pequeno reparo.

«Estas escolas, diz a lei, tem por fim dar ás creanças uma educação integral, desenvolvendo a intelligencia infantil, não só por meio de lições geraes, fundamentaes ou primarias, comprehendidas com exactidão, abrangendo os elementos da sciencia nos limites das forças e acquisição dos alumnos, como provocando a observação e a reflexão activas e ainda mais a cultura moral e civica pela pratica dos deveres domesticos e sociaes e educando o talento artistico, despertando o sentimento est'etico, desenvolvendo as forças physicas pela gymnastica e conservando a saude pela hygiene».

Não podia ser talhado melhor plano para abrir os horisontes da intelligencia infantil.

Toda a pedagogia desdobra-se para chegar se a esse *desideratum*, quer debaixo do ponto de vista objectivo, quer subjectivo do ensino primario.

Mas será possivel que haja quem possa sustentar que as escolas, presentemente, preparam os alumnos neste sentido, ao envez de fazel-o sob a dependencia de um mechanismo que não se compadece com as doutrinas pedagogicas hodiernas, nem com a conveniencia de um trabalho mediocremente racional?

Ora, se a escola tem por fim transmittir aos alumnos uma certa somma de conhecimentos, desenvolvendo ao mesmo tempo as faculdades infantis, fornecendo lhes perspicacia para o entendimento, rectidão para os juizos, solidez para os raciocinios, finalmente, aproveitando-se dos recursos dos methodos e processos mais racionaes e mais fecundos da pedagogia hodierna, é obvio que o ensino quasi mnemonico, ainda que satisfaça aos exames de palavras sem troca de idéas livres entre os examinadores e os examinandos, como se tem observado entre nós, não passa de uma miragem pedagogica que desapparece, logo que o alumno, considerado prompto, deixe de exercitar-se, durante algumas semanas, naquillo que se suppõe ter apprendido na escola. *Apprendre n'est rien, retenir c'est tout.*»

Não resta duvida de que a memoria deve representar um papel importante na apprendizagem, visto ser ella o deposito das idéas adquiridas e sem a qual todo o trabalho seria tão inutil, como o de quem tentasse encher de liquido um tonel sem fundo.

Mas para que o seu emprego seja proficuo, convém que repoise sobre uma base racional, isto é, desenvolva-se pela associação das idéas, ao envez das associações phoneticas, adquiridas machinalmente.

Na minha inspecção ás escolas, tendo deante de mim a lei e a pedagogia, embora não agradasse aos que estavam habituados a entregar o livro ás creanças, exigindo lhes apenas a reproducção fiel das palavras contidas na pagina da lição, isto é, sem que se trocassem perguntas e respostas livres, tive o cuidado de investigar-se as lições deixaram alguns traços no entendimento; e, quando me certificava do contrario, fazia alguns exercicios com uma ou mais classes, afim de dar melhor orientação ao professor na marcha do ensino.

Em todo caso, é justo que confesse ter encontrado grande numero de professores, cujo methodo é irreprehensivel, apesar de lhes faltarem os melhores meios de pratical o sem enormes diffiuldades e com o grande risco do embaraço de seus discipulos nos exames de palavras, sem a pesquisa do seu entendimento, contrario do que ouvia praticar se em sua escola.

Donde resultam essas divergencias de methodos e esses resultados desfavoraveis do ensino municipal?

Creio, e parece que não me engano, que todo o mal consiste na falta de uniformidade da organização escolar e na carencia de medidas que colloquem todos os professores em egualdade de circumstancias, em face das disposições regulamentares.

Esse facto passaria, naturalmente, desapercebido si os legisladores não tomassem por norma o que se pratica nos paizes cultos, preferindo a inspecção technica e profissional á dos leigos, cujo desempenho consistia na espionagem dos professores e noutros serviços que poderiam ser prestados por qualquer agente municipal.

D'ahi decorre este corollario: assim como não basta a um individuo ter o conhecimento profundo de qualquer materia, para se ajuizar da sua capacidade para transmittil-a bem, como professor, porque o grande segredo do ensino consiste no methodo empregado, tambem não se admittirá que os incumbidos da inspecção de uma escola não tenham conhecimentos praticos dos methodos de cada disciplina, nem do mechanismo complicado da escola, que a professores somente é dado conhecer e de certo modo corrigir.

* * *

Não havendo escripturação escolar na secretaria dessa Intendencia, pela qual se possam colher informações immediatas sobre o numero de alumnos dos diversos cursos, nem mesmo da matricula e da frequencia geraes das escolas municipaes e, considerando que os *boletins* e os *mappas* enviados pelos professores não podem satisfazer a certas exigencias do serviço, sem profundas difficuldades, resolvi tomar a penosa tarefa de luctar com os algarismos,

após a verificação dos dados por mim colhidos em cada uma das escolas desta circumscripção, para organizar um quadro synoptico da classificação escolar, onde possam facilmente ser encontrados alguns dados precisos a certos trabalhos de estatistica.

Bahia, 31 de Dezembro de 1903.

Prescilíano José Leal

Classificação

CONCEIÇÃO DA PRAIA

Escola do sexo masculino, regida pelo professor Leopoldo dos Reis:

Matriculados	60	alumnos
Presentes	41	»
Ausentes	19	»

Classificados

Classe inicial	39	»
1º curso	5	»
2º dito	10	»
3º dito	3	»
Provectos	3	»
Total	60	»

1ª Escola do sexo feminino, regida pela professora d. Candida Sampaio Baptista:

Matriculadas	31	alumnas
Presentes	20	»
Ausentes	11	»

Classificadas

Classe inicial	16	»
1º curso	4	»
2º dito	6	»
3º dito	2	»
Provectos	3	»
Total	31	»

2ª Escola do sexo feminino, regida pela professora d. Jesuina Beatriz de Oliveira:

Matriculadas	37	alumnas
Presentes	22	»
Ausentes	15	»

Classificadas

Classe inicial	4	»
1º curso	11	»
2º dito	15	»
3º dito	4	»
Provectos	3	»
Total	37	»

PILAR

1ª Escola do sexo masculino, regida pela professora d Maria José de Figueiredo Gesteira:

Matriculados .	46 alumnos
Presentes . .	42 »
Ausentes	4 »

Classificados

Classe inicial .	13 »
1º curso. . .	15 »
2º dito .	14 »
3º dito	1 »
Provectos	3 »
Total. . . .	46 »

2ª Escola do sexo masculino, regida pela professora d. Honorata de Souza raujo:

Matriculados .	67 alumnos
Presentes . .	42 »
Ausentes	25 »

Classifi ados

Classe inicial .	13 »
1º curso.	27 »
2º dito .	20 »
3º dito .	4 »
Provectos .	3 »
Total. .	67 »

3ª Escola do sexo masculino, regida pelo professor João Ayres da Silva.

Matriculados .	35 alumnos
Presentes	23 »
Ausentes	12 »

Classificados

Classe inicial .	9 »
1º curso.	6 »
2º dito	15 »
3º dito .	5 »
Total.	35 »

1.ª Escola do sexo feminino, regida pela professora D. Sophia de Albuquerque Lisbôa:

Matriculadas	94	alumnas
Presentes	76	»
Ausentes	18	»

Classificadas

Classe inicial	30	»
1.º curso	22	»
2.º dito	27	»
3.º dito	12	»
Provectas	3	»
Total	94	»

2.ª Escola do sexo feminino, regida pela professora D. Amelia Basilissa de Azevedo Castro:

Matriculadas	32	alumnas
Presentes	15	»
Ausentes	17	»

Classificadas

Classe inicial	19	»
1.º curso	6	»
2.º dito	5	»
3.º dito	2	»
Total	32	»

RUA DO PAÇO

1.ª Escola do sexo masculino, regida pelo professor João Luiz Barreiros.

Matriculados	26	alumnos
Presentes	9	»
Ausentes	17	»

Classificados

Classe inicial	5	»
1.º curso	11	»
2.º dito	10	»
3.º dito	0	»
Provecto	0	»
Total	26	»

2ª Escola do sexo masculino, regida pelo professor Lucio Casimiro dos Santos.

Matriculados	132	alumnos
Presentes	90	»
Ausentes	42	»

Classificados

Classe inicial	32	alumnos
1º curso	44	»
2º dito	35	»
3º dito	4	»
Provectos	10	»
Total	132	»

1ª Escola do sexo feminino, regida pela professora D. Hermelina Valeriana dos Santos.

Matriculadas	68	alumnas
Presentes	44	»
Ausentes	24	»

Classificadas

Classe inicial	27	alumnas
1º curso	24	»
2º dito	12	»
3º dito	4	»
Provecta	1	»
Total	68	»

2ª Escola do sexo feminino regida pela professora D. Maria Amalia Bahiense dos Santos.

Mtriculadas	98	»
Presentes	60	»
Ausente	38	»

Classificadas

Classe inicial	15	»
1º curso	16	»
2º »	30	»
3º »	21	»
Provectas	16	»
Total	98	»

3ª Escola do sexo feminino, regida professora d. Corintha Amelia da Fonseca Barreiros:

Matriculadas	67	alumnas
Presentes	40	»
Ausentes	27	»

Classificadas

Classe inicial	23	»
1º curso	18	»
2º dito	16	»
3º dito	6	»
Provectas	4	»
Total	67	»

4ª Escola do sexo feminino, regida pela professora d. Maria Augusta de Oliveira:

Matriculadas	100	alumnas
Presentes	80	»
Ausentes	20	»

Classificadas

Classe inicial	27	»
1º curso	39	»
2º dito	23	»
3º dito	8	»
Provectos	3	»
Total	100	»

SANTO ANTONIO

1ª Escola do sexo masculino, regida pelo professor Bemvindo Alves Barbosa:

Matriculados	18	alumnos
Presentes	6	»
Ausentes	12	»

Classificados

Classe inicial	6	»
1º curso	5	»
2º dito	7	»
3º dito	0	»
Provecto	0	»
Total	18	»

2ª Escola do sexo masculino regida pelo professor Eugenio Martins de Freitas:

Matriculados	39	alumnos
Presentes	19	»
Ausentes	20	»

Classificados

Classe inicial	9	»
1º curso	16	»
2º dito	10	»
3º dito	4	»
Provecto	0	»
Total	39	»

3ª Escola do sexo masculino, regida pelo professor Romualdo José da Silva:

Matriculados	28	alumnos
Presentes	16	»
Ausentes	12	»

Classificados

Classe inicial	9	»
1º curso	6	»
2 dito	5	»
3º dito	8	»
Provecto	0	»
Total	28	»

4ª Escola do sexo masculino regida pela professora d. Maria Clementina da Silva Rego:

Matriculados	54	alumnos
Presentes	40	»
Ausentes	14	»

Classificados

Classe inicial	24	»
1º curso	16	»
2º dito	10	»
3º dito	4	»
Provecto	0	»
Total	54	»

1ª Escola do sexo feminino, regida pela professora d. Anna Muniz Marques de Freitas:

Matriculados	32	alumnos
Presentes	20	»
Ausentes	20	»

Classificadas

Classe inicial	13	»
1º curso	6	»
2º dito	5	»
3º dito	8	»
Provecto	0	»
Total	32	»

2ª Escola do sexo feminino, regida pela professora d. Leopoldina Moreira de Menezes:

Matriculadas	67	alumnas
Presentes	39	»
Ausentes	28	»

Classificadas

Classe inicial	31	alumnas
1º curso	10	»
2º dito	22	»
3º dito	4	»
Provecto	0	
Total	67	»

3ª Escola do sexo feminino regida pela professora D. Virgilia de Lemos Dantas.

Matriculadas	29	alumnas
Presentes	20	»
Ausentes	9	»

Classificadas

Classe inicial	12	»
1º curso	6	»
2º dito	4	»
3º dito	4	»
Provectas	3	»
Total	29	»

4ª Escola do sexo feminino, regida pela professora D. Maria Olympia da Silva Rebello.

Matriculadas	83 alumnas
Presentes	51 »
Ausentes	29 »

Classificadas

Casse inicial	21 alumnas
1º curso	28 »
2º dito	25 »
3º dito	9 »
Provecta	0 »
Total	83 »

5ª Escola do sexo feminino, regida pela professora, D. Adelia Bittencourt de Andrade.

Matriculadas	44 alumnas
Presentes	34 »
Ausentes	10 »

Classificadas

Classe inicial	28 alumnas
1º curso	10 »
2º dito	5 »
3º dito	1 »
Provecta	0 »
Total	44 »

6ª Escola do sexo feminino, regida pela professora D. Maria de Araujo Lopes Cardoso.

Matriculadas	43 alumnas
Presentes	31 »
Ausentes	12 »

Classificadas

Classe inicial	17 alumnas
1º curso	12 »
2º dito	10 »
3º dito	3 »
Provecta	1 »
Total	43 »

MARES

1ª Escola do sexo masculino, regida pelo professor Gonçalo Alvaro d'Oliveira.

Matriculados. .	53	alumnos
Presentes	36	»
Ausentes	17	»

Classificados

Classe inicial .	12	»
1º curso	13	»
2º dito .	16	»
3º dito .	8	»
Provectos	4	»
Total.	53	»

2ª Escola do sexo masculino, regida pelo professor Prescilíano Leal e D. Maria Gertrudes de Souza:

Matriculados	61	alumnos
Presentes	50	»
Ausentes	11	»

Classificados

Classe inicial .	18	»
1º curso.	20	»
2º dito .	8	»
3º dito .	10	»
Provectos .	5	»
Total.	61	»

1ª Escola do sexo feminino, regida pela professora D. Maria Izabel Bittencourt Monteiro:

Matriculados .	74	alumnos
Presentes	55	»
Ausentes	19	»

Classificados

Classe inicial .	27	»
1º curso.	26	»
2º dito .	13	»
3º dito .	5	»
Provectas	3	»
Total.	74	»

2ª Escola do sexo feminino, regida pela professora D. Christina de Campos Pereira:

Matriculados .	43	alumnos
Presentes .	25	»
Ausentes	18	»

Classificados

Classe inicial .	15	»
1º curso. .	14	»
2º dito . .	10	»
3º dito .	4	»
Provecta	0	»
Total.	43	»

PENHA

1ª Escola do sexo masculino, regida pelo professor Cincinnato Ricardo Pereira da Franca:

Matriculados .	158	alumnos
Presentes .	128	»
Ausentes	30	»

Classificados

Classe inicial . .	35	»
1º curso. . .	43	»
2º dito .	37	»
3º dito .	31	»
Provectos	12	»
Total.	158	»

2ª Escola do sexo masculino, regida pelo professor Joaquim Roque Mamede dos Santos:

Matriculados . .	105	alumnas
Presentes.	70	»
Ausentes .	35	»

Classificados

Classe inicial .	35	»
1º curso.	30	»
2º dito .	25	»
3º dito .	10	»
Provectos	5	»
Total.	105	»

3ª Escola do sexo masculino, regida pela professora D. Andrelina Paula Faria Rocha:

Matriculados .	36	alumnas
Presentes	31	»
Ausentes	5	»

Classificados

Classe inicial.	14	»
1º curso.	4	»
2º dito .	12	»
3º dito .	3	»
Provectos	3	»
Total.	36	»

1ª Escola do sexo feminino, regida pela professora D. Joanna Freire de Mello:

Matriculadas	70	alumnas
Presentes	47	»
Ausentes	23	»

Classificadas

Classe inicial .	25	»
1º curso .	20	»
2º »	15	»
3º »	7	»
Provectas .	3	»
Total .	70	»

2ª Escola do sexo feminino, regida pela professora D. Ambrosina Vaz Ferreira:

Mtriculadas.	72	»
Presentes	11	»
Ausente.	31	»

Classificadas

Classe inicial .	23	alumnas
1º curso.	19	»
2º dito	18	»
3º dito .	10	»
Provectas .	2	
Total.	72	

3ª Escola do sexo feminino, regida pela professora D. Anna Teixeira dos Santos:

Matriculadas	82	alumnas
Presentes	52	»
Ausentes	30	»

Classificadas

Classe inicial	28	alumnas
1º curso	25	»
2º dito	19	»
3º dito	10	»
Provecta	0	»
Total	82	»

4ª Escola do sexo feminino, regida pela professora D. Amelia Augusta de Castro:

Matriculadas	56	alumnas
Presentes	43	»
Ausentes	13	»

Classificadas

Classe inicial	16	»
1º curso	18	»
2º dito	17	»
3º dito	4	»
Provectas	1	»
Total	56	»

PIRAJA'

1ª Escola do sexo masculino, de Periperi, regida pelo professor Francellino do Espirito Santo Pereira de Andrade:

Matriculados	62	alumnos
Presentes	50	»
Ausentes	12	»

Classificados

Classe inicial	13	»
1º curso	12	»
2º dito	30	»
3º dito	4	»
Provectos	3	»
Total	62	»

Escola do sexo feminino de Periperi, regida pela professora D. Gertrudes Isaura da Silva Bacellar:

Matriculadas	53 alumnas
Presentes	32 »
Ausentes	21 »

Classificadas

Classe inicial	20 »
1º curso	16 »
2º dito	8 »
3º dito	4 »
Provectas	5 »
Total	53 »

Escola mixta da Praia Grande, regida pela professora D. Antonia Pecedonia Nazareth, tendo a matricula geral de 32 alumnos, discriminados da maneira seguinte:

Sexo masculino.

Matriculados	16 alumnos
Presentes	14 »
Ausentes	2 »

Classificados

Classe inicial	9 »
1º curso	5 »
2º dito	1 »
3º dito	1 »
	16 »

Sexo feminino.

Matriculadas	16 alumnas
Presentes	11 »
Ausentes	5 »

Classificadas

Classe inicial	12 »
1º curso	3 »
2º dito	1 »
3º dito	0 »
	16 »
Total	32

Escola mixta de N. S. da Escada, regida pela professora D. Etelvina da Silva Freire Ribeiro, tendo a matricula geral de 40 alumnos, discriminados da maneira seguinte:

Sexo masculino.

Matriculados	15 alumnos
Presentes	8 »
Ausentes	7 »

Classificados

Classe inicial	5	
1º curso	6 »	
2º dito	1 »	
3º dito	2 »	
Provecto	1 »	
		15 »

Sexo feminino:

Matriculadas	25 alumnas
Presentes	20 »
Ausentes	5 »

Classificadas

Classe inicial	3	
1º curso	10 »	
2º dito	5 »	
3º dito	5 »	
Provectas	2	
		25 »
Total		40 »

Escola do sexo feminino de Iatacaranha, regida pela professora D. Claudia de Abreu Requião e actualmente substituida pela alumna-mestra D. Hilda Rosa de Britto, tendo a matricula geral de 28 alumnos, sendo 13 meninos e 15 meninas, impondo-se portanto a ser uma escola mixta:

Matriculados	28 alumnos
Presentes	17 »
Ausentes	11 »

Classificados

Classe inicial	12 »
1º curso	10 »
2º dito	6 »
3º dito	0 »
Total	28 »

Escola do sexo feminino da Plataforma, regida pela professora D. Laura Eufrosina Bahiana Pimentel.

Matriculadas .	59	alumnas
Presentes	30	»
Ausentes	29	»

Classificadas

Classe inicial. .	20	»
1º curso.	18	»
2º dito . .	17	»
3º dito .	4	»
Total. .	59	»

Escola do sexo feminino de S. Braz, regida pela professora D. Adelina Hermelina do Nascimento:

Matriculadas . .	46	alumnas
Presentes . .	20	»
Ausentes .	26	»

Classificadas

Classe inicial . . .	19	»
1º curso. . . .	13	»
2º dito	10	»
3º dito . .	4	»
Provecta. . .	0	»
Total. . .	46	»

Escola mixta da Estrada de Pirajá, regida pela professora D. Maria Augusta Alves Leal, tendo matricula geral de 31 alumnos, discriminados da maneira seguinte:

Sexo masculino.

Matriculados	14	alumnos
Presentes . . .	6	»
Ausentes	8	»

Classificados

Classe inicial . .	6	»
1º curso. . .	3	»
2 dito .	4	»
3º dito .	1	»
	14	»

Sexo feminino.

Matriculadas	17	alumnas
Presentes. . . .	13	»
Ausentes. . . .	4	»

Classificadas

Classe inicial	4	
1º curso. . .	4	»
2º dito .	4	»
3º dito .	5	»
	17	»
Total. .	31	»

Escola mixta da povoação da Valeria, regida pela professora, D. Maria Joaquina Rodrigues da Costa, tendo a matricula geral de 38 alumnos, discriminados da maneira seguinte:

Sexo masculino.

Matriculados . .	17	alumnas
Presentes . .	13	»
Ausentes. . .	4	»

Classificados

Classe inicial	4	
1º curso.	6	»
2º dito .	5	»
3º dito .	2	»
Total.	17	»

Sexo feminino.

Matriculadas .	21	alumnas
Presentes .	13	»
Ausentes. . .	8	»

Classificadas

Casse inicial. .	8	alumnas
1º curso. .	6	»
2º dito	4	»
3º dito . .	3	»
	21	»
Total.	38	»

MATOIM

Escola do sexo masculino, regida pelo professor Fernando Soares Lopes.

Matriculadas	25	alumnos
Presentes	18	»
Ausentes	7	»

Classificados

Classe inicial	10	»
1º curso	8	»
2º dito	6	»
3º dito	1	»
Total	25	»

Escola mixta de Matoim, regida pela professora D. Mafalda Maria Gomes, tendo a matricula geral de 46 alumnos, discriminados da maneira seguinte:

Sexo masculino.

Matriculados	20	alumnos
Presentes	14	»
Ausentes	6	»

Classificados

Classe inicial	7		»
1º curso	3		»
2º dito	4		»
3º dito	4		»
Provectos	2		»
		20	»

Sexo feminino.

Matriculadas	26	alumnas
Presentes	20	»
Ausentes	6	»

Classificadas

Classe inicial	15		»
1º curso	3		»
2º dito	2		»
3º dito	6		»
		26	»
Total		46	»

Escola mixta do Caboto, regida pela professora D. Livia do Lago Bittencourt, tendo a matricula geral de 52 alumnos, discriminados da maneira seguinte:

Sexo masculino.

Matriculados . . .	25	alumnos
Presentes	20	»
Ausentes . . .	5	»

Classificados

Classe inicial .	15	»
1º curso. .	6	»
2º dito	3	»
3º dito	1	»
Total. . . .	25	»

Sexo feminino.

Matriculadas	27	alumnas
Presentes. . .	24	»
Ausentes	3	»

Classificadas

Classe inicial . .	12	alumnas
1º curso.	10	»
2º dito	2	»
3º dito	3	»
	27	»
Total	52	»

PASSE'

Escola do sexo masculino, regida pelo professor Francisco Antonio Ribeiro Sanches:

Matriculados	40	alumnos
Presentes	35	»
Ausentes	5	»

Classificados

Classe inicial	8	»
1º curso.	12	»
2º dito	12	»
3º dito	7	»
Provectos	1	»
Total.	40	»

Escola do sexo feminino. regida pela professora D. Maria Josepha de Carvalho Sanches:

Matriculadas	42 alumnas
Presentes .	41 »
Ausente.	1 »

Classificadas

Classe inicial .	11 »
1º curso	8 »
2º »	16 »
3º »	4 »
Provectas	3 »
Total . .	42 »

Escola do sexo masculino do arraial das Candeias, regida pelo professor Dasio José de Souza:

Matriculados .	60 alumnos
Presentes .	36 »
Ausentes	24 »

Classificados

Classe inicial.	18 »
1º curso.	15 »
2º dito . . .	12 »
3º dito	12 »
Provectos . . .	3 »
Total. .	60 »

Escola do sexo feminino do arraial das Candeias. regida pela professora Floriana da Conceição Silveira:

Mtriculadas.	40 alumnas
Presentes .	25 »
Ausentes	15 »

Classificadas

Classe inicial .	15 »
1º curso.	10 »
2º dito .	10 »
3º dito	3 »
Provectas	2 »
Total. . . .	40 »

Numero de escolas da 2ª Circumscripção

Do sexo masculino . .	19	»
Do sexo feminino	26	»
Mixtas	6	»
Total . .	51	»

Quadro synoptico da classificação escolar da 2ª Circumscripção, effectuada durante os exames semestraes do corrente anno

MATRICULADOS			PRESENTES (*) (**)			AUSENTES		
Do sexo masculino	Do sexo feminino	TOTAL	Do sexo masculino	Do sexo feminino	TOTAL	Do sexo masculino	Do sexo feminino	TOTAL
1176	1820	2996	819	1249	2068	357	571	928

CLASSIFICAÇÃO

	C. inicial	1º curso	2º curso	3º curso	C. Provec.	TOTAL
Do sexo masculino......	361	335	298	127	55	1198
Do sexo feminino.......	644	485	428	187	66	1820
Somma...........	1015	820	726	314	120	2996

(*) As presenças e as ausencias referem-se aos dias dos exames.

(**) Eliminando-se do numero total de meninas 38, correspondentes aos meninos matriculados em escolas do sexo feminino e juntando-os ao numero total do sexo masculino, temos:

Do sexo masculino	1214
Do sexo feminino	1782
Total	2996

Bahia, 31 de Dezembro de 1903. — *Presciliano José Leal*, Delegado interino.